



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI

Diamantina
2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Reitoria

Reitor: Janir Alves Soares

Vice-Reitoria

Vice-Reitor: Marcus Henrique Canuto

Gabinete da Reitoria

Chefe: Fernando Borges Ramos

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Pró-Reitor: Jussara de Fátima Barbosa Fonseca

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitor: Marcus Vinicius Carvalho Guelpe

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitora: Orlanda Miranda Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Ronaldo Luíz Tomasini

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitor: Flaviana Dornela Veli

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Pró-Reitor: Antônio Carlos Guedes Zappalá

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitora: Altamir Fernandes de Oliveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, instituída pela Portaria nº581, de 13 de março de 2020.

Docentes-

Antonio Carlos Guedes Zappalá (Campus Janaúba)
Daniel Campos Villela (Campus JK)
Douglas Santos Monteiro (Campus do Mucuri)
Fernanda Guerra Lima Medeiros (Campus Janaúba)
Leandro Augusto Félix Tavares (Campus Unaí)
Marcelo Moreira Brito (Campus JK)
Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes (Campus JK)

Técnico- Administrativos-

Ana Paula Antunes de Medeiros - Presidente da Comissão (Campus JK)
Elaine Cristina Pereira Santos Nery (Campus Unaí)
Fábio Leal Fonseca (Campus JK)
Ieda Baracho Santos (Campus JK)
Leila Aparecida da Silva (Campus JK)
Lucineide Nunes Soares (Campus do Mucuri)
Maria Gisenilda Barbosa (Campus Janaúba)
Marta Gomes da Silva (Campus JK)
Nicsom Nongelle Gomes Pinheiro (Campus do Mucuri)
Patrícia Baldow Guimarães (Campus do Mucuri)
Sandra Lorena Silva Novais (Campus Janaúba)
Sueli Estel Soares dos Reis (Campus Unaí)

Discente

Lara de Windson Oliveira Almeida (Campus Unaí)
Luiz Araujo de Souza (Campus JK)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Sumário

1.	Introdução	
2.	Metodologia	
3.	Desenvolvimento	
4.	Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional	
5.	Eixo 2- Desenvolvimento Institucional	
6.	Eixo 3- Políticas Acadêmicas	
7.	Eixo 4- Políticas Gestão	
8.	Infraestrutura	
9.	Dados do Instrumento de Avaliação - Satisfação dos cursos de graduação presenciais	
10.	Referências	



1- INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional em consonância com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da UFVJM, é um dos componentes do sistema nacional de avaliação da educação superior, sendo coordenada pela comissão própria de avaliação da instituição.

O processo de autoavaliação visa proporcionar reflexão e autoconhecimento em concordância com a missão e os objetivos propostos pela universidade, buscando melhorias na qualidade da educação superior.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede e foro em Diamantina, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953; como Faculdade de Odontologia de Diamantina, federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960; transformada em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972; tendo sua denominação alterada para Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei nº 10.487, de 04 de julho de 2002; e, transformada em Universidade, pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005, é pessoa jurídica de direito público mantida pela União.

A instituição oferta, atualmente, quarenta e seis cursos de graduação presenciais e cinco cursos a distância, além de vinte e dois cursos de mestrado e sete cursos de doutorado, visando atender sua região de abrangência promovendo o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural, conforme preconizado em seu PDI.

A UFVJM caracteriza-se como uma universidade *multicampi*, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro.

A Comissão Própria de Avaliação da UFVJM foi regulamentada através da resolução nº 30/2008 do CONSU com o objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Desde sua criação a CPA tem buscado estimular a cultura de autoavaliação na instituição para aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento e autoconhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Após alguns anos de trabalho a CPA perdeu alguns membros dificultando a manutenção de suas atividades, devido a isso, em 2016 foi constituída a CPA provisória da UFVJM através da Portaria 2447/2016, responsável por responder pelas atribuições previstas na Resolução nº30/CONSU/2008, bem como para conduzir o processo de reestruturação e revitalização da comissão. As mudanças tiveram início na composição da CPA que incluiu representantes de todos os campi da universidade propondo uma análise mais abrangente e participativa no seu processo de autoavaliação.

Atualmente, a comissão conta com três docentes, cinco técnicos administrativos e um discente do Campus de Diamantina, um docente e três técnicos administrativos do Campus do Mucuri, dois docentes e dois técnicos administrativos do Campus Janaúba e um docente, dois técnicos administrativos e um discente do Campus Unaí. Os atuais membros foram designados pela portaria nº 581 de março de 2020, mantendo a representação de todos os campi. Esta composição ainda não contempla todas as categorias previstas na resolução que regulamenta a CPA UFVJM, uma vez que ainda falta representação de membro da sociedade civil organizada, porém tem como meta alcançar este objetivo.

Como parte do processo de mudanças em relação à comissão, foi finalizada a proposta de uma nova regulamentação, buscando contemplar a realidade multicampi da universidade e compreender suas especificidades. A proposta foi encaminhada ao conselho superior e está em processo de tramitação.

Entendendo a autoavaliação institucional como um processo que precisa ser contínuo e participativo, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri apresenta seu planejamento estratégico, construído a partir de reuniões em que se buscou através de uma análise crítica e reflexiva estabelecer o melhor plano de ação. Assim, foram definidas as seguintes estratégias: Elaborar novos questionários de autoavaliação institucional, realizar a aplicação online dos questionários, realizar oficinas sobre autoavaliação em todos os campi, disponibilizar caixas de coletas em ônibus, restaurantes e outros espaços para aumentar a participação da comunidade externa e ampliar as ações de divulgação da CPA com a parceria da Diretoria de Comunicação - DICOM da UFVJM. Também fazem parte do processo de autoavaliação da universidade: a coleta de informações das pró- reitorias, diretorias e divisões, referentes ao ano base da avaliação, assim como a utilização de dados obtidos através do Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), que constitui uma importante ferramenta de coleta de dados em busca da visão da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



comunidade acadêmica sobre a instituição, sendo composta por avaliações semestrais que englobam aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes e aspectos administrativos e estruturais na perspectiva dos técnicos administrativos.

O presente documento consiste no relatório parcial de autoavaliação referente ao ano de 2019 e pretende contribuir com o processo de autoconhecimento da instituição. A ideia é fornecer à comunidade acadêmica subsídios para refletir e propor ações de melhoria da qualidade educativa, uma vez que, acredita-se que a autoavaliação faz sentido quando seus resultados contribuem para que ocorram melhorias nas atividades acadêmicas e de gestão na instituição.

Considerando esse entendimento, a CPA inicia o ciclo avaliativo de três anos (2019-2021) apresentando em linhas gerais as ações desenvolvidas durante o segundo ano do ciclo e as ações previstas para continuidade dos trabalhos:

Ações concluídas

- Levantamento de dados junto às pró-reitorias buscando informações que permitam abordar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES e viabilize um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.
- Intensificação de reuniões no ano 2019 para discutir o novo projeto de autoavaliação e nova regulamentação da CPA na UFVJM .
- Análise de dados do Instrumento de Avaliação do Ensino (ano referência 2019), que constitui uma importante ferramenta de autoconhecimento, uma vez que possibilita avaliações semestrais de aspectos pedagógicos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes. No presente relatório parcial estão disponíveis dados referentes ao ano de 2019 semestres um e dois.
- Acompanhamento e participação em avaliações de cursos nos campi de Diamantina, Janaúba e Unai
- Disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços no Campus de Janaúba como piloto para ampliação posterior.

Ações previstas

- Aprovação da nova regulamentação que rege a CPA e recomposição de sua estrutura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Mudança na elaboração e aplicação de questionários: serão elaborados questionários mais objetivos que contemplem aspectos específicos da avaliação para serem aplicados periodicamente para os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Visando maior facilidade e objetividade nas resposta e ampliação do envolvimento de todos os sujeitos que constroem a universidade.
- Ações de aproximação da comunidade. Ampliação da disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços oferecidos pela universidade dentro e fora dos campi. Essa estratégia busca ampliar a participação da comunidade interna e externa no processo de autoavaliação.
- Divulgação da CPA, seus objetivos e suas ações em parceria com a Diretoria de Comunicação da UFVJM periodicamente, com posterior aplicação de seus questionários.

Seguindo as orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, apresentamos o segundo relatório parcial do ciclo (2018-2020), contemplando parcialmente os cinco eixos que integram as dez dimensões constantes da lei 10.861 do SINAES.



2- METODOLOGIA

O procedimentos metodológicos adotados estão em consonância com o que propõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65, de 09 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES). Desse modo, estão em interlocução com os cinco (5) eixos de avaliação institucional externa: 1)Planejamento e Avaliação Institucional; 2)Desenvolvimento Institucional; 3)Políticas Acadêmicas; 4)Políticas de Gestão e 5)Infraestrutura. Além disso, a metodologia está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2017-2021.

Para a realização da coleta e análise de dados foram utilizados os seguintes Instrumentos/fontes/estratégias:

- Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas in loco)
- Relatórios do Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE referente aos 1º e 2º semestres de 2019. Instrumento este adotado pela Pró-Reitoria de Graduação cujo objetivo é identificar as condições do ensino e oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura administrativa e possui como respondentes os discentes e docentes. Os técnico-administrativos, especialmente os que atuam diretamente no apoio/assessoria ao ensino ainda permanecem sem participação bem como a comunidade externa conforme apontamentos realizados no Relatório Parcial de Autoavaliação 2019.
- Informações da gestão via Reitoria, Pró-Reitorias e diretorias da UFVJM – solicitação por meio de ofício;
- Documentos institucionais: PDI e PPI

A Comissão Própria de Avaliação buscou nesse processo de coleta de dados ampliar a participação comunidade interna e externa no processo avaliativo da UFVJM. Na reunião de planejamento da avaliação foi aprovada algumas estratégias, especialmente para o avanço da coleta de informações da comunidade externa, entretanto, não houve avanços nas proposições, especialmente porque houve mudanças na composição da equipe. Na esteira de proposições foi proposto a revisão/reestruturação do formulário a ser respondido por esta população. Formulário esse que será disponibilizado no formato online (via link de acesso) bem como



presencial por meio caixas de coleta a serem alocados nos pontos e locais onde a UFVJM possui convênios, estágios e parcerias.

Este relatório está embasado a partir de importantes etapas do processo avaliativo: planejamento, execução, consolidação e divulgação de resultados.

Além dessas etapas, também se propõe a realização do balanço crítico a partir da análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados, ou seja, realizar reflexões e análises críticas da atuação da CPA, pontos diagnosticados, ações a serem melhoradas e as que merecem ser destacadas com objetivo de replanejamento das ações futuras.

No que se refere a divulgação dos resultados e/ou retorno à comunidade interna e externa, a CPA/UFVJM continua com a meta de avançar suas ações e, nesse sentido, implementar com o apoio da Gestão Central e Unidades Acadêmicas o I Seminário de devolução das análises empreendidas e parcialmente apontadas neste Relatório de Autoavaliação. Esta será uma estratégia de mão dupla haja vista a necessidade de também incluirmos no referido evento, espaços de formação para os membros da Comissão bem como de maior esclarecimento sobre o trabalho da CPA na e para a instituição.

Registra-se que nesse processo de planejamento a CPA sempre notificou a gestão central sobre a necessidade de apoio para fortalecer suas ações de levantamentos de informações. Vale destacar que nesse atual processo de avaliação convivemos com a transição de gestão, o que demandou agendar reunião para atualizar as demandas da Comissão. Na reunião realizada não obtivemos sucesso no atendimento do que foi solicitado.

3 - DESENVOLVIMENTO

Neste campo do relatório permanecem os dados apresentados e as informações pertinentes a cada eixo e as dimensões da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65 de 2014. De acordo com o PDI e a identidade das instituições.

4- EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituída pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como objetivo “assegurar o processo e avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”, visando:

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Assim, o SINAES, para efetivar as ações acima descritas deverá assegurar:

- I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Diante do exposto e considerando a relevância que a autoavaliação institucional assume frente à Instituição de Educação Superior, considerando também a autoavaliação institucional *interna*, e seus reflexos sociais, bem como a necessidade de cumprir de modo mais eficiente com as atribuições constantes na Lei nº. 10.861/2004 e na Portaria nº. 2.051/2004, e ainda compreendendo a *autoavaliação institucional* enquanto processo interno que permite a reflexão acerca da realidade estudada e que exige a todos os agentes implicados (discentes, docentes e técnico-administrativos), compromisso com o conhecimento gerado e com o consequente aprimoramento institucional, e para que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) seja uma instituição educacional que aprenda consigo mesma deverá, obrigatoriamente, abrir-se às indagações resultantes da avaliação, isto é,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



discutir e empregar, sistematicamente, as informações institucionais oriundas da sistemática avaliativa no âmbito de sua sede, bem como dos seus *Campi*. Tal prática possibilitará a consolidação de consciência institucional voltada à reflexão coletiva e ao aprimoramento constantes, função de toda e qualquer ação avaliativa.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri têm como objetivo atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação a fim de aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

A avaliação Interna da UFVJM, entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

Objetivos

A CPA tem como objetivos:

- 1) Coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- 2) Executar os trabalhos necessários voltados para o alcance dos objetivos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- 3) Conduzir os processos de autoavaliação da UFVJM;
- 4) Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional



O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-IAE

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM Em 25 de julho de 2014, o CONSEPE aprovou a Resolução nº 22/2014 que institui o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), alterada pela Resolução nº 63/2017, e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM que possibilita a avaliação do conjunto de aspectos para o dimensionamento e planejamento de ações que concorrem para a melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação. O referido instrumento contém um questionário também aprovado pelo CONSEPE que é disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) aos discentes regularmente matriculados e também aos docentes da universidade. Os resultados desta avaliação são disponibilizados aos corpos discente e docente, de acordo com os temas avaliados. A partir dos resultados coletados com a aplicação do IAE, os coordenadores de curso devem convocar semestralmente, uma assembleia docente para analisar os resultados gerais e identificar as necessidades de melhoria nas condições de ensino e de oferta e do curso. Após ouvida a assembleia, o coordenador promoverá diálogos e ações visando o aprimoramento das condições didático-pedagógicas de oferta de disciplinas e componentes curriculares do curso. Também com base nos resultados coletados no IAE, as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação devem promover discussões acerca das melhorias das condições de ensino e oferta do curso propostas pelos Colegiados de Cursos, nos respectivos conselhos de cada Pró-Reitoria.

Destacaremos inicialmente a avaliação dos cursos ofertados de maneira a apresentar os resultados gerais de três quesitos do questionário do IAE que expressam a visão deles acerca de seus cursos, a saber:

- I. Qual seu grau de satisfação em relação ao curso
- II. Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso);
- III. Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso).
- IV. Há adequação entre o Projeto pedagógico do curso ao perfil profissional que se pretende formar?

Em 2019, foi aplicado apenas o IAE em cada semestre letivo: no primeiro semestre dos **9.894**

discentes e **875** docentes aptos a responder o questionário, houve retorno de **1562** discentes e **717** professores; no segundo semestre dos **10.009** discentes e **878** docentes aptos a responder o questionário, houve retorno de **1027** discentes e **507** professores.

Os resultados apresentados serão apresentados por curso, para facilitar a compreensão de cada campi a cerca dos cursos apresentados.

DADOS INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO 2019/1

<i>CAMPUS DO MUCURI - TEÓFILO OTONI MG</i>								
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
ADM	ADMINISTRAÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	8	7	1	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	7	7	2	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	7	5	5	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	6	6	4	0	1	0
BCT-TO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA TO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	9	21	27	0	6	1
Total	559	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	11	22	16	4	5	6
Respostas	64/ 11,45%	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	14	26	14	4	3	2
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	14	24	16	5	3	1
CON	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	11	10	2	1	1	0
Total	247	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	17	6	2	1	0	0
Respostas	26/ 10,53%	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	13	9	3	0	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	13	8	4	1	0	0
ECO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	7	9	8	1	0	0
Total	208	Há relação entre o curso e o	3	7	5	6	4	0

		mercado de trabalho? (Quando for o caso)						
Respostas	25/12,02%	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	7	7	7	2	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	8	8	2	4	3	0
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	6	9	3	2	0	0
Total	165	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	8	7	2	0	0
Respostas	20/ 12,12%	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	8	5	2	0	2
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	5	9	5	1	0	0
EHD	ENGENHARIA HÍDRICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	3	0	1	0	0
Total	50	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	3	0	1	0	0
Respostas	5/ 10%	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	3	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	2	2	0	0	0
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	2	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	1	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	1	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	1	1	0	0	0
MEDTO	MEDICINA - TO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	36	58	14	6	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	75	24	6	1	1	4
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades	86	19	3	1	0	3

		sociais? (Quando for o caso)							
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	64	28	15	4		2	1
		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	11	3	0		0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	13	6	3	1		0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	12	7	4	1		0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	11	11	2	0		0	0
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	24	10	8	0		2	1
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	21	8	4	4		4	4
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	28	10	1	0		3	3
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	30	8	2	0		2	2
CAMPUS I E CAMPUS JK DIAMANTINA MG									
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica	
AGR	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	17	14	5	3	1	0	
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	15	12	6	3	0	4	
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	15	14	6	2	1	2	
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	18	8	11	2	0	0	
BCH	CIÊNCIAS HUMANAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	4	2	0	0	0	0	
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	1	0	0	1	1	
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	2	1	0	0	0	
		Há adequação do projeto pedagógico	3	2	1	0	0	0	

		do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?						
BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DTNA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	12	28	25	9	6	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	18	26	19	9	5	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	15	25	23	8	3	4
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	17	25	22	7	6	2
BHU	HUMANIDADES	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	16	8	4	2	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	9	5	5	5	4	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	21	5	3	2	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	16	6	5	1	2	1
BIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	11	8	1	2	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	13	6	7	3	1	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	10	12	7	1	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	12	9	8	2	0	1
EAL	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	2	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	3	0	0	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	2	1	0	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	3	0	0	0	1
EDF	EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	25	4	3	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	21	7	3	0	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	23	4	2	1	0	1

		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	25	4	2	1	0	0
EFS	EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	14	15	1	0	2	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	20	11	0	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	17	12	1	2	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	17	11	2	2	0	0
EGE	ENGENHARIA GEOLÓGICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	3	3	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	5	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	5	1	0	1	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	6	1	0	0	0
EME	ENGENHARIA MECÂNICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	3	5	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	1	5	1	1	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	3	3	2	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	4	4	1	0	0
ENF	ENFERMAGEM	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	19	13	6	2	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	26	9	2	1	0	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	24	8	2	2	0	4
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	22	10	5	3	0	0
ENQ	ENGENHARIA QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	5	4	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	5	2	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	5	1	1	0	0

		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	5	2	0	0	1
FAR	FARMÁCIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	13	8	14	3	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	20	11	4	2	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	17	11	7	1	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	16	10	8	2	1	1
FIT	FISIOTERAPIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	20	15	6	2	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	22	11	3	2	0	4
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	23	13	4	1	0	2
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	26	12	3	1	1	0
FLO	ENGENHARIA FLORESTAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	14	5	1	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	9	16	2	1	1	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	9	13	4	2	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	8	11	8	1	1	2
GEO	GEOGRAFIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	5	7	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	8	5	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	9	4	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	10	3	0	0	0	0
HST	HISTÓRIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	12	7	2	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	11	5	1	1	1	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	7	3	1	0	0

		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	12	6	2	1	0	0
LECCN	EDUCAÇÃO DO CAMPO CN	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	12	16	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	17	11	2	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	18	10	2	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	13	15	2	0	0	0
LECLC	EDUCAÇÃO DO CAMPO LC	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	13	8	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	12	6	2	1	0	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	16	4	3	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	16	5	0	0	0	1
LETPE	LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	7	3	1	0	2	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	8	3	1	0	1	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	0	1	0	1	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	9	0	1	0	2	1
LETPI	LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	9	4	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	8	7	3	1	0	4
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	12	4	5	0	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	13	4	4	1	1	0
LPE	LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	2	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	2	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu	0	3	0	0	0	0

		curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)						
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	2	1	0	0	0
LPI	LETRAS (PORTUGUÊS / INGLÊS)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	3	0	0	2	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	1	1	0	1	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	2	0	0	2	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	2	0	1	1	0
MED	MEDICINA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	17	29	10	2	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	30	15	4	0	0	8
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	33	17	3	0	0	3
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	26	19	11	1	0	0
NUT	NUTRIÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	8	3	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	9	9	3	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	7	11	3	0	1	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	7	11	2	0	1	0
ODO	ODONTOLOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	7	18	6	3	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	13	10	6	3	0	3
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	17	8	7	2	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	10	11	10	2	0	2
PDG	PEDAGOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	9	5	3	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado	7	7	0	0	1	2

		de trabalho? (Quando for o caso)						
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	4	0	0	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	9	4	2	1	0	0
QUI	QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	4	5	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	6	3	3	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	6	3	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	4	5	3	0	0	0
SIN	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	11	20	8	0	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	17	13	7	3	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	14	12	10	2	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	13	10	11	6	0	0
TRS	TURISMO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	9	2	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	13	4	3	1	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	6	3	1	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	14	5	3	0	0	0
ZOO	ZOOTECNIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	11	12	6	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	16	9	4	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	12	4	0	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	8	12	6	1	2	0
CAMPUS UNAI - UNAI MG								
Curso	Nome	Pergunta	Nota	Nota	Nota 3	Nota	Nota	Não se

			5	4		2	1	aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	15	5	5	2	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	15	7	3	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	12	10	4	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	12	10	3	1	1	0
BCA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	5	3	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	4	5	0	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	4	3	1	2	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	5	3	1	0	0
ZOOU	ZOOTECNIA UNAI	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	4	0	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	4	1	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	1	2	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	3	1	0	0	0
EAG	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	9	10	0	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	15	4	0	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	13	5	1	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	12	7	0	1	0	0
MEV	MEDICINA VETERINÁRIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	5	4	0	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	7	3	1	2	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	7	4	2	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	7	4	2	0	0	0

<i>CAMPUS JANAÚBA - JANAÚBA MG</i>								
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
BCT-JAN	CIÊNCIA E TECNOLOGIA JAN	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	19	29	10	1	0	1
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	20	20	11	4	2	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	23	22	7	4	2	2
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	25	24	5	4	1	0
EFIS	ENGENHARIA FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	2	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	2	1	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	3	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	4	0	1	0	0
EMAT	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	3	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	3	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	0	3	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	2	1	0	1	0
EMIN	ENGENHARIA DE MINAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	0	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	2	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	2	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	0	1	0	0	0

DADOS INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO 2019/2

<i>CAMPUS DO MUCURI – TEÓFILO OTONI MG</i>								
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
ADM	ADMINISTRAÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	6	14	3	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	11	7	4	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	10	9	3	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	12	6	5	0	1	0
BCT-TO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA TO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	22	14	4	2	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	18	10	10	5	2	7
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	14	15	4	3	5
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	17	16	11	4	2	2
CON	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	5	6	2	2	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	5	4	3	2	0	1

		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	6	0	8	0	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	5	2	4	2	0	1
ECO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	6	5	4	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	7	3	3	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	5	6	3	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	10	0	2	1	0
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	4	6	5	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	5	6	0	1	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	7	2	2	1	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	4	5	2	3	1	0
EHD	ENGENHARIA HÍDRICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	0	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	0	1	0	0	1

		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	0	0	1	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	1	0
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	2	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	2	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	1	0	0	0	0
MEDTO	MEDICINA - TO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	5	20	6	2	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	17	11	3	1	0	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	18	10	3	1	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	19	7	6	2	0	0
MMT	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	4	4	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	7	1	2	0	0	0

		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	6	2	2	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	6	2	2	0	0	0
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	21	10	5	0	1	1
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	16	10	5	3	1	3
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	26	7	3	0	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	28	4	3	0	2	1
CAMPUS I E CAMPUS JK - DIAMANTINA MG								
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
AGR	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	8	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	12	5	2	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	8	7	3	0	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	7	9	2	1	0	1

BCH	CIÊNCIAS HUMANAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	3	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	1	2	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	2	0	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	4	2	0	0	0	0
BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DNTA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	7	21	15	4	4	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	11	14	13	3	2	8
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	10	16	8	4	4	7
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	10	20	12	2	6	1
BHU	HUMANIDADES	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	6	2	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	2	3	1	3	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	8	1	2	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende	6	3	1	1	1	0

		formar?						
BIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	6	7	5	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	10	4	4	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	10	5	3	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	9	6	1	2	0	0
EAL	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	4	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	2	1	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	1	3	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	3	2	0	0	0
EDF	EDUCAÇÃO FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	18	7	3	0	1	1
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	17	9	2	0	1	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	17	5	5	1	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do	18	8	3	0	1	0

		profissional que se pretende formar?							
EFS	EDUCAÇÃO FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	12	12	1	0	0	0	
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	11	10	3	0	0	1	
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	14	8	3	0	0	0	
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	11	12	1	1	0	0	
EGE	ENGENHARIA GEOLÓGICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	5	1	1	0	0	
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	3	3	0	0	0	
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	2	3	1	0	0	
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	3	1	1	0	0	
EME	ENGENHARIA MECÂNICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	1	1	2	0	0	
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	1	1	1	1	0	
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	2	2	0	1	0	

		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	4	1	0	1	0
ENF	ENFERMAGEM	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	9	5	4	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	8	5	3	1	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	12	2	1	1	1	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	11	2	6	0	0	0
ENQ	ENGENHARIA QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	1	0	0	0
FAR	FARMÁCIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	7	13	8	1	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	14	10	3	0	1	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	13	12	3	0	1	1

		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	9	13	6	1	1	0
FIT	FISIOTERAPIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	27	11	2	0	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	30	6	2	0	1	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	32	5	4	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	32	8	0	0	0	1
FLO	ENGENHARIA FLORESTAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	4	8	2	2	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	6	5	3	2	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	6	3	4	2	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	7	4	2	3	0	0
GEO	GEOGRAFIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	5	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	4	3	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	5	3	0	0	0	0

		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	5	3	0	0	0	0
HST	HISTÓRIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	5	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	9	3	1	2	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	3	1	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	9	5	0	2	0	0
LECCN	EDUCAÇÃO DO CAMPO CN	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	11	3	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	8	4	2	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	10	3	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	8	5	1	0	0	0
LECLC	EDUCAÇÃO DO CAMPO LC	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	7	1	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	4	1	1	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	6	3	0	0	0	1

		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	8	1	1	0	0	0
LETPE	LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	1	1	0	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	3	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	1	0	0	1	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	1	0	0	1	0
LETPI	LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	5	5	6	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	9	4	1	1	0	2
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	3	1	1	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	8	5	1	2	0	0
LPE	LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	1	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	1	0	0	0	0

		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	1	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	1	0	0	0	0
LPI	LETRAS (PORTUGUÊS / INGLÊS)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	0	0	0	0	0
MED	MEDICINA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	12	25	10	3	3	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	27	11	7	2	2	3
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	31	6	10	1	2	2
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	17	14	14	5	2	0
NUT	NUTRIÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	10	8	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for	10	7	2	0	0	1

		o caso)						
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	9	9	1	0	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	8	7	3	0	2	0
ODO	ODONTOLOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	7	10	2	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	10	6	2	1	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	5	2	1	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	11	6	3	0	0	0
PDG	PEDAGOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	4	4	1	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	6	2	1	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	5	2	2	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	5	3	1	1	0	0
QUI	QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	5	6	0	0	0	0

		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	6	2	3	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	6	1	3	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	9	0	1	1	0	0
SIN	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	5	7	4	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	9	3	2	3	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	6	4	6	0	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	6	5	4	2	0	0
TRS	TURISMO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	15	8	4	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	15	6	4	1	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	14	5	8	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	16	5	4	1	0	0
ZOO	ZOOTECNIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	6	6	5	1	0	0

		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	12	2	2	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	1	5	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	11	2	4	0	1	0
CAMPUS UNAÍ - UNAÍ MG								
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	8	10	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	10	7	2	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	7	10	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	10	7	2	0	0	0
ZOOU	ZOOTECNIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	2	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	4	0	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	2	1	0	0	0

		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	4	2	0	0	0	0
BCA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	1	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	1	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	1	0	0	0	0
EAG	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	7	1	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	6	1	2	1	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	5	3	2	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	5	4	1	0	0	0
MEV	MEDICINA VETERINÁRIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	5	9	3	2	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	13	4	2	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais?	12	5	2	0	0	0

		(Quando for o caso)							
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	10	3	3	1	1	0	
CAMPUS JANAÚBA - JANAÚBA MG									
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica	
BCT-JAN	CIÊNCIA E TECNOLOGIA JAN	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	11	18	6	3	0	0	
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	13	8	9	3	3	2	
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	11	15	8	0	3	1	
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	11	16	5	1	3	1	
EFIS	ENGENHARIA FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	2	0	0	0	0	
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	1	0	0	0	0	
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	1	0	0	0	0	
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	2	0	0	0	0	

EMAT	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	4	3	0	1	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	6	2	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	6	2	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	5	2	1	0	0	0
EMIN	ENGENHARIA DE MINAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	1	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	0	1	0	0	0

5) EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3- Responsabilidade Social da IES

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri tem como missão produzir e disseminar conhecimento e inovação, integrando ensino, pesquisa e extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional, visando estar entre as melhores universidades do estado e do país. Para isso, a universidade desenvolve ações em seus cinco campi, de forma a atender os seus usuários por meio da educação presencial e a distância.

No âmbito da UFVJM, as estratégias institucionais baseiam-se na estrutura



organizacional e na visão transversal das ações voltadas para o alcance dos objetivos estratégicos das cadeias de valor, com foco no ensino, pesquisa e extensão. O ciclo do planejamento estratégico tem como base o Estatuto e o Regimento Interno da instituição.

A partir deles, é elaborado, a cada quatro anos, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia as ações da universidade para que a missão institucional torne-se realidade, encurtando cada vez mais a distância entre a instituição e a sociedade. A partir das diretrizes, estrutura organizacional, atividades acadêmicas e administrativas previstas no PDI, são definidos os objetivos estratégicos e macro-objetivos que procuram consolidar a Cadeia de Valor da instituição (ensino, pesquisa e extensão). Dessa definição é desdobrado o planejamento tático/operacional, que contempla as ações a serem executadas pelas unidades responsáveis em busca dos resultados planejados.

No exercício de 2019, o planejamento da universidade foi orientado pelo PDI e pelo programa Agenda 19, que foi um conjunto de ações que norteou a gestão no biênio 2018-2019

Fonte: Relatório de Gestão 2019

Dimensão 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI

Missão da UFVJM

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realiza o planejamento de suas ações através do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em períodos quinquenais, conforme determina o Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Nos itens de informação pertencentes a esta seção serão detalhados os aspectos relacionados ao planejamento da atuação organizacional, ao atingimento das metas e objetivos do exercício, assim como informações sobre o eixo relativo ao desempenho operacional. Quanto ao desempenho orçamentário, a descentralização do orçamento interno da UFVJM para as unidades acadêmicas é realizada com base nos indicadores calculados pelo Censo da Educação Superior, a partir do preenchimento dos dados acadêmicos realizado por cada



instituição de ensino superior. O critério para alocação dos recursos nas unidades administrativas é baseado nas metas propostas por cada ação temática da matriz orçamentária da universidade, com a utilização também, como referência, da execução física da meta do exercício anterior. Em 2016, a UFVJM iniciou a descentralização da execução orçamentária e financeira para a unidade executora (UG) filial, denominada *Campus* do Mucuri, e este procedimento continuou sendo executado em 2017.

3.1 Planejamento Organizacional

O PDI engloba, como eixos temáticos, as descrições do perfil institucional e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos presenciais e a distância (graduação e pós-graduação), com especificação da programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e previsão de abertura de cursos fora de sede, a organização didático-pedagógica da instituição, o perfil do corpo docente, a organização administrativa, as políticas de atendimento aos discentes, a infraestrutura (instalações acadêmicas, bibliotecas, laboratórios, acessibilidade), a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional e os aspectos financeiros e orçamentários. Considerando-se o término da vigência no ano de 2016 do último PDI aprovado, nova comissão foi constituída em 23/09/2016 pela Portaria Nº 2.438/UFVJM, com a incumbência de elaborar o novo PDI da universidade para o período 2017-2021. Esta comissão teve em sua elaboração apoio de todos os servidores que fizeram parte da equipe da Gestão 2015-2019, nos seguintes setores: Reitoria, Espaço dos Municípios, Citec, Dicom, DRI, EaD, Assessoria de Meio Ambiente, Proace, Proexc, Progepe, Prograd, Proplan, Proad e PRPPG.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos propostos para o exercício alinham-se com os objetivos descritos no PDI em capítulo próprio. O PDI 2017/2021 foi aprovado no âmbito do Conselho Universitário. O processo de construção e disseminação do conhecimento, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, bem como o estímulo à inovação, tendo em vista o cumprimento da missão da UFVJM e sob a ótica do desenvolvimento regional e nacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



pretende ser o elemento balizador dos objetivos e metas propostos para o projeto pedagógico institucional do quinquênio 2017-2021. Nesse contexto, a UFVJM se propõe a buscar a realização dos seguintes objetivos sinteticamente:

- Fundamentar o compromisso com a qualidade e consolidar-se como instituição de ensino voltada para a transformação social, em especial das regiões onde se insere;
- Produzir e disseminar conhecimento, primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Buscar uma prática pedagógica e curricular compatível com a formação de profissionais instrumentalizados para responder às demandas contemporâneas geradas pelo avanço científico/tecnológico e às exigências conjunturais em permanente evolução.

Para atingir estes objetivos as seguintes metas foram propostas para o quinquênio 2017-2021:

1. Fomentar discussões que permitam uma maior flexibilidade de concepção e modelos curriculares, bem como de práticas didáticas e de avaliação da aprendizagem.
2. Reestruturar os cursos da UFVJM e atualizar os projetos pedagógicos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
3. Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos de graduação, incentivando a autoavaliação;
4. Implementar ações que visem a redução dos índices de retenção e de evasão nos cursos de graduação;
5. Consolidar e viabilizar ações de inclusão, em conjunto com as Pró-Reitorias, administração superior e Unidades Acadêmicas;
6. Promover a expansão de recursos tecnológicos no ensino e o estímulo à utilização de tecnologias educacionais;
7. Consolidar os *Campi* e cursos de graduação recém-criados na UFVJM;
8. Promover ações para consolidar os cursos de licenciatura;
9. Promover ações de valorização e melhoria do trabalho docente nos cursos de graduação;
10. Tornar mais eficientes os processos de gestão acadêmica como elementos basilares às ações de ensino;



11. Ampliar a integração entre a educação superior e a educação básica;
12. Ampliar a integração entre a graduação, a pós-graduação e a sociedade.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O implemento destes objetivos enfrentou (e ainda enfrenta) dificuldades relacionadas às crises política e econômica que se instalaram no País nestes últimos anos, situação que tem afetado todas as instituições federais de ensino superior, principalmente aquelas que se encontram em fase de implantação e consolidação de novos cursos e novos *Campi*, como é o caso da UFVJM. E também a mobilização política ocorrida pelas cidades com interesse em receber *Campus*/cursos atrasaram a aprovação efetiva do PDI referente ao quinquênio 2017-2021.

Os objetivos do exercício englobaram também a continuidade de definição de soluções para os problemas existentes no início do exercício, a atualização do levantamento pela equipe gestora da situação geral da UFVJM, a redefinição de procedimentos administrativos e acadêmicos específicos considerando-se a estrutura *multicampi* com enfoque principalmente nos *Campus* de Janaúba e Unaí, adoção de estratégias para a manutenção do processo de expansão dos novos *Campi* e dos novos cursos da instituição, negociação com as empresas terceirizadas da continuidade das obras em andamento e o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos dentro do orçamento, que foi, porém, contingenciado nos últimos anos pelo governo federal e identificação dos principais problemas existentes para a proposição de soluções e estratégias de enfrentamento da situação encontrada.

Relativamente ao PDI, cuja vigência iniciou em 2017, o planejamento estratégico proposto por este documento, em cada uma das linhas de atuação vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme descritas analiticamente pelo documento, norteou as ações implementadas pela gestão especificamente no ano de 2017 e continuará norteando até o ano 2021.

Em 2017 a equipe gestora deu continuidade aos trabalhos iniciados em 2015, relacionados a indicadores de desempenho, fluxo de processos, e gestão de riscos e controles internos e Procedimentos Operacionais Padrão. O tema sobre indicadores de gestão será tratado no item de informação “Apresentação e análise de indicadores de desempenho”. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



tema sobre gestão de riscos e controles internos será tratado no item de informação “Gestão de riscos e controles internos”. Sobre fluxo de processos, todas as pró-reitorias e diretorias administrativas realizaram o trabalho de revisão, adequação e atualização de seus macroprocessos, corrigindo e otimizando atividades, e deram seguimento à elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão. O fluxograma de processos relacionados à Graduação foi completado, e para os demais eixos as ações se encontram em andamento. Isso vai estabelecer um padrão nos procedimentos executados, promover amplo conhecimento dos mesmos por todos os servidores do setor e usuários, além de gerar maior agilidade no desempenho das funções e execução dos procedimentos. Esses documentos serão ainda utilizados para a realização de treinamentos periódicos das equipes atuantes nos cinco *Campi* da universidade.

Em termos de gestão administrativa, a Equipe Gestora 2015-2019 prima pelos valores de gestão transparente e participativa e realiza uma gestão próxima da comunidade acadêmica e das regiões onde se encontram inseridos os *Campi* da UFVJM, com momentos de diálogo com servidores e discentes. Neste contexto foi lançado em Novembro/2017 o projeto “Agenda 19”. O Agenda 19 é um conjunto de 19 programas estruturantes que norteará o trabalho da gestão no período de 2018/2019. Cada programa contém diversas ações estratégicas focadas na eficiência administrativa, no fortalecimento de vínculos com a comunidade interna e externa e na melhoria do ambiente da universidade. Os programas e seus objetivos individuais são:

1. UFVJM em rede: Articular a Educação Básica e Superior para elevar a qualidade do ensino.
2. UFVJM na comunidade: Promover ações extensionistas e aprofundar a presença da UFVJM nas comunidades.
3. Memória UFVJM: Promover a preservação do patrimônio físico, material e cultural da UFVJM.
4. Espaço dos municípios: Promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos e parlamentares.
5. UFVJM para o mundo: Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade.
6. Pesquisar para transformar: Estimular a inserção regional, por meio de pesquisas, nas regiões de atuação da UFVJM.

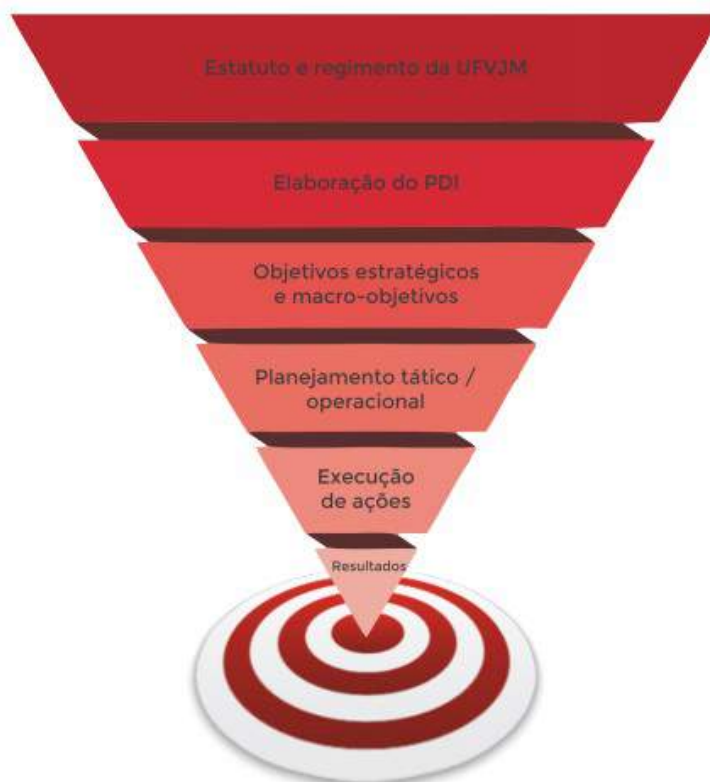


7. #EmFrente: Aumentar as taxas de conclusão de curso, diminuindo os índices de retenção e evasão.
8. Educação empreendedora: Disseminar a cultura do empreendedorismo, bem como fomentar as estruturas empreendedoras da UFVJM.
9. Educação integrada: Promover a integração entre as modalidades de ensino e áreas do conhecimento.
10. Avança UFVJM: Investir em edificações e aquisições de equipamentos.
11. UFVJM conectada: Conectar cada vez mais a UFVJM por meio da tecnologia e ações de comunicação.
12. Boa governança: Mapear os processos de gestão e implementar controles visando à transparência ativa e eficiência na gestão
13. Espaço de diálogo: Estabelecer um canal de comunicação entre a gestão e a comunidade interna, por meio de encontros.
14. Bem-estar: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da comunidade universitária.
15. *Campus* melhor: Melhorar os *Campi*, por meio de ações que envolvam urbanização, paisagismo, mobilidade e segurança.
16. Viva o *Campus*: Incentivar a utilização do *Campus* em ações que envolvam esporte e lazer.
17. Sou UFVJM: Acolher a comunidade interna e estimular o sentimento de orgulho e pertencimento.
18. *Campus* cultural: Criar um espaço cultural a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM.
19. Compromisso ambiental: Tornar a UFVJM ambientalmente responsável.

Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Dados retirados do Relatório de Gestão 2019



No exercício de 2019, o planejamento da universidade foi orientado pelo PDI e pelo programa Agenda 19, que foi um conjunto de ações que norteou a gestão no biênio 2018-2019. Com foco no ensino, pesquisa e extensão, os principais objetivos da UFVJM e as ações para alcançá-los, alinhados com sua missão e visão, podem ser expressos no seguinte quadro:

	Ensino	Extensão e Cultura	Pesquisa
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as taxas de ocupação de vagas ofertadas; - Aumentar as taxas de conclusão de cursos; - Reduzir os índices de retenção e evasão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir a presença e inserção da UFVJM nas comunidades; - Aumentar os números de projetos de extensão e cultura; - Consolidar a cultura como área estratégica da UFVJM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a inserção regional; - Estimular pesquisas sobre a região de abrangência da UFVJM, buscando soluções para os problemas regionais.
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> - Investir na construção, conclusão e adequação de obras indispensáveis para o funcionamento dos cursos; - Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos; - Criar e implantar o Centro de Línguas e Culturas; - Aumentar a visibilidade da UFVJM junto aos estudantes em potencial e à comunidade externa; - Promover adequações nos Projetos Pedagógicos dos cursos; - Promover ações para a melhoria na qualidade de vida e no bem-estar da comunidade universitária; - Promover concursos para contratação de novos docentes; - Implementar ações pedagógicas e administrativas de combate à evasão e retenção; - Promover ações de acessibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar a inserção de créditos de extensão nos currículos de Graduação; - Promover interação com entidades culturais, artísticas, esportivas e de desenvolvimento regional; - Disponibilizar vagas para a comunidade externa nos cursos de línguas ofertados pelo Centro de Línguas e Culturas; - Desenvolver ações culturais a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM; - Ofertar ações de cultura e arte para a comunidade externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de projetos de pesquisa em programas e cursos; - Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade; - Promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos na definição de projetos de pesquisa; - Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos e grupos de pesquisa; - Proporcionar a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição; - Incentivar o corpo docente a participar dos editais de seleção de projetos de pesquisa oferecidos pelos órgãos de fomento.

Fonte: Relatório de Gestão 2019



Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério da Economia, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, evolui continuamente seus padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

Modelo de Governança de TI

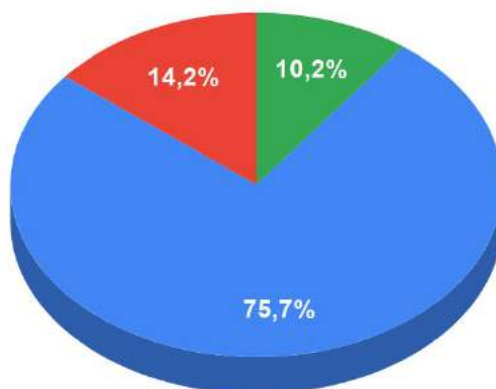
Como instância específica relacionada à área de TI, a UFVJM conta com o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação, de caráter deliberativo, composto pelo Reitor, o Vice-Reitor, todos os Pró-Reitores e o Diretor de Tecnologia da Informação. Ele possui, dentre outras atribuições, a responsabilidade na elaboração do PDTI. Há também o Comitê Assessor de Governança de TI, de caráter consultivo, composto por quatro servidores, responsável por assessorar o Comitê de Governança.

As atribuições do Comitê de Governança de TI estão em fase de transição para o Comitê de Governança, Riscos e Controles haja vista a semelhança da composição de ambos os comitês, no intuito de unificá-los bem como a unificação dos comitês assessores. Está previsto para 2020 a concretização dessas ações.

Montante de recursos aplicados em TI

NATUREZA DE DESPESA	VALOR (R\$)
Serviços	108.157,45
Equipamentos e Material permanente	804.952,07
Material de consumo	150.544,89
TOTAL (R\$)	1.063.654,41

Recursos Aplicados x Natureza de Despesa



● Serviços ● Equip. e Material Permanente ● Material de consumo



Contratações e aquisições mais relevantes

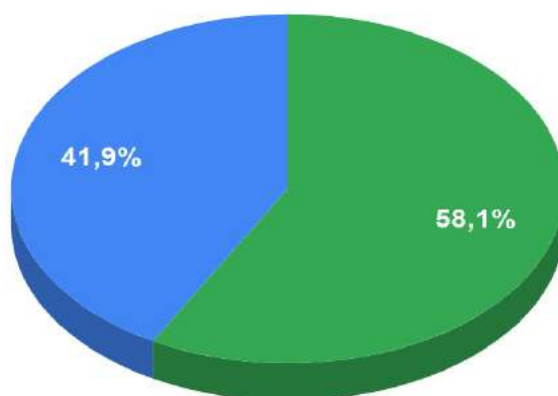
Para o exercício de 2019, merecem destaque a aquisição de equipamentos de rede sem fio para expansão da rede sem fio institucional (R\$ 751.098,99), a execução dos serviços de cabeamento estruturado/rede lógica em prédios dos campi de Diamantina que não dispõem de internet (Pregão SRP 01/2018) e a contratação suporte técnico com fornecimento de peças para a estrutura de servidores da DTI e Diretoria de Educação Aberta e à Distância.

Os equipamentos possibilitarão inúmeras melhorias no acesso à internet, aumentando a qualidade do acesso e facilitando o controle e segurança da rede. Quanto aos serviços de cabeamento, a contratação foi realizada em 2018 e a execução está em andamento, com previsão para término em 2020. Com a conclusão dos trabalhos, alinhada à posterior instalação dos equipamentos mencionados, os prédios que não dispunham desta infraestrutura passarão a ter acesso à rede de dados, internet, sistemas institucionais, e telefonia. A contratação do suporte técnico com fornecimento de peças para os servidores garante o correto funcionamento e disponibilidade dos sistemas institucionais, assegurando que os diversos processos não sejam prejudicados em razão de indisponibilidade, como por exemplos, processo seletivos, licitatórios, matrículas, processos administrativos do SEI, etc.

Principais iniciativas e resultados

No exercício de 2019, a Diretoria de Tecnologia da Informação prestou 7.291 atendimentos com avaliação média de **98% de satisfação dos usuários** que responderam espontaneamente a pesquisa de satisfação. 4.237 foram relacionados aos sistemas institucionais e-Campus, SEI, Portal de Dados Abertos, GLPI, etc. O restante, 3.054, referente à infraestrutura de TI: telefonia Voip, suporte técnico em computadores, redes e internet, servidores e segurança da informação.

Atendimentos x Grande Área



● Sistemas ● Infraestrutura

Outro dado relevante diz respeito à categoria dos atendimentos, divididos em incidente e requisição. A primeira se refere àqueles originados por interrupção ou mau funcionamento de um serviço ou equipamento, comprometendo as atividades do servidor, setor ou até mesmo da universidade. Exemplos: queda de internet, computador não liga, impressora não imprime, etc.

Já na segunda ocorre o contrário, ou seja, atendimento de solicitações em que **não foram originadas a partir da parada ou mau funcionamento de um serviço**. Alguns exemplos: criação de e-mail institucionais, extração de indicadores do e-Campus, instalação de telefone Voip, instalação de impressoras, etc.

Apenas 22,6% dos atendimentos realizados se referiram a incidentes, enquanto 77,4% relacionados à requisições.



No ramo das contratações de equipamentos e serviços de tecnologia da informação, destacam-se:

CONTRATAÇÃO	VALOR (R\$)	STATUS	GANHOS/BENFEITORIAS
<p>Aquisição de equipamentos de rede sem fio.</p> <p><i>A instalação desses equipamentos será realizada ao longo de 2020.</i></p>	R\$ 751.098,99	Concluída	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de rede sem fio em novos prédios; - Expansão da rede sem fio em prédios existentes; - Aumento da área de cobertura e da velocidade de acesso à rede sem fio.
<p>Contratação de serviço continuado de suporte técnico e manutenção, com reposição de peças, dos equipamentos que compõe a estrutura de virtualização, armazenamento, backup e site backup da DTI e da Diretoria de Educação Aberta e a Distância.</p>	R\$ 179.000,00	Concluída	<ul style="list-style-type: none"> - Prover a infraestrutura de TI necessária ao funcionamento dos sistemas e serviços a serem utilizados pela comunidade acadêmica, não somente aos que já estão em funcionamento como os que venham a ser implantados; - Garantir a correta manutenção dos equipamentos, que são de alto valor e demandam mão de obra especializada; - Permitir que o acesso aos sistemas seja realizado em alto desempenho e disponibilidade, garantindo a qualidade dos serviços prestados; - Assegurar que os diversos processos não sejam prejudicados em razão indisponibilidade e, ou lentidão do sistema, por exemplo, processos seletivos, licitatórios, matrículas e assistência estudantil.
<p>Contratação de empresa para execução de serviços de rede lógica.</p>	2.082.435,44	Concluída em 2018, a execução está em andamento com previsão de término em 2020.	<p>Os prédios que não dispõem de rede lógica passarão a ter acesso à rede de dados, internet, sistemas institucionais e telefonia contribuindo para o cumprimento de sua missão institucional.</p>

1.5. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
PROJETO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS ALCANÇADOS/ESPERADOS	STATUS
Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).	Transversal	- Redução de papel nos processos administrativos; - Transparência nos processos; - Economicidade e agilidade, etc.	Finalizado
Integração dos acessos aos sistemas institucionais com a Conta Institucional.		Uniformização da forma de acesso aos sistemas institucionais.	Concluído
ADEQUAÇÕES NO E-CAMPUS			
Reaproveitamento de relatório ainda em fila de execução, caso o usuário peça o mesmo relatório com os mesmos parâmetros.	Transversal	Otimização a geração de relatórios do e-Campus com ganhos em performance e produtividade.	Concluído
Criação de um espaço de "Dados Públicos" dentro do e-Campus para publicação de informações sem restrição de acesso.		No momento, está disponível a visualização de reservas de veículo oficial, o que possibilita o aproveitamento de veículo, reduzindo custos nos casos de agendamentos semelhantes.	Concluído
Adequação ao Enade	Ensino	Atendimento às instruções do INEP.	Concluído
Adequação ao Censo			Concluído
Nova coleta de dados SEB		Viabilização da utilização do aplicativo ID Estudantil do MEC.	Concluído
Índice de retenção por turma está disponível para o docente, a partir do fechamento da turma.		Disponibilizar instantaneamente ao docente relevante indicador para planejamento de ações efetivas juntos aos setores competentes que culminem em redução da retenção.	Concluído
Alteração do Diploma e Histórico conforme nova legislação	Ensino	Atender a legislação pertinente.	Concluído
Novo Regulamento Geral dos Cursos - Bloqueio de matrícula em TCC com menos de 70% de			

integralização.		Atender Novo Regulamento Geral dos Cursos.	
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Tipificação de disciplina do tipo estágio em curricular, extracurricular e internato.			Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Adição de campo para registrar a Carga horária da disciplina em Tempo Universidade (TU) e Tempo de Comunidade (TC). Exibir no relatório currículo em PDF			Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Adição de Nova Forma de ingresso "Transferência Interna".			Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Alteração de cálculo de exame e da nota final	Ensino	Atender Novo Regulamento Geral dos Cursos	Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus – Adição de subtipificações para disciplinas do tipo Estágio Curricular			Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Tipificação de curso em Regime de Alternância			Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Adição de campos para registro de carga horária de tempo de universidade e tempo de comunidade			Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Relatório de currículo da disciplina (curso) com carga horária de tempo universidade tempo comunidade.			Concluído
Implantação de sistema de protocolo para o recebimento de documentos na Assistência Estudantil	Assistência Estudantil	Protocolizar de forma eletrônica o fluxo de documentos referentes à assistência estudantil,	Concluído

		facilitando a busca em qualquer tempo.	
Implementação de novo modelo de controle de conflito de pagamento de benefícios no módulo de Gestão de Benefícios.	Financeiro	Aperfeiçoamento dos mecanismos de verificação de conflito de benefícios, impedindo pagamentos indevidos.	Concluído
Criação do módulo de Registro de Inventário do Item Patrimonial	Administração	Atender normativos e legislações referentes à gestão patrimonial buscando sanar possíveis inconsistências contábeis além de normalizar o banco de dados para futura implantação do Siads.	Concluído
Envio de e-mail e notificação no sistema de confirmação de escolha de benefícios pelo discente na Assistência Estudantil.	Assistência Estudantil	Melhorar a experiência do discente quando da confirmação de escolha de benefícios.	Concluído
Construção de tela de listagem de conteúdo de cursos integrados no MOODLE, para a DEAD.	Ensino/EAD	Aprimoramento da integração e-Campus / Moodle.	Concluído
Implementação da tela de importação em lote de Tutores para o MOODLE a partir do e-campus			Concluído

INFRAESTRUTURA DE REDES E TELECOMUNICAÇÕES			
PROJETO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS ALCANÇADOS/ESPERADOS	STATUS
Aquisição de equipamentos de rede sem fio no valor de R\$ 751.098,99.	Infraestrutura	- Implantação de rede sem fio em novos prédios; - Expansão da rede sem fio em prédios existentes; - Aumento da área de cobertura e da velocidade de acesso à rede sem fio.	Concluída. <i>A instalação desses equipamentos será realizada ao longo de 2020.</i>
Execução de serviços de cabeamento estruturado/rede lógica pela empresa contratada em 2018.	Infraestrutura	Os prédios que não dispõem de rede lógica passarão a ter acesso à rede de dados, internet, sistemas institucionais e telefonia contribuindo para o cumprimento de sua missão institucional.	Em andamento, com previsão de término em 2020.
Implantação do serviço de telefonia Voip nos campi definitivo de Janaúba e Unai	Telecomunicações	Melhora sensível da comunicação multicampi, além de promover 100% de economia nas ligações entre os campi da UFVJM e até 70% nas ligações interurbanas para fixos.	Finalizado



Segurança da Informação

Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, a UFVJM, através de sua diretoria de TI, é comunicada pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança - CAIS sobre possíveis ameaças e vulnerabilidades, que ficam registradas em sistema próprio da RNP. Além disso, a universidade mantém seus servidores virtuais atualizados e promove ações preventivas a fim de minimizar as possibilidades da instituição sofrer ataques cibernéticos.

Foram iniciados testes em solução de firewall construída em software livre buscando a padronização entre os campi e a retenção do conhecimento na DTI.

Desafios e ações futuras

No âmbito de investimentos e manutenção dos serviços de tecnologia da informação, a universidade enfrenta como **o principal obstáculo a questão orçamentária**, tendo em vista que o recurso destinado à DTI é insuficiente para atendimento integral de suas necessidades.

Em relação aos sistemas de informação, conta com **quadro de Analistas de TI insuficiente para o pleno atendimento das necessidades da instituição**, o que acarreta em ineficiência operacional em algumas áreas devido aos atuais controles que ainda são feitos em planilhas eletrônicas ou em papel.

A fim de **se reduzir eventual dependência tecnológica** de empresas terceirizadas que prestem serviços de TI à unidade, a universidade pretende, sempre que possível, **utilizar-se de soluções livres e/ou aquelas que são mantidas por outros órgãos públicos federais e aprimorar processos formais de trabalho que colaborem com a retenção do conhecimento**. Além disso, a Administração Superior persistirá junto ao MEC na busca de vagas de Analista de TI no intuito de minimizar as demandas acumuladas de necessidades de sistemas dos setores da UFVJM.

Para o exercício de 2020, estão previstos os seguintes projetos:

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	
PROJETO	DESCRIÇÃO
Implementação de uma plataforma de API	Desenvolver e implantar uma plataforma para fornecer uma API possibilitando que

	<p>peças internas e externas que desejam desenvolver aplicativos ou sistemas possam utilizar serviços dados da UFVJM como autenticação e busca de informações.</p>
Aplicativo móvel oficial para alunos para consulta de informações	<p>Desenvolvimento de um aplicativo mobile que permita aos alunos consultar informações corriqueiras.</p>
Reestruturação do portal de dados abertos	<p>Visando atender diversas demandas por dados e informações em forma de números e índices, a proposta é utilizar a ferramenta implantada para o portal de dados abertos (CKAN) para disponibilizar indicadores de forma pública e aberta.</p>
Melhorias de UX e acessibilidade no e-Campus	<p>Melhorar interfaces, formulários e telas adequando as recomendações de UX e usabilidade. Prosseguir de forma continuada a adequação para acessibilidade.</p>
Definição de metodologia e estrutura para hospedagem de aplicações desenvolvidas por terceiros	<p>Elaboração de metodologia, construção de artefatos como fluxogramas, termos de cooperação, procedimentos operacionais padrão para a regulamentação do uso da infraestrutura da DTI para hospedagem de sistemas desenvolvidos por terceiros que vierem a ser implantados na UFVJM.</p>
Integração do SEI com o Aplicativo SEI	<p>Atualização do código fonte do SEI instalado na UFVJM para a versão mais recente que é compatível com o aplicativo mobile SEI.</p>

INFRAESTRUTURA DE REDES E TELECOMUNICAÇÕES	
PROJETO	DESCRIÇÃO
Implantação de equipamentos de rede sem fio	<p>Instalação dos novos equipamentos de rede sem fio que foram adquiridos no final de 2019.</p>
Reestruturação da rede cabeada do Campus I - Odontologia	<p>Os usuários do Campus I sempre sofreram com a falta de uma rede de dados confiável e estável, pois o que existe é uma estrutura precária e que não atende às normas vigentes. Com a implantação de uma infraestrutura de rede certificada, será possível prover diversos serviços além da conexão da rede, como por exemplo telefonia VOIP e rede sem fio..</p>
Implantação de rede cabeada e sem fio na Moradia Estudantil Universitária (MEU)	<p>Proporcionar infraestrutura de TI adequada à MEU em apoio às atividades</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



	administrativas, acadêmicas e maior conforto aos seus moradores.
Acesso autenticado à rede cabeada e sem fio	<p>As redes da UFVJM permitem acesso irrestrito a serviços institucionais e internet aos membros da comunidade acadêmica. A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) sempre buscando melhorar a qualidade do serviço, vem implementando alterações nas redes que implicaram em mudanças nas formas de acesso.</p> <p>Desta forma, todos os usuários deverão dar preferência pelo acesso através da rede autenticada que, além de proporcionar maior estabilidade, traz todos os benefícios do seu perfil de usuário institucional, seja ele Aluno, Professor, TAE ou Visitante.</p> <p>Dentre as melhorias aplicadas destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">- Mobilidade entre unidades;- Controle e segurança de acesso;- Registro da navegação em consonância com a legislação.
Implantação do G Suite for Education	Se autorizado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, será implantada a solução gratuita do Google, G Suite for Education, que provê e-mail gratuito com espaço ilimitado, ferramentas de colaboração e educacionais, além de outras ferramentas.
Implantação da Telefonia VoIP no Campus I	Implantar telefonia VoIP no Campus I interligando aos campi da UFVJM e fazendas, melhorando a comunicação interna além de proporcionar redução de custos nas ligações telefônicas.
Implantação de URA Eletrônica no Campus I e JK	Disponibilizar, conforme definição de procedimentos pela PROAD, atendimento eletrônico digital automatizado para as ligações destinadas aos principais telefones da universidade.



ASSESSORIA DE MEIO AMBIENTE UFVJM

Em atendimento a solicitação constante no Ofício nº 003/2020/CPA, de 14/02/2020, ressalta-se que a Assessoria de Meio Ambiente (AMA) tem como missão subsidiar a Reitoria, os Conselhos Superiores e os Campi da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM com ações que corroborem com a Gestão Ambiental desta Universidade, de acordo os preceitos legais e recomendações técnicas de especialistas. Diante do exposto, seguem abaixo as atividades desenvolvidas por esta Assessoria no ano de 2019.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA AMA EM 2019

- Regularização Ambiental:

Retificação da outorga de Direito de Uso das Águas Subterrânea referente ao poço de captação que abastece o Campus JK;

Obtenção do certificado de outorga de Direito de Uso das Águas Subterrânea referente ao poço de captação da Fazenda do Rio Manso;

Processo de licenciamento de corte de eucaliptos na Fazenda de Rio Manso;

Monitoramento do sistema de drenagem do Campus JK, vertido para o Parque Estadual do Biribiri com elaboração de relatórios protocolados no órgão ambiental competente.

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS):

Em virtude do acompanhamento ao PGRS/UFVJM esta Assessoria apurou o envio de 30.000 kg de resíduos orgânicos para a Compostagem/UFVJM.

Realizou coleta de 1.965,8 kg de resíduos químicos e biológicos dos Campi I e JK por empresa especializada na coleta, transporte e destinação final de resíduos desta natureza.

Foram destinados corretamente 400 litros de óleo de cozinha usados que estavam estocados no laboratório de Biocombustível.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Foram destinados para Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Diamantina 117 kg de pilhas e baterias coletados nos Campi de Diamantina para destinação adequada.

Foi realizado o Curso de Capacitação em “Gerenciamento de Resíduos Químicos”, com carga horária de 20 horas, voltado para os Técnicos de Laboratório ou profissionais envolvidos em atividades de gerenciamento de resíduos químicos.

A campanha “Apague Aqui Essa Ideia” foi promovida em parceria com o setor de compostagem do Campus JK, visando o descarte correto da bituca de cigarro.

E, o monitoramento constante das águas superficiais, subterrâneas e do afluente e efluente da Estação de tratamento de esgoto (ETE) do Campus JK da UFVJM.

- Plano de Coleta Seletiva Solidária:

A partir do acompanhamento do Plano de Coleta Seletiva Solidária a UFVJM, em 2019, doou 1.133,00 kg de material reciclável para a Associação de Catadores de Diamantina, houve um aumento de aproximadamente 70% do quantitativo doado em relação ao ano anterior, sendo que este acréscimo foi viabilizado pela aquisição de uma picotadora de papel para o Campus JK. No Campus do Mucuri foram doados aproximadamente 78 m³ de material reciclável para a Associação de Catadores de Teófilo Otoni.

- Programa de Humanização de Ambiente e Paisagismo da UFVJM:

Por intermédio deste programa e tendo em vista o Projeto de Arborização e Paisagismo elaborado pela Comissão criada para esta finalidade, a AMA:

Realizou o plantio de aproximadamente 190 mudas de espécies florestais e 9.000 m² de grama no Campus JK

Auxiliou na escolha, orientações e fornecimento de 80 mudas de espécies florestais para o Campus Unai e 80 mudas de espécies florestais para o Campus Janaúba.



Implementou algumas ações de paisagismo como a confecção de um Espaço Verde próximo ao Prédio da Reitoria e 4 jardins nos prédios dos seguintes cursos: Nutrição, Fisioterapia, Educação Física e Sistema de Informação.

Esteve envolvida diretamente na elaboração do Projeto Paisagístico do Campus I para atender uma demanda de um processo que vem sendo discutido há anos, sendo que foi a primeira vez que a UFVJM apresentou um Projeto com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) contemplando todas as exigências apresentadas com o objetivo de obter a aprovação pelo IPHAN, e ao mesmo tempo, vislumbrando sua exequibilidade pela UFVJM.

- Outras ações

Participação do evento Semana do Meio Ambiente em parceria com outras instituições.

Representante da UFVJM no Conselho Consultivo do Parque Estadual do Biribiri

Representante da UFVJM no Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental

Estadual Água das Vertentes.

DESAFIOS, PROPOSTAS E PLANEJAMENTO

Atualmente a AMA está à frente da coordenação das comissões gestoras dos planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Logística Sustentável, Coleta Seletiva Solidária e Humanização de Ambientes e Paisagismo desenvolvendo e encaminhando as atividades propostas por estas. Neste contexto seguem abaixo os principais desafios, as propostas e planejamento para o esta Assessoria.

- Desafios

Os desafios da AMA para 2020 serão:

Realização de eventos (Semana do Meio Ambiente e Dia da Árvore) visando conscientizar a comunidade acadêmica e da região sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, bem como o uso racional de recursos e reciclagem dos diferentes materiais e insumos utilizados no âmbito dos Campi da UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Dentro do PGRS, aguardar as adequações, a serem realizadas pelo setor competente, no Entrepasto (abrigo de resíduos) para o recolhimento e acondicionamento dos resíduos químicos e biológicos advindos dos laboratórios dos Campi da UFVJM.

Fazer o acolhimento e organização adequada destes resíduos no entreposto e encaminhá-los para as empresas especializadas, contratadas para realizar o descarte correto destes materiais. Fazer a atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos da UFVJM e criar mecanismos para que sejam executadas as metas e ações estabelecidas pelas comissões deste plano.

Viabilizar de forma funcional o andamento e as ações das comissões geridas por esta assessoria.

Trabalhar de forma conjunta com demais setores da UFVJM afim de que as ações propostas pela AMA não se percam por falta de apoio.

- Propostas e planejamento o Regularização Ambiental

Promover a renovação de outorgas de Direito de Uso das Águas nos 04 Campi da UFVJM, que porventura venham a vencer;

Atender de forma plena as condicionantes das licenças ambientais da UFVJM

Atender as solicitações de novos Licenciamentos demandados pelas Unidades/ Setores dos 04 Campi da UFVJM e, ou Renovação de Licenciamentos existentes e que porventura venham a vencer o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

Dar continuidade na elaboração do PGRS/UFVJM e buscar a implementação de suas ações.

Prosseguir com o monitoramento contínuo da Estação de Tratamento de Esgoto, das águas superficiais e subterrâneas do Campus JK.

Promover campanhas ambientais envolvendo a comunidade acadêmica.

Dar continuidade no processo de controle e monitoramento do consumo de água e energia elétrica dos Campi da UFVJM, com o intuito de propor medidas que minimizem o consumo destes itens / insumos.



6) EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO.

O ENSINO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico- DRCA

A Pró-Reitoria de Graduação – Prograd é responsável pela política de ensino de graduação e pela supervisão e acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (Resolução 19-CONSU/2010).

A DRCA tem sob sua responsabilidade a Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico - DMAA, a Divisão de Expedição de Documentos e Lançamentos Acadêmicos - DDLA e a Divisão de Expedição e Registro de Diplomas - DERD.

Ao Diretor compete responder pelas Diretorias, assim como planejar e controlar as suas atividades, orientar os responsáveis pelas divisões que lhe são subordinadas, assessorar o Pró-Reitor de Graduação sobre assuntos acadêmicos de cursos de graduação, apresentar relatórios de atividades da Diretoria, quando solicitados pelo Pró-Reitor, representar a PROGRAD, quando solicitado pelo Pró-Reitor, desempenhar outras atribuições não especificadas neste Regimento, mas inerentes ao cargo, e as que lhe forem delegadas pelo Pró-Reitor.

Dos cursos e ofertas de vagas em 2019

Indicadores de Ensino por CAMPI	Ano
Número de vagas oferecidas na graduação Presencial por <i>Campi</i>	2019
<i>Campi</i> I e JK	2082
<i>Campus</i> Mucuri	840
<i>Campus</i> Janaúba	480
<i>Campus</i> Unaí	245
Número de vagas oferecidas na graduação Presencial por curso	2019

1	FCA	Agronomia	50
2		Engenharia Florestal	50
3		Zootecnia	50
4	FCBS	Enfermagem	30
5		Farmácia	60
6		Fisioterapia	60
7		Ciências Biológicas	60
8		Educação Física - Licenciatura	44
9		Educação Física	36
10		Nutrição	50
11		Odontologia	60
12	FACE T	Química	60
13		Sistemas de Informação	60
14	FIH	Ciências Humanas	60
15		Geografia*	120
16		História*	135
17		Letras*	174
18		Pedagogia*	123
19		Turismo	80
20		LEC - Licenciatura em Educação do Campo	60
21	FAM ED	Medicina	60
22	ICT	Ciência e Tecnologia	300
23		Engenharia de Alimentos	80
24		Engenharia Mecânica	80
25		Engenharia Química	80
26		Engenharia Geológica	60
27		FACS	Administração
28	AE	Ciências Contábeis	60

29		Ciências Econômicas	60
30		Matemática	60
31		Serviço Social	60
32	ICET	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	240
33		Engenharia Civil	80
34		Engenharia Hídrica	80
35		Engenharia de Produção	80
36	FAM MUC	Medicina	60
37	IECT	Ciência e Tecnologia	240
38		Engenharia Física	80
39		Engenharia de Materiais	80
40		Engenharia de Minas	80
41	ICA	Agronomia	79
42		Engenharia Agrícola e Ambiental	53
43		Medicina Veterinária	61
44		Zootecnia	52

*Essas licenciaturas receberam ingressantes pela SASI, pelo SiSU e pelo processo de Transição.

Número total de discentes ingressantes na graduação Presencial por <i>Campi</i>			2019
<i>Campi</i> I e JK			1589
<i>Campus</i> Mucuri			582
<i>Campus</i> Janaúba			159
<i>Campus</i> Unaí			215
Número total de discentes ingressantes na graduação Presencial por curso			2019
1	FCA	Agronomia	50
2		Engenharia Florestal	47
3		Zootecnia	45
4	FCBS	Enfermagem	30
5		Farmácia	60
6		Fisioterapia	60

7		Ciências Biológicas	60
8		Educação Física - Licenciatura	44
9		Educação Física	36
10		Nutrição	50
11		Odontologia	60
12	FACE	Química	31
13	T	Sistemas de Informação	60
14	FIH	Ciências Humanas	47
15		Geografia*	61
16		História*	74
17		Letras*	89
18		Pedagogia*	134
19		Turismo*	57
20		LEC - Licenciatura em Educação do Campo	59
21	FAM ED	Medicina	60
22	ICT	Ciência e Tecnologia	263
23		Engenharia de Alimentos	18
24		Engenharia Mecânica	51
25		Engenharia Química	31
26		Engenharia Geológica	12
27	FACS AE	Administração	61
28		Ciências C	60
29		Ciências Econômicas	50
30		Matemática	55
31		Serviço Social	60
32	ICET	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	186
33		Engenharia Civil	70

34		Engenharia Hídrica	20
35		Engenharia de Produção	20
36	FAM MUC	Medicina	61
37		Ciência e Tecnologia	125
38	IECT	Engenharia Física	7
39		Engenharia de Materiais	9
40		Engenharia de Minas	18
41	ICA	Agronomia	62
42		Engenharia Agrícola e Ambiental	46
43		Medicina Veterinária	62
44		Zootecnia	45

*Essas licenciaturas receberam ingressantes pela SASI, pelo SiSU e pelo processo de Transição.

Das normas internas

A partir da publicação do novo Regulamento dos cursos de graduação (Resolução nº 11/2019-Consepe) e da Resolução nº 44/2018 que trata sobre o Aproveitamento de Estudos, uma série de procedimentos passaram a ter seus fluxos alterados no 1º semestre de 2019.

DIVISÃO DE MATRÍCULA E ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO - DMAA

À DMAA compete realizar e conduzir os processos de matrícula nos cursos de graduação, analisar requerimentos de matrículas e quaisquer outras solicitações dirigidas à DRCA e encaminhá-las às Divisões pertinentes, acompanhar e analisar a vida acadêmica dos discentes e executar outras atribuições delegadas pelo Diretor de Registro e Controle Acadêmico.

A DMAA pode ser entendida como a porta de entrada para o ingressante que se torna acadêmico a partir da realização de sua matrícula. É a Divisão da DRCA mais impactada pelas alterações das normas, bem como a que possui maior número de procedimentos estabelecidos nos Calendários Acadêmicos. Falando em Calendário, a DMAA segue os



cronogramas estabelecidos pelo MEC para as duas edições no SiSU, além de seguir o cronograma de matrículas da SASI no 1º semestre do ano.

Atualmente a DMAA conta com 8 servidores, sendo 3 Técnicos em Assuntos Educacionais e 5 Assistentes em Administração.

DIVISÃO DE DOCUMENTOS E LANÇAMENTOS ACADÊMICOS - DDLA

À DDLA compete fazer lançamentos de dados referentes à vida acadêmica dos discentes, emitir relatórios para atendimento às demandas da administração superior, realizar atividades relacionadas a coleta de dados relativas aos cursos de graduação, emitir, entregar e enviar aos requerentes, declarações, certidões e históricos escolares, comprovantes de matrículas e demais documentos e executar outras atribuições delegadas pelo Diretor de Registro e Controle Acadêmico.

Atualmente a DDLA conta com um quadro reduzido. Possui apenas 3 servidores Assistentes em Administração para atender à demanda de emissão de documentos dos campi de Diamantina e dos cursos da EaD sendo que a maioria dos polos são de responsabilidade de Diamantina.

METAS, AÇÕES E PRAZOS

1. Atualizar e corrigir dados pessoais de discentes no e-Campus, para emissão dos documentos mediante comprovação, para casos em que essa for exigida.
2. Após a colação de grau, emitir os históricos escolares dos concluintes em 2018/1, 2018/2 e 2019/1 para celeridade da expedição de diplomas.
3. Analisar os dados acadêmicos dos discentes e verificar o cumprimento dos componentes curriculares previstos na matriz curricular dos cursos de graduação da UFVJM.
4. Conferir o cumprimento do ENADE.
5. Verificar os casos de discentes incursos em Processo Administrativo Disciplinar.
6. Emitir o histórico escolar e colher as devidas assinaturas.
7. Em até 8 dias, emitir declarações referentes à vida escolar de discentes da UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



8. Analisar os requerimentos dos discentes, bem como recolhimentos de taxas conforme normativas internas da UFVJM.
9. Conferir os dados acadêmicos dos discentes.
10. Emitir as respectivas declarações e ou certidões.
11. Em até 30 dias,
12. Em até 30 dias, emitir históricos escolares mediante solicitação.
13. Analisar os requerimentos dos discentes, bem como recolhimentos de taxas conforme normativas internas da UFVJM.
14. Conferir os dados acadêmicos dos discentes.
15. Conforme demanda, emitir relatórios para atendimento à comunidade acadêmica.
16. Arquivar documentos relativos à Prograd.
17. Emitir Ofício de Enquadramento em regime especial. (alunas gestantes e outros atestados médicos)
18. Prestar atendimento e orientações à comunidade acadêmica em assuntos relativos ao Setor.
19. Conforme demanda para Colação de grau, oficial, antecipada ou posterior, conferir os dados pessoais e acadêmicos do discente no e-Campus para emissão das certidões de colação de grau e preparação das etiquetas e envelopes
20. Para controle de entrega das Folhas de Aproveitamento , emitir protocolo, enviar às Coordenações de Curso para recolhimento das Faes e após recebimento do protocolo, conferência e arquivamento.
21. Para Retificação de notas, receber o ofício retificador, conforme demanda, observado o período estabelecido no Calendário Acadêmico ou se ocorrer fora do semestre letivo submeter à aprovação do CONGRAD. A retificação da nota do e-Campus é registrada na presença do professor responsável, momento no qual é gerada nova Folha de Aproveitamento, já retificada, para assinatura do professor.

Reflexão da DDLA



Diante das metas estabelecidas para essa Divisão, consideramos que as mesmas foram plenamente cumpridas mesmo diante de alguns entraves enfrentados pela Divisão no decorrer do período, como exemplo:

1. Redução no quadro de servidores;
2. Constante deslocamento de servidores para participação em demandas, muitas vezes urgentes e que surgem para atendimento por parte da DRCA/PROGRAD;
3. Equipamentos insuficientes e de má qualidade;
4. Dificuldades para adquirir materiais para desenvolvimento do trabalho;
5. Frequentemente servidores da Divisão veem-se obrigados a auxiliar no atendimento, tendo em vista a redução do quadro terceirizado;
6. Houve ajustes na Divisão de Documentos, com a retirada dos lançamentos para concentração e emissão dos documentos, para atendimento da demanda do diploma que estava em atraso desde 2014/1º, e também à Portaria 1.095 de 25/10/18 que implantou o novo modelo de histórico.
7. Melhoria da comunicação entre as Divisões da PROGRAD e hierarquicamente.

Propostas para melhoria do andamento da DDLA

1. Lotação de mais 01 servidor na DDLA, objetivando melhor estruturação no setor, esta medida, pode desafogar as atividades realizadas pela chefia, proporcionando uma maior assistência ao Setor.
2. Informatização do processo de solicitação de documentos com a criação de programa on-line que permita ao usuário o preenchimento de formulários e requerimentos, bem como a baixa no sistema de pagamento de taxas sem a necessidade de envio do comprovante.
3. O arquivo da DRCA precisa de um servidor e que, dentro de sua possibilidade possa também auxiliar aos demais setores DRCA.
4. Igualdade da FG para todos os chefes de Divisão, como forma de incentivar e reconhecer a responsabilidade e o trabalho desenvolvido pelos mesmos. Atualmente o setor possui a FG3.



5. Capacitação constante de servidores da PROGRAD por meio de cursos, treinamentos, intercâmbio e visitas in loco a outras instituições federais e/ou privadas de ensino superior.
6. Melhorias nas instalações e equipamentos da Prograd, por exemplo computadores, arquivos e reformas das instalações.
7. Revisão de algumas telas do ee-Campus para agilização de alguns lançamentos como por ex; Regime Especial e outras que tiveram que ser criadas para atendimento ao novo modelo histórico exigido pela Portaria 1.095 de 25/10/2018.
8. Implantação do SEI para atender as demandas da Divisão;
9. SEI - Pretendemos emitir os documentos via SEI para reduzir as impressões e tornar a emissão dos documentos mais céleres.

DIVISÃO DE EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMAS - DERD

À DERD compete registrar os diplomas de graduação da UFVJM, registrar a revalidação dos diplomas de cursos de graduação expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras, atendido os procedimentos normativos internos e a legislação vigente, supervisionar e executar processos de regulamentação referentes a diplomas, em conformidade com a legislação vigente, conduzir os processos referentes à conclusão de curso e colação de grau e executar outras atribuições delegadas pelo Diretor de Registro e Controle Acadêmico.

DIVISÃO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DRCA-JANAÚBA

No campus de Janaúba, onde funciona o Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT), é ofertado o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - BCT. Ressaltando que, Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas (cursos terminais) apenas podem ser cursados pelos discentes por meio de transição após a conclusão do curso de BCT.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Visto que o número de vagas ociosas desde o ano de 2014 é bastante considerável e, no intuito de melhorar os índices de ocupação de vagas, no ano de 2019, o número de vagas oferecidas para ingresso na Unidade diminuiu de 400 para 240. Dessa forma, a taxa de ocupação que foi de 37,3% em 2018 passou para 52,1% em 2019, ainda assim, um valor baixo a ser considerado. Contudo, com a mudança para o campus definitivo, algumas melhorias na infraestrutura para atendimento dos cursos já realizadas e a consolidação das transições para os cursos terminais, espera-se que essa porcentagem de ocupação aumente nos próximos anos.

Ano e nº de vagas ofertadas SASI e SiSU para ingresso no BCT de Janaúba:

2014	400 vagas
2015	400 vagas
2016	400 vagas
2017	400 vagas
2018	400 vagas
2019	240 vagas

Ano e nº de ingressantes pela SASI e SiSU no BCT de Janaúba:

2014	282 ingressantes
2015	286 ingressantes
2016	209 ingressantes
2017	144 ingressantes
2018	149 ingressantes
2019	125 ingressantes

Em relação ao número de discentes concluintes dos cursos do Campus Janaúba em 2019, houve um aumento bastante considerável de 58,8% em relação a 2018. Este fato está relacionado, principalmente, a diminuição no número de retenção em algumas unidades curriculares por meio de diferentes tipos de abordagem e, até mesmo, oferta em período especial das mesmas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Além disso, vale comentar também que dentre estes 54 discentes concluintes no ano de 2019, a Unidade teve as duas primeiras discentes concluintes em Engenharia, sendo uma em cada período do ano, uma em Engenharia Física e outra em Engenharia de Materiais. A tendência é que este número de concluintes nos cursos terminais aumente de modo considerável no ano de 2020, visto que alguns discentes do curso de Engenharia de Minas alcançarão a conclusão do curso no período 2020/2.

Ano e nº de discentes graduados nos cursos do campus de Janaúba:

2014	Não se aplica
2015	Não se aplica
2016	03 graduados
2017	36 graduados
2018	34 graduados
2019	54 graduados

No ano de 2017, as transições para os cursos terminais tiveram início e, a partir dos dados a seguir, nota-se que em 2019 ocorreu o maior número de transição, tendo um crescimento de 61,9% em relação ao ano anterior. Este fato ocorre devido ao número de discentes concluintes na Unidade também ter aumentado consideravelmente, já que todos os discentes que fizeram transição são oriundos do curso de Ciência e Tecnologia do próprio Campus Janaúba.

Ainda, em 2020 a expectativa é que este número de transições aumente ainda mais e que ações possam ser realizadas de modo a divulgar de maneira mais eficiente os cursos terminais do Campus Janaúba para que discentes de outros campi possam realizar transição para esta Unidade.

Ano e nº de egressos do BCT que fizeram a transição no campus de Janaúba:

2014	Não se aplica
2015	Não se aplica
2016	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



2017 07 transições

2018 21 transições

2019 34 transições

Sobre a evasão nos cursos de graduação no Campus Janaúba, observando os dados da série histórica desde 2014, nota-se que ao realizar uma média anual o valor gira na casa de mais de 20% nos anteriores a 2019. Contudo, após a realização de atividades voltadas para este tema como: o Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão, o lançamento do livro Enfrentamento à Retenção e Evasão: universidade no rumo certo e a implementação dos programas de monitoria, de apoio ao ensino de graduação e de apadrinhamento, o índice de evasão se manteve abaixo do valor médio dos anos anteriores.

Com a melhora neste índice, ainda há a necessidade de não o permitir voltar a aumentar nos próximos anos com a realização de mais atividades voltadas para o tema, uma vez que apesar da porcentagem aparentar ser baixa, em números absolutos acaba sendo um valor considerável, visto o número baixo de discentes ingressantes.

Ano e Índice de evasão no campus de Janaúba:

2014: 2014/1 = 0 e 2014/2 = 27,81%

2015: 2015/1 = 8,94% e 2015/2 = 20%

2016: 2016/1 = 18,96% e 2016/2 = 18,90%

2017: 2017/1 = 28,32% e 2017/2 = 19,70%

2018: 2018/1 = 21,73% e 2018/2 = 23,68%

2019: 2019/1 = 16,72 % e 2019/2 = 13,49%

REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - CAMPUS DE UNAÍ

O trabalho de Registro e Controle Acadêmico no campus de Unaí é realizado pela Chefe da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão e por duas servidoras Assistentes em Administração.

Conforme análise realizada das Metas e Objetivos relacionados ao setor DRCA/PROGRAD no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, seguem as considerações do campus de Unaí referentes ao ano de 2019.



3. Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos de graduação, incentivando a auto-avaliação;

3.1. Coletar e analisar dados do instrumento de avaliação do ensino de graduação (IAE) e utilizar os resultados para o planejamento de ações de melhoria do ensino;

3.2. Estimular no âmbito dos Colegiados de cursos de graduação, ações de análise dos processos avaliativos dos cursos (CPA, IAE, ENADE, ANASEM), avaliações realizadas pelo INEP, incentivando a autoavaliação e a implementação de ações de melhoria do ensino.

3.3 Implantar mecanismos de acompanhamento dos egressos quanto à sua atuação profissional e sua visão crítica dos cursos da UFVJM, utilizando os resultados para a implantação de ações voltadas à melhoria do ensino.

Reflexão: Essas ações são desenvolvidas pela DEN, no entanto entendemos que a DRCA deveria ter participação nessas atividades, principalmente nas ações 3.1 e 3.3, desenvolvendo um trabalho em equipe.

4. Implementar ações que visem a redução dos índices de retenção e de evasão nos cursos de graduação;

4.1. Promover espaços de reflexão e análise para melhorar a compreensão acerca das múltiplas causas dos fenômenos da retenção e da evasão;

Reflexão: Ação desenvolvida pela DEN, no entanto entendemos que a DRCA deveria participar nessa atividade, uma vez que possuímos contato direto com os discentes e os mesmos nos recorrem para solicitar o cancelamento da matrícula e acabam por nos relatar (desabafar) as causas. No próprio formulário de cancelamento, que fica arquivado na DRCA, há o campo para o preenchimento dos motivos do cancelamento. No entanto, esses dados não são utilizados como base de dados.

Sugestão: Criação de campo no e-Campus onde seja possível inserir a justificativa do cancelamento apresentado pelo discente.



4.3 Recepcionar o corpo discente quando do seu ingresso e acompanhar sua trajetória acadêmica, mediante o desenvolvimento de medidas para a identificação e intervenção precoce nas situações de risco elevado de retenção/evasão;

Reflexão: No ano de 2019 foi dada mais atenção à esse ponto, com a implantação do Projeto de Apadrinhamento, houve um feedback positivo dos discentes participantes do projeto. Como ponto negativo relatamos a resistência por parte dos servidores em se inscrever como padrinhos e também de entenderem que as ações de recepção e acompanhamento dos discentes são de responsabilidade de todos os servidores da instituição, não ficando exclusivamente a alguns setores, como por exemplo, a setores exclusivos da Prograd.

5. Consolidar e viabilizar ações de inclusão, em conjunto com as Pró-Reitorias, administração superior e Unidades Acadêmicas;

5.1 Promover fóruns entre as Pró-reitorias e Unidades Acadêmicas para discussões e ações relativas ao acesso, permanência e redução da evasão de estudantes;

Reflexão: Os fóruns não têm sido eficazes em função da deficiência ao acesso, pois demanda muitas vezes de deslocamento de servidores e, conseqüentemente de diárias, além do real funcionamento dos recursos de multimídia e de acesso à internet. Estes últimos são um gargalo na Instituição, necessitando de maior investimento financeiro e de pessoal.

Sugestão: criar plataforma de estudos, contendo vídeo-aulas, palestras e materiais de estudos sobre os assuntos relacionados, que poderiam ser acessados a qualquer momento e local.

5.4 Atualizar e publicar o manual do acadêmico da UFVJM.

Reflexão: O Manual do Acadêmico precisa ser atualizado semestralmente e publicado com destaque no site e no portal. Fizemos uma consulta no site/portal e não o encontramos.

Relatamos ainda as dificuldades de acesso a todos os assuntos relativos à graduação/Prograd. Muitas vezes as publicações são realizadas, mas para serem encontradas, até mesmo servidores têm dificuldades, quem dirá um membro externo e discentes recém matriculados.



Também as orientações/procedimentos a serem realizados precisam ser atualizados, seguindo as normas vigentes na Instituição.

Sugestão: Servidor específico para desenvolver as demandas de publicações/atualizações da Prograd. Se possível, algum especialista em Tecnologia da Informação ou mesmo estagiários da área.

6. Promover a expansão de recursos tecnológicos no ensino e o estímulo à utilização de tecnologias educacionais;

6.1 Estimular ações de integração das modalidades presencial e a distância, fomentando a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na modalidade presencial;

6.2 Adotar medidas de incentivo à consulta e a divulgação de conteúdos pelos docentes em plataformas virtuais de aprendizagem de reconhecida qualidade, a fim de disponibilizar aos discentes, instrumento adicional para a atualização de conhecimentos e promoção de autonomia.

Observações já realizadas nos itens 5.1 e 5.4.

10. Tornar mais eficientes os processos de gestão acadêmica como elementos basilares às ações de ensino;

10.1 Fomentar a construção/implementação de indicadores de esforços e resultados nas unidades administrativas e acadêmicas;

Reflexão: Foi implementada avaliação das atividades de atendimento desenvolvidas pelos setores da Prograd. No entanto, os resultados/indicadores não foram discutidos entre todos os envolvidos nas atividades.

Sugestão: Real funcionamento das avaliações dos atendimentos/serviços prestados pelos setores da Prograd, havendo semestralmente o levantamento dos dados e feedback e análise de melhorias.

10.2 Adequar os processos institucionais necessários, regulamentar processos que não estejam bem definidos, identificar riscos e criar mecanismos de controle;



Reflexão: Com a implantação do SEI há uma necessidade urgente de atualização dos POPs, pensando no funcionamento multicampi.

Atualização do regulamento Enquadramento em Regime Especial por motivo de saúde, que necessita de perícia médica, no entanto, o Campus de Unaí e a região não dispõem de médicos peritos para legitimar o processo.

10.3 Tomar medidas para melhorar o conhecimento acerca dos processos e normas institucionais que os regem.

Atualização dos POPs conforme relatado no item anterior.

10.4 Envidar esforços para o contínuo aperfeiçoamento do sistema informatizado de gestão acadêmica a fim de contemplar a forma de organização e as especificidades dos cursos da UFVJM, considerando suas características gerais e particulares.

Reflexão: No ano de 2019 houve uma grande demanda de atualizações no sistema de gestão acadêmica a fim de adequação a normas instituídas neste ano, como por exemplo, as inclusões de informações adicionais nos históricos acadêmicos. As demandas foram realizadas conforme solicitado.

Reforçamos aqui, a necessidade de um servidor da área de Tecnologia da Informação lotado na Prograd.

Considerações e observações finais realizadas pela DRCA Unaí:

1 – Processos de seleção SASI e SISU

Vimos como ponto positivo que no ano de 2019 houve maior participação dos demais campi na elaboração dos editais e nas discussões sobre o funcionamento do processo.

Acreditamos ser necessário, para o ano de 2020 e demais, uma revisão dos processos e atualização da resolução de ingresso nas vagas reservadas (PPI, PcD e renda).



Em relação às comissões responsáveis pelo processo de matrícula, realizar um trabalho de qualificação, estimulando a participação e o comprometimento dos servidores.

Reflexão da Diretoria

A DRCA, face às informações compiladas dos outros campi e das Divisões no campus JK, entende que temos seguir como fluxo de trabalho o estudo das normas que amparam nossos procedimentos para que consigamos avançar na prestação de um serviço que tenha mais qualidade. Nosso corpo técnico-administrativo é qualificado e capacitado, porém trabalhamos com número de servidores reduzido para a demanda que cresce a cada semestre. Com a regulação dos Calendários Acadêmicos em detrimento ao calendário anual a partir de 2020/1, sentimos um estrangulamento dos cronogramas e ficamos tenso com a possibilidade disso reduzir a ocupação das vagas pela SASI e SiSU. Ainda não possuímos o levantamento da ocupação de vagas de 2020/1.

A DRCA vem encontrando dificuldades na aplicação da Resolução nº 11/2019, pois diversos artigos entraram em vigor com a publicação do Regulamento, porém sem haver tela própria no e-Campus para registro. Além disso, alguns outros procedimentos entrarão em vigência a partir do aniversário de 1 ano da publicação da Resolução e diversos desses procedimentos abrangidos pelo artigo que informa sua vigência não estão contemplados com os mecanismos no sistema para efetivação dos serviços oferecidos aos discentes na graduação. A DRCA levou ao conhecimento da Pró-Reitora de Graduação a necessidade de alterações na referida norma.

A utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) está conferindo dinamismo às ações de tramitação de processos, porém a DRCA ainda precisa cadastrar seus processos e informar suas bases de conhecimento no referido sistema.

A digitalização do Acervo Acadêmico e consequente implantação da Secretaria Acadêmica Digital e expedição do Diploma Digital, todos esses procedimentos com prazo para entrada em vigência, esbarram na condição atual que a Diretoria enfrenta de quadro de servidores reduzido que estão nas Divisões executando todas as tarefas, porém sem tempo para um estudo e planejamento profundo, pois como foi citado ao longo do relatório, trabalhamos com prazos definidos em cronograma. Todos os meses do ano letivo são



preenchidos de procedimentos estabelecidos nos Calendários Acadêmicos e em cronogramas definidos pelo Ministério da Educação.

DIRETORIA DE ENSINO

A Diretoria de Ensino tem sob sua responsabilidade a Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA e a Divisão de Apoio Pedagógico -DAP do Campus I e JK, além de prestar apoio aos outros *campi*.

O Diretor de Ensino responde pela Diretoria onde, deve planejar, controlar, orientar os procedimentos e ações realizados pelos servidores das divisões que estão sob sua responsabilidade, além de prestar assessoramento ao Pró-Reitor de Graduação nas suas atribuições. Cabe ao Diretor de Ensino garantir a qualidade dos serviços prestados pela DAA e DAP, refletir, atualizar e orientar a comunidade acadêmica em relação aos rumos que devem ser tomados para se alcançar o ensino de qualidade e para que os egressos dos cursos de graduação sejam competitivos no mercado de trabalho.

DIVISÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS - DAA

A Divisão de Assuntos Acadêmicos é responsável pela realização do mapa de salas antes do início do semestre, que consiste em distribuir as turmas dos cursos de graduação nas salas de acordo com a indicação dos coordenadores de curso. Basicamente, o trabalho é manual, onde a sugestão é feita em planilha eletrônica e depois lançadas no e-*Campus* para verificar possíveis conflitos e correção. Além disso, é responsável por todo o controle do programa de monitoria, projetos voluntários de ensino, mobilidade acadêmica, convênios de estágio, Programa de Educação Tutorial - PET e promover junto aos coordenadores de curso ajuste de plano de oferta e apoio ao ENADE. Apesar do grande número de atribuições, A DAA conta com apenas 2 servidores que se dividem e se complementam na realização das tarefas. Em 2019, no início desta gestão foram identificadas pela diretoria de ensino a total falta de sistemas informatizados da divisão e grande volume de documentos sendo tramitados por meio físico.

DIVISÃO DE APOIO PEDAGÓGICO - DAP



A Divisão de Assuntos Pedagógicos (DAP) tem como objetivo principal prestar apoio pedagógico aos coordenadores, colegiados e NDEs no tocante a elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos. Além disso, realiza a análise de acordo com as normas vigentes e propõe melhorias para os processos pedagógicos. A DAP, ainda, é responsável pelo Programa de Apoio a Graduação – PROAE e Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência – FORPED. Apesar de um menor número de atribuições comparada a DAA, as funções requerem muitas horas de pesquisa e análise para garantir que a oferta dos cursos esteja sempre atualizada com as políticas pedagógicas institucionais e nacionais, bem como, manter em acordo com a legislação atual. Embora a falta de sistemas informatizados apresente menos impactos que na DAA, o volume de documentos tramitados e armazenados em meio físico é bastante volumoso, especialmente, no que se refere ao PROAE.

Reflexão da Diretoria de Ensino

A função do Diretor de Ensino é bastante ampla, onde deve desde orientar coordenadores e professores, propôr melhorias para a qualidade de ensino, avaliar e refletir sobre mecanismos de redução de retenção e evasão até manter o fluxo de processos em andamento nas divisões. Entre os desafios objetivos a serem vencidos estão a desburocratização, agilização e informatização dos processos corriqueiros. Assim, a implementação do SEI! Já trouxe grande avanço na tramitação de documentos, mas ainda não resolveu a questão dos registros de controles dos programas de monitoria, PROAE e projetos de ensino voluntários, sem falar no grande número de horas gastas pelos servidores na emissão de relatórios de frequência de discentes nos programas para pagamento de bolsas e emissão de certificados, tanto para o discente como para o docente. Assim, o enorme número de documentos tornam dos processos lentos, pouco eficientes e com uma enorme fragilidade nos controles dos processos.

Essa enorme burocracia e falta de informatização, historicamente verificável nas divisões da DEN, faz que haja pouco tempo para elaboração de estratégias de melhoria do ensino e torna o trabalho da diretoria, quase que processual. Ao se traçar estratégias de desburocratização, deve tomar enorme cuidado para que a simplificação não leve a fragilidade e insegurança jurídica dando abertura para inúmeras consequências indesejáveis, pois, geralmente os processos se tornam burocráticos por consequências de judicializações ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



apontamentos de irregularidades que precisam ser sanados. Geralmente, exigir mais formulários, assinaturas e declarações, são, classicamente, as medidas adotadas para minimizar possíveis vícios processuais ou irregularidades. Ainda, logo no início da gestão em meados de agosto, tomamos conhecimento do Decreto 9235/17 e da Portaria 315/18 que legisla sobre a obrigatoriedade da implantação e implementação da Secretaria Acadêmica Digital e digitalização de todo o acervo acadêmico.

Como medidas de minimização dos impactos que a burocratização trouxe aos processos, desenvolveu-se com o auxílio de estagiários da área de TI, um sistema informatizado de controle da monitoria, que está pronto para ser utilizado na vigência do próximo edital. O mesmo ocorreu com o PROAE e projetos voluntários e ensino que passarão a ser registrados e controlados em sistema informatizado próprio, com nome, provisório de SISGRAD. Este sistema também realizará a emissão de relatórios para o pagamento de bolsa, fará o cruzamento de informações gerenciais, como por exemplo, registro de atividades com cargas horárias incompatíveis nos programas vinculados à PROGRAD. O sistema fará ainda a emissão e controle dos certificados, onde haverá centralização da emissão dos mesmos na PROGRAD evitando emissão indevida ou duplicada. A autenticidade dos documentos poderá ser verificada por códigos únicos de verificação. Outra funcionalidade será o cálculo automático dos indicadores de gestão auxiliando na identificação das fragilidades e tomadas de decisões sanadoras ou até preventivas. Será possível verificar, por exemplo, qual o impacto que a monitoria teve, de fato, no índice de retenção de uma disciplina. Isso possibilitará, focar as energias nos pontos mais frágeis e identificar os motivos que uma monitoria não trouxe resultados satisfatórios. Houve falha na metodologia? Há necessidade de maiores intervenções pedagógicas para fortalecer as unidades acadêmicas que podem contribuir para retenção e evasão.

O Sisgrad ainda possui a funcionalidade organização e manutenção acervo acadêmico digitalizado, cujo processo de digitalização se encontra em andamento na DAA e DEN, concomitantemente.

Outra medida tomada, foi acompanhar de perto com reuniões constantes com as coordenações de curso acerca das atualizações dos PPCs dos cursos, tornado a revisão dos planos menos penosa. Ainda, um acompanhamento dos Grupos PET tem ocorrido com mais afinco e estamos reestruturando o FORPED.

Em relação ao FORPED, propõe-se mecanismos de oferta de ação propostas e



solicitação de ações solicitadas, desde que justificável por número suficiente de docentes interessados. Assim, pretende-se ouvir a necessidade dos docentes em relação a formação continuada e não somente “oferecer o que sem tem” a semelhança de uma pílula que não se sabe ao certo para qual patologia ela serve para tratar. Pretende-se, ainda, que as ações sejam gravas e disponibilizadas em portal para serem acessadas para aqueles que, por algum motivo, não pôde frequentar na data e hora planejada.

Com os mecanismos de desburocratização e informatização, anseia-se que os servidores da DEN, bastante qualificados, possam auxiliar mais e melhor em traçar estratégias de melhoria do ensino, aumentando a competitividade dos nossos egressos no mercado de trabalho, formando cidadãos, críticos de fato, não apenas criticadores e melhorando o desenvolvimento da nossa região e do país.

Fonte: Pró-reitoria de Graduação/UFVJM

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Indicador / Sigla
Número de cursos de graduação / NCurGr <i>Licenciatura em Química</i> <i>Licenciatura em Física</i> <i>Licenciatura em Matemática</i> <i>Bacharelado em Administração Pública</i>
Número de cursos de Especialização a distância Ofertados / NCurEsp <i>Gestão Pública Municipal</i> <i>Ensino de Geografia no Ensino Médio</i> <i>Ensino de Matemática para o Ensino Médio</i>

Outra ação importante a ser implantada pela universidade é a sua expansão através da Educação a Distância, assunto que está sendo tratado como uma política de estado, além da oferta de bacharelados na modalidade tecnólogo, para preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para ser um cidadão com competência para fazer a diferença na sociedade. Com

essas ações, busca-se aumentar os números de matrícula de aproximadamente 10 mil para 15 mil até 2023, em cursos de graduação.

Relatório de Gestão 2019

Continuidade de Projetos, eventos e ações desenvolvidas por esta diretoria

- Desenvolvimento dos projetos de Extensão: ProEduvales, Ciência Nossa de Cada Dia; Ciência Nossa de Cada Dia: Conhecimento científico pelas ondas do Rádio; Olimpíadas Mineira de Química e Brasileira de Química Júnior para Diamantina e região; Por uma Administração Pública profissionalizada: capacitação dos servidores públicos municipais do Vale do Mucuri e Transformando computadores e vidas;
- Realização da Terceira Campanha do Agasalho;
- Realização do IV Simpósio de Administração Pública;
- Por meio da colaboração da Reitoria e Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM foram realizadas melhorias na estrutura de hardware dos servidores que hospedam o AVA da DEAD;
- Atendimento de demandas específicas da Educação a Distância para os cursos presenciais;
- Criação do curso de Pedagogia a distância, o quinto de graduação da DEAD, e oferta em novos polos de apoio presencial;
- Abertura de um novo Processo Seletivo para graduação a distância.

DADOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO – IAE 2019/1

Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
EADADPAC ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	0	0
EADADPAF ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	2	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	2	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu	1	2	0	0	0	0

	curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)						
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	0	0	0	0	0
EADADPAL ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	0	0	1	0	1
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	0	0	1	0	1
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	0	0	1	0	1
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	0	0	0	0	1
EADADPBU ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	2	0	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	1	0	0	0	1
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	1	0	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	1	0	0	0	0
EADADPJA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	2	0	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	3	1	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	2	2	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	2	1	0	0	0
EADADPMT ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	1	1	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	2	0	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	1	0	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	1	1	0	0	0
EADADPNA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	2	0	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado	0	1	2	0	0	0

			5	4	3	2	1	aplica
EADFISAF FÍSICA		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	0	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	1	0	0	0	0
EADFISTA FÍSICA		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	1	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	0	0	0	0	0
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
EADMATAC MATEMÁTICA		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	1	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	1	0	0	0
EADMATAF MATEMÁTICA		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	0	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	1	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	1	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	0	1	0	0	0
EADMATCA MATEMÁTICA		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais?	1	0	0	0	0	0

	(Quando for o caso)							
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	0	0	0
EADMATID MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	0	1	0	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	0	0	0	0	0	1
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	0	0	0	0	0	1
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	1	0	0	0	0	0
EADMATMN MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	1	1	1	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	2	0	1	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	2	1	1	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	3	1	0	0	0	0
EADMATPA MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	1	0	0	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	1	0	0	0	0	0
EADMATTA MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	5	1	0	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	3	1	1	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	4	0	1	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	4	1	1	0	0	0
Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
EADQUIBU QUÍMICA		Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	0	0	0	0	1

	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	1
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	1
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	0	1
EADQUIJA QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	0	0	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	1	0	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	1	0	0	0	0
EADQUIMT QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	0	1	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	1	0	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	1	0	0	0	0
EADQUITA QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	1	1	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	0	1	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	1	0	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	1	0	0	0	0
EADQUITO QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	0	0	0	0
	Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	1	0	0	0	0
	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	1	0	0	0	0
	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	1	0	0	0	0

DADOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO – IAE 2019/2

Curso	Nome	Pergunta	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
EADADPAC	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	1	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	1	0	0	0	0
EADADPAF	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	1	0	0	0	0
EADADPBU	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	0	0

EADADPJA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	1	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	2	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	0	1	0	0	0
EADADPPA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	0	0
EADADPTA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	1	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	0	0	0	1	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	0	0	1	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	0	1	0	0	0
EADADPTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	0	0	0	0

		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	0	1	0	0	0
EADADPTU	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	1	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	1	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	1	0	0	0	0
EADFISDI	FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	0	2	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	0	2	0	0	0
EADFISTO	FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	0	0

EADMATAC	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	0	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	1	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	1	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	0	1	0	0	0
EADMATAF	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	0	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	1	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	0	2	0	0	0
EADMATCA	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	0	0
EADMATID	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	0	0	0	1	0

		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	1	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	1	0	0
EADMATMN	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	1	1	0	0	1	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	1	0	1
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	1
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	2	0	1	0	0
EADMATMT	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	0	1	0	0	0
EADMATPA	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	1	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	1	0	0	0	0

EADPDGCA	PEDAGOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0	1	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0	1	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	1	0	0	0	0	0
EADPDGCP	PEDAGOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	2	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	1	3	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	4	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	2	2	0	0	0
EADPDGFR	PEDAGOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	2	0	0	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	2	0	0	0	0	0
EADPDGPG	PEDAGOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	2	2	2	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	4	1	1	0	0	0

		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	2	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	2	1	0	0	0
EADQUIJA	QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0	1	1	0	0	0
		Há relação entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0
		Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	1	0	1	0	0	0
		Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0	1	1	0	0	0

A PESQUISA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Relatório da PRPPG, contendo as ações, programas e atividades desenvolvidas por essa pró-reitoria no ano de 2019.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) vem executando ações a fim de estimular o desenvolvimento e consolidação dos programas existentes, como: estímulo a captação de recursos em agências de fomentos por meio da divulgação dos editais disponíveis, credenciamento dos docentes no sistema financeiro, treinamento dos coordenadores e secretários para preencher corretamente as informações solicitadas na plataforma Sucupira, desenvolvimento de ações junto a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) para capacitação da comunidade acadêmica em línguas e concorrência em editais de internacionalização. A aprovação de dois novos programas de doutorado derivam da avaliação da CAPES na qual os programas de mestrado acadêmico em química e em zootecnia receberam conceito 4, estando, assim, aptos a pleitear a abertura de programa de doutorado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Já a previsão de início de dois programas de mestrado em 2019/2, advém do trabalho feito pelos grupos emergentes da instituição, alguns dos quais inclusive submeteram propostas no Aplicativo de Propostas de Cursos Novos (APCN) da CAPES.

O crescimento da oferta de cursos de pós-graduação em nível de doutorado, de mestrado, e de mestrado profissional teve como resultado o crescimento proporcional do número de discentes matriculados nesses níveis de ensino. Fato esse estimulado pelas políticas públicas de ampliação do número de acadêmicos de pós-graduação. Existe a expectativa de diminuição do aporte de recursos financeiros para a manutenção e implementação de bolsas, bem como à restrição para aprovação de cursos novos pela CAPES, limitando ainda mais a expansão da pós-graduação na instituição. A aplicação desses indicadores contribuirá para incentivar a dedicação dos técnicos e dos docentes da UFVJM, gerando melhora progressiva da produtividade em ensino, pesquisa e extensão. Os indicadores apresentados ainda não foram definidos como definitivos para implementação na UFVJM, e podem sofrer alterações ao longo do ano de 2019. Além dos indicadores do eixo finalístico, outros indicadores do FORPLAD e Indicadores Gerenciais e Operacionais elaborados internamente estão sendo estudados para implementação no eixo de apoio às atividades finalísticas. As medições são importantes para entender o que está acontecendo na instituição, avaliar a necessidade de mudança, avaliar também o impacto das mudanças implementadas, assegurar que os ganhos obtidos não sejam perdidos, corrigir condições fora de controle e, por fim, fixar prioridades. O mapeamento global dos indicadores auxiliará a melhoria contínua das ações da UFVJM e a prestação de informações institucionais aos canais de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério da Educação (MEC), e à comunidade.

A política de pesquisa no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação busca incentivar a criatividade, a tecnologia e a inovação, estimulando a formação de grupos de pesquisa, coordenando os programas desde a iniciação científica até a pós-graduação, bem como fomentar e aproximar as relações com os órgãos financiadores de projetos. Em 2019 houve um crescimento de aproximadamente 5% dos grupos de pesquisa em relação ao ano de 2018.

Outra importante ação realizada pela PRPPG foi a SIntegra. Em sua 7ª edição, a Semana da Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (SIntegra) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ocorrida entre os dias 05 e 08 de junho de 2019, teve como tema central “[COM] CIÊNCIA FEMININA”, de maneira sinalizar a consolidação de uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



universidade inclusiva, que reflete sobre suas ações. A UFVJM assume assim seu papel de produtora de conhecimento, o que envolve não apenas a pesquisa, mas o ensino e a extensão, juntos e com o intuito de transformar as realidades, não só dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, mas de Minas Gerais e do Brasil. O evento engloba, ainda, a 20ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a 10ª Mostra de Pós-Graduação, o 10º Simpósio de Extensão, a 7ª Mostra de Ensino e a 6ª Diamantech da UFVJM.

Objetivos da Sintegra:

- Promover o encontro de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e extensionistas, estimulando a integração dos envolvidos de todas as áreas do conhecimento da UFVJM;
- Atuar como facilitadora de ações de integração entre instituições de ensino e pesquisa, poder público e a iniciativa privada, de maneira a otimizar ações de desenvolvimento regional;
- Servir como foco de modelagem e criação de projetos/programas de interesse geral no âmbito do desenvolvimento regional.

A edição de 2019, a SINTEGRA inovou com a criação dos prêmios de Inserção Regional (Prêmio Maria Aparecida Alves) e prêmio de internacionalização (Prêmio Bárbara Emanuella Souza). O prêmio de inserção regional homenageia uma mulher forte e cuja memória ecoa presente nos recantos do Vale do Jequitinhonha para reconhecer os esforços de aproximar a universidade da realidade dos povos de sua área de abrangência. Já o prêmio de internacionalização destina-se a valorizar as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão que projetam a UFVJM internacionalmente. Ambos os prêmios unem-se para reforçar o compromisso da UFVJM com o progresso científico e o desenvolvimento regional, coroando os esforços dos discentes, técnico- administrativos e docentes para o desenvolvimento da instituição.

A programação da VII SINTEGRA Semana de integração Ensino, Pesquisa e Extensão – SINTEGRA, contou com 27 mesas-redondas, 11 oficinas, 16 minicursos e 9 lançamentos de livros, 15 fóruns de comunicações orais totalizando 96 trabalhos selecionados e três seções de apresentação de pôsteres que juntas somaram 1300 trabalhos apresentados. Todos esses momentos abarcaram as grandes áreas de saberes presentes no



ensino-pesquisa-extensão desta universidade, sem perder de vista a interdisciplinaridade, inclusão e inovação, a saber: Agricultura, Arquitetura e Engenharias; Ciências Biológicas e Biotecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e dos Materiais; Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes; Educação; Extensão e Cultura; Medicina Veterinária e Zootecnia; Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais. A programação contou ainda com diversas manifestações artístico-culturais, lançamento de livro e uma sessão de encerramento. Essa programação se tornou possível pelo apoio recebido das agências de fomento CNPq, CAPES, FAPEMIG e da CODEMG na condição de patrocinadora oficial do evento, aos quais agradecemos imensamente.

A SINTEGRA tem se destacado como o maior evento científico dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais. Reconhecemos a colaboração fundamental e a disponibilidade dos coordenadores de mesas-redondas, Programas de Pós-Graduação e palestrantes, que abrilhantam o evento e contribuem para que seu papel de vanguarda dos saberes seja materializado.

Link dos anais do VII SINTEGRA - [COM] CIÊNCIA FEMININA: Disponível em:<
[anais_vii_sintegra_2019.pdf](#)>.

2.

Re

lação de Cursos de Pós-graduação oferecidos na Instituição:

Mestrado em Administração Pública

Mestrado em Biocombustíveis

Mestrado em Biologia Animal

Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos Mestrado em Ciência Florestal

Mestrado em Ciências da Saúde

Mestrado em Ciências da Nutrição

Mestrado em Ciências Farmacêuticas

Mestrado em Ciências Humanas

Mestrado em Educação

Mestrado em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia

Mestrado em Ensino em Saúde

Mestrado em Estudos Rurais

Mestrado em Geologia



Mestrado em Odontologia
Mestrado em Produção Vegetal
Mestrado em Química
Mestrado em Reabilitação Funcional
Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente
Mestrado em Tecnologia, Ambiente e Sociedade
Mestrado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas
Mestrado Profissional em Matemática
Mestrado em Zootecnia
Doutorado em Biocombustíveis
Doutorado em Ciência Florestal
Doutorado em Ciências da Saúde
Doutorado em Odontologia
Doutorado em Produção Vegetal
Doutorado Multicêntrico em Química de Minas Gerais
Doutorado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas
Doutorado em Química

3. Situação atual

Hoje, a PRPPG tem construído estratégias de estabilização da pesquisa, uma vez que temos cortes vindos da crise da FAPEMIG, e da pós graduação. Além disso, dando continuidade ao trabalho realizado em 2018 e a política da pesquisa, em 2019 a PRPPG continuará apoiando os pesquisadores, focando no desenvolvimento regional, tendo como principal diretriz a iniciação científica e o desenvolvimento de projetos. A previsão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para 2019 será novamente de 239 bolsistas contemplados e 918 projetos registrados.



A pós-graduação vem trabalhando para criar estratégias de ação nos programas de pós *stricto sensu* para que esses tenham a permanência garantida na avaliação CAPES 2017-2020. Essas estratégias têm sido executadas através de reuniões, coletivas e individuais, com os coordenadores para identificar pontos a serem melhorados e ações da direção e coordenação para correção e ampliação.

Também, o evento Sintegra foi executado pela PRPPG em parceria com a PROEXC em 2019.

A PRPPG encontra-se em um momento de pleno amadurecimento enquanto braço institucional indispensável, com servidores capacitados e um fluxo de atividades bem construído e implementado. Pequenas correções ainda estão por fazer, para melhorar ainda mais a qualidade do atendimento.

4. Outras informações complementares consideradas importantes:

A PRPPG tem trabalhado para construir maiores vínculos entre a pesquisa, o ensino e a extensão nesta universidade.

a) Incentivar e apoiar professores da UFVJM a firmarem parcerias de cooperação em pesquisa e pós-graduação e com outras instituições públicas, ou aprovadas para o intercâmbio entre estudantes, estágios e desenvolvimento de pesquisas.

- Busca de parcerias por meio da adesão ao Edital CNPq – Chamada Pública 1/2019, sendo obtida 10 cotas bolsas CNPq Doutorado em parcerias com as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq)/USP.
- Aprovação do Edital CAPES-COOPBRASS que prevê além da bolsa de estudo e da possibilidade de intercâmbio com instituições brasileiras, os estudantes do curso de doutorado em Ciência Florestal contarão também com a possibilidade de bolsas de intercâmbio com o Chile e a China.

b) Incentivar a internacionalização na pesquisa e pós-graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Através do programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos – PROAPP a UFVJM forneceu apoio a 19 pesquisadores para divulgação de trabalho em eventos fora do país, sendo distribuídos R\$45.328,56.
- A VII Sintegra manteve o Prêmio de Internacionalização denominada esse ano “Nise da Silveira”, premiando os trabalhos submetidos, apresentados e aguidos em inglês com o intuito de valorizar os trabalhos produzidos na UFVJM que tenham relevância e abrangência internacional.
- Aprovação do Edital CAPES-COOPBRASS que prevê além da bolsa de estudo e da possibilidade de intercâmbio com instituições brasileiras, os estudantes do curso de doutorado em Ciência Florestal contarão também com a possibilidade de bolsas de intercâmbio com o Chile e a China.
- Estímulo à participação ao Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE, tendo sido aprovado uma discentes para a Universidade de Patras, Grécia.
- Assinatura do Acordo de Cooperação internacional entre a UFVJM e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) para colaboração acadêmica, científica e cultural. (DOU 09/08/2019)
- Assinatura do Convênio de Adesão ao Acordo Específico para o Intercâmbio de Estudantes BrasilColômbia (BRACOL). (DOU 27/11/2019)
- Realização do evento ocorrido de 28 a 30 de março com representantes do corpo diplomático francês, professores da UFMG e professores da UFVJM. O objetivo desse evento foi apresentar para a comunidade estudantil possibilidades de interação com a França, sua cultura e sua ciência, além de atividades de sensibilização cultural e interação sobre a cultura e a língua francesa.
- Realização do evento ocorrido no dia 30 de abril no auditório da Reitoria. Conferência UNAJ: políticas de inclusão com qualidade, projetos de pesquisa, parcerias e possibilidades de parcerias com a UFVJM com o objetivo promover parceria entre a Universidade Nacional Arturo Jauretche - UNAJ (Buenos Aires, Argentina) e a UFVJM.

- Realização do evento ocorrido no dia 25 de junho: Palestra sobre as ações de internacionalização desenvolvidas na UFVJM, com a participação do representante do Sistema Universitário Italiano, falando sobre as possibilidades de intercâmbio, estágios e pesquisa em universidades italianas.
- A UFVJM recebeu o intercambista David Alexander Müller, da universidade Hochschule für nachhaltige Entwicklung Eberswalde, Alemanha, para realizar o seu estágio curricular voluntário junto ao Núcleo de Estudos em Recuperação de Áreas Degradadas (NERAD), no Departamento de Engenharia Florestal da UFVJM para o período de 29/09/2019 a 29/02/2020.
- Com a adesão ao Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil - PAEC OEA-GCUB) desde 2014, a pós-graduação contou em 2019 com 3 estrangeiros em seus programas de pós-graduação.

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/ Relatório crítico reflexivo metas PDI (2017-2021)	
PREVISTO(2017-2021)	REALIZADO/2019
Incentivo a novos grupos de pesquisa e consolidação dos grupos de pesquisa já existentes	Houve um crescimento de aproximadamente 5% dos grupos de pesquisa em relação ao ano de 2018.
Criação de uma política de Iniciação científica que contemple as especificidades de uma universidade multicampi	Apesar dos cortes em 2019, foi feito um planejamento para restauração e reestruturação do programa institucional de Iniciação Científica (IC) , dando foco para o desenvolvimento regional da área de abrangência da UFVJM.
Incentivar a relação entre ensino de graduação e o de pós-graduação, buscando a inserção da pesquisa nas práticas de ensino.	Houve um maior envolvimento dos discentes em estágio de docência, reflexo dos aumentos de cursos (de 29 em 2018, para 31 em 2019) e de discentes matriculados (de 778 em 2018, para 845 em 2019). Além disso, o investimento realizado nos laboratórios multiusuários e diretamente nos PPGs permitiu maior infraestrutura de apoio aos discentes da graduação no desenvolvimento de projetos IC.
Descentralizar as ações da pesquisa e pós-graduação, respeitando-se a estrutura multicampi	Houve reuniões da gestão da PRPPG com coordenadores de pós-graduação nos outros campi com o objetivo de se iniciarem aulas e orientações a discentes dessas pós-graduações (Zootecnia, Estudos Rurais, Biologia Animal, geologia e Produção Vegetal) em Unai . No Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, já está consolidada a oferta de vagas do Programa de

Pós-graduação em Educação e Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Química.

Incentivo e apoio à apresentação de propostas à CAPES para a criação de novos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , considerando a realidade multicampi	Foi incentivado e aprovado o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado). Está também em fase de ajuste final, a Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN apresentada por docentes do campus de Mucuri na área de Serviço Social.
Implementar ações norteadas pelo Novo Marco da Ciência e Tecnologia	Todos os contratos firmados em 2019 foram no escopo do marco da Ciência e Tecnologia.
Estímulo e apoio aos professores da UFVJM a buscarem e firmarem parcerias de cooperação em pesquisa e pós-graduação e com outras instituições públicas ou privadas para o intercâmbio entre estudantes, estágios e desenvolvimento de pesquisas.	Busca de parcerias por meio da adesão ao Edital CNPq – Chamada Pública 1/2019, sendo obtida 10 cotas bolsas CNPq Doutorado em parcerias com as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq)/USP. Aprovação do Edital CAPES-COOPBRASS que prevê além da bolsa de estudo e da possibilidade de intercâmbio com instituições brasileiras, os estudantes do curso de doutorado em Ciência Florestal contarão também com a possibilidade de bolsas de intercâmbio com o Chile e a China.
Estímulo e apoio aos programas de pós-graduação	Iniciativa de implementação de convênios com

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

O CARÁTER TRANSDISCIPLINAR DA EXTENSÃO E DA CULTURA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

META 1

Efetivar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Extensão Universitária, reconhecida no cenário nacional a partir do princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, é um processo interdisciplinar, político, educativo, cultural, científico e tecnológico, que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Como ação de natureza acadêmica e política, a Extensão é o eixo que possibilita a participação da comunidade, tendo em vista os seus saberes pluriépistêmicos, na construção e transmissão do conhecimento, promovendo, assim, a formação cultural e humana dos estudantes e a transformação da sociedade onde a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Universidade está inserida. A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri promove ações de natureza extensionista, visando a troca entre saberes acadêmico e popular de forma que o conhecimento seja produzido a partir do compreensão da realidade brasileira e regional.

O Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri determina que a Extensão e a Cultura deverão alcançar toda a coletividade, possibilitar a construção de parcerias públicas e privadas e cumprir planos, programas e projetos estabelecidos em âmbito interno e pela legislação nacional. Tais definições apontam para a construção, na Instituição, de um currículo que extrapole a sala de aula e que esteja pautado em discussões interdisciplinares, intersubjetivas e epistemológicas. É a partir dessa troca entre saberes sistematizados e do diálogo permanente entre a Instituição e a sociedade, que ocorrerá a construção coletiva do conhecimento fortalecendo, dessa forma, a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, e respeitando as diversas identidades culturais, étnicas e raciais que compõem a sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura realiza o registro, o acompanhamento, a avaliação e a certificação das ações de Extensão, além de desenvolver, executar e fiscalizar a execução das regulamentações acerca da Extensão em âmbito interno. Ademais a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura representa a Instituição em ações de Extensão em órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e movimentos sociais. Organicamente, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura é constituída pela Diretoria de Extensão e pela Diretoria de Cultura. É da Diretoria de Extensão a responsabilidade pela análise das propostas das ações de Extensão e dos relatórios de execução e pela coordenação de todo o processo de seleção de projetos concorrentes a editais de bolsas. Já a Diretoria de Cultura é responsável pelo intercâmbio cultural com outras Instituições, além de fomentar as diversas expressões artísticas e culturais, tanto dos membros da comunidade acadêmica, quando das comunidades externas.

As ações de Extensão são propostas por docentes ou técnicos administrativos e executadas por docentes, técnicos administrativos e discentes. Os extensionistas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri são orientados a considerar a Extensão como um espaço de comunicação em que a sociedade deve ser considerada, não apenas o seu objeto de estudo, mas fonte de saber e produtora de conhecimento, a fim de que ocorra a superação da

hegemonia acadêmica e a construção coletiva e dialógica de um currículo que esteja atendo aos problemas e às demandas da sociedade.

As Diretrizes da Extensão Universitária estão previstas na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que determina os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento e na implantação das políticas extensionistas nas Instituições de Educação Superior.



Figura 1: Diretrizes da Extensão Universitária.

A Resolução ainda determina que a Extensão ocorra por meio do desenvolvimento de ações realizadas na forma de Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos e Prestações de Serviços. O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas apresentou em 2012 a Política Nacional de Extensão em que definiu grandes áreas temáticas com as quais cada ação de Extensão deve ser relacionada, permitindo a articulação entre ações de áreas temáticas afins e a busca pela priorização do atendimento às demandas sociais.



Figura 2: As modalidades da Extensão Universitária.

Áreas Temáticas para classificação das ações de Extensão Universitária

1. Comunicação	5. Meio Ambiente
2. Cultura	6. Saúde
3. Direitos Humanos e Justiça	7. Tecnologia e Produção
4. Educação	8. Trabalho

Figura 3: Áreas temáticas da Extensão Universitária.

A CREDITAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO



Contribuir para a implementação da Creditação nos currículos dos cursos de Graduação e Pós-graduação

Ao dispor acerca da implementação das ações de Extensão nos currículos dos cursos de Graduação, o Plano de Desenvolvimento Institucional visa ao atendimento do que dispõe a meta 12.7, da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que determina que, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a Graduação devam ser reservados em Programas e Projetos de Extensão Universitária. Essa determinação consagra o princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, estimula a autonomia do estudante para traçar o seu próprio caminho dentro da Universidade e aponta caminhos para a ressignificação do papel do professor e do aluno e para a flexibilização curricular.

O Plano de Desenvolvimento Institucional determina que medidas institucionais serão necessárias para a implantação da Extensão nos currículos dos cursos de Graduação. Como ações efetivamente desenvolvidas para atender à determinação, a Pró-Reitoria de Extensão e

Cultura apresentou o tema à comunidade acadêmica na mesa-redonda “Creditação da Extensão na UFVJM”, na 7ª Semana de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), em que foram discutidos os desafios para a implantação da Creditação nos currículos dos cursos de Graduação e a articulação teórica com as demandas impostas pela realidade. Tendo em vista a previsão de aumento das atividades relativas ao registro e à certificação de ações extensionistas, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura iniciou, em 2018, o processo de sistematização de suas atividades. Em 2019, o Sistema de Gerenciamento de Projetos (SigProj) e o Sistema de Gerenciamento de Certificados Eletrônicos (SGCE) substituíram os formulários impressos, permitindo agilidade, segurança, transparência e economia de recursos em todas as fases do processo.

Ademais, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura mantém diálogo permanente com a Pró-Reitoria de Graduação e as Unidades Acadêmicas, através de Comissão Especial, para que a Creditação da Extensão ocorra considerando a realidade da Instituição, a sua natureza multicampi e as demandas de cada Departamento de Curso.

Diante de todos os esforços para melhorar as condições organizacionais, estruturais, sistêmicas e regimentais, registra-se o fato de Comissão Especial, com diversas representações institucionais, ter realizado o diagnóstico e apontando as possibilidades na construção dos documentos balizadores para orientar a Creditação das Ações de Extensão na Universidade. A previsão é que esses documentos sejam produzidos e enviados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri no primeiro semestre de 2020.

**AS AÇÕES DE EXTENSÃO REGISTRADAS NA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
E CULTURA E A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE**

META 3

Qualificar a Extensão e o impacto das ações de Extensão na sociedade e na própria Instituição.

Os extensionistas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em 2019, levaram às escolas da Educação Básica a discussão acerca de uma alimentação saudável, equilibrada e adequada; apresentaram espetáculos musicais e teatrais; discutiram formas de prevenção do câncer de mama com funcionários terceirizados da Instituição; produziram alimentos, como queijo trufado e chocolate; buscaram o fortalecimento e o treinamento de profissionais dos Centros de Assistência Psicossocial e de Agentes Comunitários de Saúde; declamaram poesias nas escolas de Ensino Fundamental de Diamantina; e ensinaram profissões, como Camareira e Recepcionista de Hotel.

Ação	Local	Número de pessoas atingidas
I Semana de Reprodução Animal da UFVJM	Diamantina	55

Implantação da Mostra das Profissões associada à Semana de Iniciação Científica no Campus Janaúba da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	Janaúba	959
II Encontro de Saúde Coletiva do Vale do Jequitinhonha	Diamantina	160
Alimentação adequada dentro e fora da escola	Diamantina	487
Exposição Agropecuária de Itamarandiba - 2019	Itamarandiba	547
VII Jornada Farmacêutica	Diamantina	247
I Formação comunitária em participação e controle social no SUS	Teófilo Otoni	120
Barramento: impactos econômicos e ambientais no Noroeste de MG	Unaí	103
Prevenção de Câncer de Mama e Colo do Útero em servidores terceirizados da UFVJM – Campus Mucuri	Teófilo Otoni	45
Primeiros Socorros: você sabe como agir?	Teófilo Otoni	221

Figura 4: Algumas ações de Extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura em 2019.

A EVOLUÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI



Aprofundar a cultura da Extensão junto à comunidade universitária.

A Figura abaixo apresenta a série histórica do quantitativo de ações de Extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, entre 2017 e 2019, e permite evidenciar a evolução desse número. O aumento pode ser explicado pela valorização da Extensão no ambiente acadêmico, tendo em vista as exigências legais de que a Extensão componha o currículo e seja obrigatória para a integralização curricular; pelo processo de sistematização da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, permitindo eficiência na divulgação e expansão do alcance das ações; e pela valorização da Cultura como parceira da Extensão a partir da publicação de editais específicos, além da ação dos Professores Visitantes vinculados à Diretoria de Cultura.

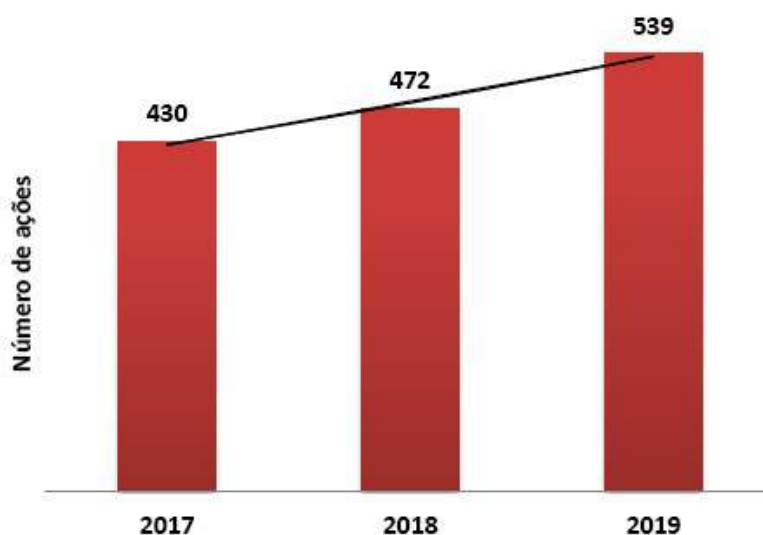


Figura 5: Quantitativo de ações de Extensão registradas em 2017, 2018 e 2019.

As 539 ações de Extensão registradas no ano de 2019 estiveram distribuídas entre as oito áreas temáticas, conforme definição estabelecida, em 2012, no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

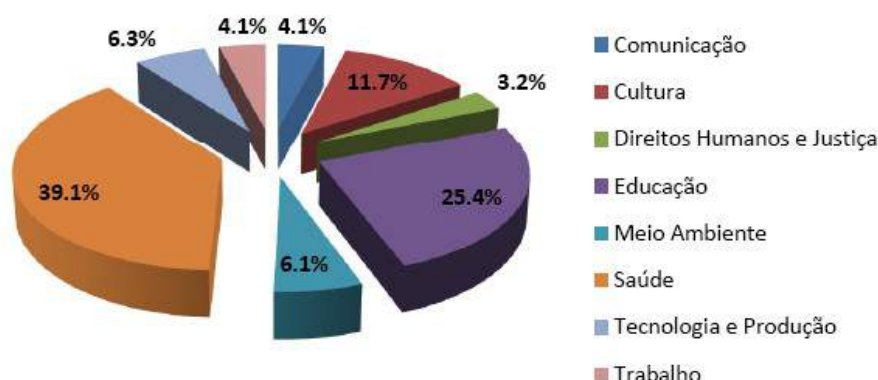


Figura 6: Ações de Extensão registradas em 2019 por área temática.

Pelo gráfico acima, é possível depreender que a Saúde é a área temática com maior concentração de ações registradas e executadas no ano de 2019, seguida pela Educação. As discrepâncias encontradas exigem da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura esforços na construção coletiva de ações institucionais e integradas com as Unidades Acadêmicas e outros órgãos estratégicos, internos e externos, visando ao fomento e ao fortalecimento das áreas pouco contempladas, como Direitos Humanos e Justiça e Tecnologia e Produção.

As Figuras a seguir apresentam a série histórica, entre 2017 e 2019, do quantitativo de ações de Extensão e Cultura registradas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, considerando as suas cinco modalidades.

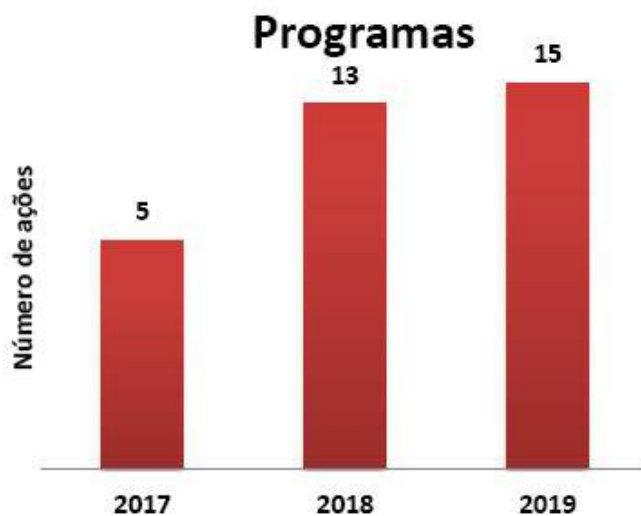


Figura 7: Série histórica dos Programas de Extensão e Cultura registrados entre 2017 e 2019.



Figura 8: Série histórica dos Projetos de Extensão e Cultura registrados entre 2017 e 2019.

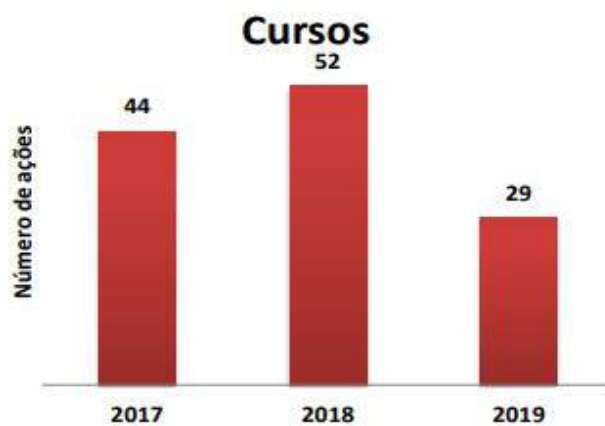


Figura 9: Série histórica dos Cursos de Extensão e Cultura registrados entre 2017 e 2019.

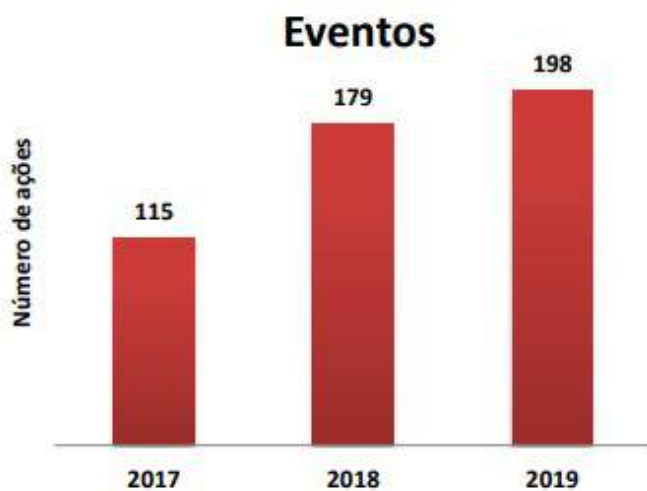


Figura 10: Série histórica dos Eventos de Extensão e Cultura registrados entre 2017 e 2019.



Figura 11: Série histórica das Prestações de Serviços de Extensão e Cultura registrados entre 2017 e 2019.

AS BOLSAS DE EXTENSÃO E DE APOIO À CULTURA E À ARTE

META 5

Aumentar a participação percentual de discentes em projetos com e/ou sem bolsa de Extensão e Cultura.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura possui dois programas de bolsas: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e o Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte). Os programas destinam-se ao oferecimento de bolsas a discentes de cursos de Graduação vinculados a projetos de Extensão Universitária.

Em 2019, 100 (cem) projetos do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e 11 (onze) do Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte, com vigência de 1 (um) ano, foram finalizados no mês de março. Outros 100 (cem) do Pibex e 20 (vinte) do Procarte se iniciaram no dia 25 de fevereiro de 2019 e foram finalizados em 24 de fevereiro de 2020. Não houve aumento do quantitativo de bolsas ofertadas, mas sim de ações executadas.

As Figuras abaixo expressam o quantitativo numérico de projetos aprovados em 2019 no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e do Programa de

Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte em cada um dos campi da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.



Figura 12: Projetos aprovados no Pibex por campus em 2019.



Figura 13: Projetos aprovados no Procarte por campus em 2019.

A VALORIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

META 6

Aprofundar a Cultura como escopo parceiro da Extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri tem, entre seus objetivos, a valorização da diversidade cultural, especialmente a dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais a partir da interação entre saberes, corpo, mente, ciência e arte. O fortalecimento de grupos culturais e artísticos, locais e regionais, contribuiu para o processo de desenvolvimento econômico e social da região onde a Universidade está inserida.



Nesse sentido, o I Encontro de Cultura e Arte da UFVJM com o Vale do Jequitinhonha teve, entre seus objetivos, o estreitamento das relações entre a Universidade e as inúmeras potencialidades do Vale do Jequitinhonha, atingindo um número de aproximadamente 500 pessoas, entre a comunidade acadêmica da Universidade, agentes culturais e artísticos do Vale do Jequitinhonha, agentes públicos municipais e a comunidade em

geral.

Já o programa Encontro de Saberes, proposta consagrada e com êxito histórico em outras Instituições de Educação Superior, foi implantado na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e tem como missão a inclusão de mestras e mestres tradicionais no

ambiente acadêmico como do tripé universitário, e não objetos de estudo. Implantado nos programas de Pós-graduação e a Graduação, a promoção valorização

secundarizados. Todas as



A COMISSÃO 'ENCONTRO DE SABERES' NA UFVJM E O MESTRADO SAÚDE SOCIEDADE E AMBIENTE (SASA) CONVIDAM

REGISTRO de Saberes

'Artes da Cura: mestras e mestres da tradição na UFVJM'

ENCONTRO DE SABERES

Dia 12 de dezembro de 2019

LOCAL: MERCADO VELHO CENTRO, DIAMANTINA, MG

Das 09:00h às 17:00h - Roda de diálogo, feirinha de produtos artesanais, farmacinha popular, comidinhas...

UFVJM ProFAS FIC PROJE

DEBIO

Projeto de Arte

ações realizadas no âmbito do Encontro de Saberes, como Artes da Cura e PET Conexão dos Saberes, foram registradas e apoiadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, consolidando o princípio institucional da preservação do patrimônio material e imaterial dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Os Eventos I Semana de Arte e Política:

feminismos e negritudes e as Rodas de conversas Comigo-Ninguém-Pode se efetivaram como espaços de ações dialógicas e coletivas que visaram ao estabelecimento e fortalecimento de parcerias atuantes nas esferas municipal, estadual e federal.

Laboratório de Montagem Cênica da UFVJM apresenta:
Comigo-Ninguém-Pode
I Semana de Arte e Política: feminismos e negritudes

Comigo-Ninguém-Pode - exposição coletiva
 Abertura: 23/11/19, às 14h
 Vistoria: até dia 27/11/19
 (no horário de funcionamento do Museu do Diamante)

Alma, um poema cênico
 Data: 21, 22 e 23/11
 Hora: 20h30
 Local: Galeria do Museu do Diamante
 Vagas limitadas.
 Ingressos até mais informações no Museu do Diamante



Rodas de conversas Comigo-Ninguém-Pode:
 (local: Auditório do PA, a partir das 17h30, Campus II, Diamantina/MG.)

Roda Comigo-Ninguém-Pode 01
 25/11 Autobiografia e Arte Documental

Prof.ª Dr.ª Yvêta Azzevedo / LAPERIS - Laboratório de Práticas de Ensino em História
 Prof. Dr. Flávio Ribeiro / LAB.MC.UFVJM - Laboratório de Montagem Cênica UFVJM
 Regiane Farias / Aluna de História da UFVJM e atriz no LAB.MC.UFVJM
 João Norato / Aluno de BHU da UFVJM e ator no LAB.MC.UFVJM

Roda Comigo-Ninguém-Pode 02
 26/11 Desorganizada: rompendo o silêncio e a invisibilidade da violência contra as mulheres

Prof.ª Dr.ª Joaquina Barroso Queiroz Lima / NGS - Núcleo Sétimo Educacional Contra a Violência à Mulher
 Dr.ª Flina Orlandi / Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher em Diamantina
 Vanessa Sousa / Aluna do BHU da UFVJM e atriz no LAB.MC.UFVJM

Roda Comigo-Ninguém-Pode 03
 27/11 Corpos Negros e sua Inteligência na Arte e na Academia

Prof. Adriano Pereira / NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
 Jaqueline Farias / Aluna de História da UFVJM e integrante do NEABI
 Regiane Farias / Aluna de História da UFVJM e atriz no LAB.MC.UFVJM
 Helbert Rodrigues / Aluno de Letras da UFVJM e artista no LAB.MC.UFVJM

APOIO:  REALIZAÇÃO: 



Os projetos Banco de Talentos e Arte no Campus, de caráter contínuo, se caracterizam como ações que objetivam a investigação, a valorização, o incentivo, a capacitação e o apoio a grupos e manifestações culturais e artísticas, tanto da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa.



AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES VISITANTES VINCULADOS À DIRETORIA DE CULTURA

META 7

Obter envolvimento percentual maior dos discentes, docentes e técnicos administrativos em ações e projetos voltados à Extensão, à Cultura e à Arte.

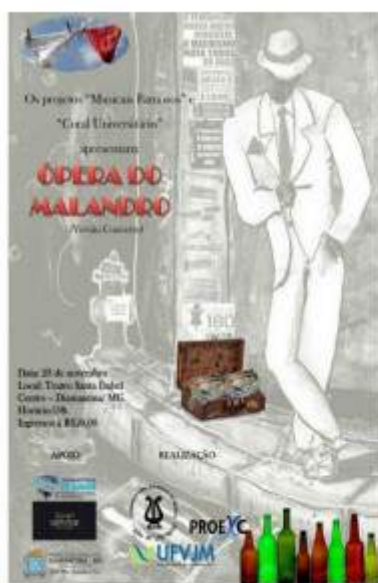
No ano de 2018, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura se destacou pela oferta de ações nas disciplinas de Artes Musicais e Audiovisuais e de Artes Cênicas alicerçada na contratação dos Professores Visitantes. No ano de 2019, houve a renovação contratual dos Professores e a continuidade das ações iniciadas em 2018, além do lançamento de outros projetos, oficinas e espetáculos.

Na área de Artes Musicais e Audiovisuais, os projetos registrados em 2018 e com continuidade em 2019, reuniram um número ainda maior de docentes, discentes e técnicos administrativos.

Projetos	Número de ações vinculadas em 2019	Público total aproximado em 2019
Coral Universitário	16	1734
Musicais Famosos	6	1660
Grupos Instrumentais	4	190
UNIVER/Cidade das Artes	18	2059
Flores para os Vales	2	71
Ópera para todos	3	150
TOTAL	47	5864

Figura 14: As ações na área de Artes Musicais e Audiovisuais.

Todos os projetos de Artes Musicais e Audiovisuais obtiveram o apoio e o prestígio da comunidade de Diamantina. Destaca-se o espetáculo A Bela e a Fera que teve os seus ingressos esgotados com apenas um dia e meio de vendas.



Na área de Artes Cênicas, o Laboratório de Montagem Cênica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri representou um espaço colaborativo e transdisciplinar em que foram produzidas e desenvolvidas apresentações teatrais, danças, performances e rituais. O Laboratório recebeu cinco prêmios no V Festival Internacional de teatro de Palco e Rua de Araçuaí (FESTA) com o espetáculo Olhos D'água, cujo ritual cênico retratou o feminino em sua condição de resistência pelo futuro e reverência atemporal.

Projetos	Ações vinculadas	Número de apresentações	Público total aproximado
Projeto Corpo: escuta e estado de jogo	Oficina “Corpo Cor”	1	22
	Oficina-teatro escuta e estado de jogo	2	35
	Coreografia “Sopro”	1	312
Projeto Arte & Cidade	“Tixé, ou as mulheres da rua de baixo”	1	155
	“A última noite: memória marginais do Beco do Mota”	1	385
	“Me Aspice- rota turística das Sibilas”	1	48
Projeto Processos Criativos	Alzira , um poema cênico	3	495
	A menina que não queria ser princesa	11	1635
	Comigo ninguém pode	1	70
	Desgraçada	2	320

	Olhos d'água	1	200
TOTAL		25	3677

Figura 15: As ações na área de Artes Cênicas.



PERSPECTIVAS, DESAFIOS E PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS ANOS

- Implantação do novo **Sistema de Gestão de Ações Extensionistas** da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- Manutenção e aumento dos **recursos financeiros** para a consolidação das ações extensionistas em toda a Universidade, tanto para os cursos de Graduação na modalidade presencial e na modalidade a distância, quanto para os programas de Pós Graduação.
- Dar continuidade ao projeto de informação e comunicação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura com as comunidades interna e geral sobre as ações de Extensão e Cultura a partir das **mídias sociais**.
- Elaboração e desenvolvimento do projeto de espaço físico adequado para a Pró Reitoria de Extensão e Cultura em todos os campi da Universidade Federal dos

Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Inicialmente, a expansão ocorrerá com a implantação do **Centro Cultural da UFVJM** no campus JK.

- Execução do projeto **UFVJM nas comunidades**, iniciado em 2019, que visa à construção coletiva de ações educativas e preventivas em comunidades que estão nas fronteiras administrativas e pedagógicas da Instituição.
- Atualização das Políticas de Extensão e das Resoluções acerca da Extensão e da Cultura na Universidade, com destaque para a aprovação e atualização da **Resolução sobre o processo de Creditação das Ações de Extensão** nos currículos dos cursos de graduação.
- Implementação do **Espaço de Memória Saberes Médicos** em que haverá a catalogação dos itens de valor histórico do acervo da Universidade a partir de parcerias com a Santa Casa de Diamantina e com o Instituto do Patrimônio Histórico e artístico Nacional.
- Manutenção e ampliação dos projetos **Artes do Campus** e **Banco de Talentos** para divulgação, incentivo, capacitação e criação dos grupos e potenciais artísticos da comunidade acadêmica da UFVJM.





Dimensão 4- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Relatório da Diretoria de Comunicação Social

Introdução

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é o setor administrativo responsável pela comunicação institucional da UFVJM. De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, a diretoria é funcionalmente ligada ao gabinete do reitor e atende aos setores de toda a universidade no que diz respeito à divulgação de suas atividades, interna e externamente, produção de material gráfico, apoio a eventos e campanhas institucionais, além de preparação e execução de solenidades. Atualmente a diretoria é composta pelos seguintes setores: Eventos e Cerimonial; Jornalismo e Imprensa; Mídias Sociais; Portal; Publicidade e Programação Visual; Rádio Universitária. Conforme prevê a resolução, consolidar e ampliar a imagem da UFVJM enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de seus dirigentes, professores, alunos e técnicos administrativos é um dos princípios da Dicom. Entre seus objetivos está o de estreitar as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos de graduação existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas. Também otimizar e aquecer as relações desta universidade junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação é uma das metas do setor.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 da UFVJM, os objetivos relacionados à Comunicação Institucional para o quadriênio são:

- Divulgar interna e externamente as atividades da instituição, entre elas, os projetos de ensino, pesquisa e extensão e as atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada.
- Realizar assessoria de imprensa, através da intermediação entre a universidade e os diversos veículos de comunicação locais, regionais, nacionais e outros que se fizerem

necessários, além do atendimento à demanda de jornalistas que procuram a universidade em busca de fontes para entrevistas.

- Planejar e executar eventos e cerimônias institucionais presididos pela equipe gestora e demais profissionais da instituição e apoiar os eventos da universidade ligados a pró-reitorias, diretorias, assessorias ou órgãos da reitoria.

- Coordenar o Portal da UFVJM, a Rádio Universitária, as Mídias Sociais oficiais e o Clipping eletrônico e impresso, além do trabalho de divulgação institucional e desenvolvimento de campanhas de publicidade para os processos seletivos de ingresso à UFVJM. Para se atingir os objetivos definidos, foram traçadas as seguintes metas e ações:

Metas	Ações
1) Adequação e modernização do ambiente do Portal da UFVJM	1) Criar o novo Portal da UFVJM em plataforma PloneGov-BR
2) Aumento da visibilidade do conhecimento produzido pela UFVJM	2) Aumentar a produção de conteúdo para divulgação científica
3) Aumento da visibilidade da UFVJM junto a seus estudantes em potencial	3) Desenvolver o programa Universidade de Portas Abertas
4) Fortalecimento da imagem da UFVJM perante o público externo	4) Elaboração da política de comunicação da UFVJM, buscando a divulgação e o fortalecimento da imagem institucional
5) Aumento da visibilidade da UFVJM nas mídias sociais	5) Criar perfis oficiais da UFVJM em mídias sociais
6) Manutenção da Rádio Universitária	6) Manter o Termo de Cooperação com a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe)
7) Aperfeiçoamento da comunicação institucional interna	7) Criar a Intranet da UFVJM

A UFVJM tem por objetivo preservar, elaborar, desenvolver, cultivar e disseminar o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado, conforme art. 4º de seu Estatuto e item 1.5 do PDI. Para a consecução desses objetivos, a Dicom atende a setores de toda a universidade que solicitam divulgação de suas atividades, interna e externamente, produção de material gráfico de apoio a eventos e campanhas institucionais, além de preparação e apresentação de solenidades, fortalecendo a marca da UFVJM.



No final de 2019 foi realizada uma pesquisa institucional para balizar a elaboração do Planejamento de Comunicação Institucional para o quadriênio 2019-2023. O documento foi encaminhado em dezembro para a Reitoria da instituição e ainda aguarda retorno para que algumas das novas ações propostas possam

Ações desenvolvidas

A seguir, serão apresentadas informações referentes às ações desenvolvidas pela Dicom no exercício de 2019.

1) Eventos e Cerimonial

O setor é responsável pelo planejamento e execução de eventos e cerimônias institucionais presididos pela equipe gestora e demais profissionais da instituição, além de apoiar eventos da universidade ligados a qualquer uma das pró-reitorias, diretorias, assessorias ou órgãos da reitoria. Estão listadas a seguir algumas das ações realizadas em 2019:

- Solenidades de Colações de Grau
- I Congresso UFVJM e IFNMG de Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico
- I Fórum Políticas Interinstitucionais da UFVJM
- Congresso Internacional de Odontologia
- I Semana Acadêmica das Licenciaturas da Diretoria de Educação Aberta e a Distância
- IV Jornada de Engenharia de Alimentos
- Sessão Solene do Conselho Universitário de Transmissão do Cargo de Reitor e Vice- Reitor - Gestão 2019-2023
- Recepção de Calouros
- Inaugurações de espaços da UFVJM (Campus Janaúba; Pista de Atletismo e Estádio de Futebol; Prédio da Diretoria de Educação Aberta e a Distância)
- 7ª Semana da Integração – Ensino, Pesquisa e Extensão
- Pint of Science Diamantina
- Semana do Servidor Público

2) Jornalismo e Imprensa

O setor é responsável pela produção de conteúdo jornalístico e pela intermediação entre a universidade e os diversos veículos de comunicação dos municípios onde há campus, de



Minas Gerais e outros que se fizerem necessários. Além disso, atende à demanda de jornalistas que procuram a UFVJM em busca de fontes para entrevistas. Estão listadas a seguir algumas das ações realizadas em 2019:

- Produção de conteúdo jornalístico para o Portal e desdobramento para as demais mídias sociais
- Produção de release para a imprensa
- Organização de entrevistas coletivas
- Atendimento às demandas da imprensa (assessoria de imprensa)

3) Mídias Sociais

O setor é responsável pela construção da imagem online da marca UFVJM e por marcar presença da instituição no espaço digital. As mídias sociais têm papel relevante nas estratégias de marketing digital da universidade, principalmente nas áreas de comunicação e relacionamento com os seus públicos. O setor atualiza, monitora e gera conteúdo para as páginas oficiais, além de interagir com o público da instituição para gerar engajamento e ganhar visibilidade e credibilidade. Estão listadas a seguir algumas das ações realizadas em 2019:

- Criação e/ou manutenção de perfil oficial em redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter e Whatsapp
- Produção de conteúdo específico em texto e imagem para veiculação nas redes sociais
- Replicação de informações e notícias de outros órgãos governamentais

Iniciado em 23 de setembro de 2019, o projeto de Mídias Sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp e Twitter) tem sido, desde então, alimentado por conteúdos planejados que seguem os objetivos propostos pela Diretoria de Comunicação Social. O setor responsável pela gerência das atividades no Facebook e no Instagram, composto por dois estagiários, realiza levantamentos com três bases de impacto: ação em 24h, 48h e em 7 dias. Esse controle permite uma análise quantitativa no que diz respeito a acessos e interações. No que se refere à conta institucional do Instagram - @ufvjmofticial -, foram realizadas, até dezembro de 2019, um total de 60 publicações: 51 imagens/fotos e 9 vídeos. Vale ressaltar que foram divulgados eventos (Festival de História, Semana de História, Erbot, Olimpíadas, Cine Mercúrio, entre outros); editais; notas sobre ações pontuais dos campi da UFVJM; campanhas institucionais (Conta Institucional, UFVJM Consciente, Sasi, Sisu); pesquisa sobre hábitos de consumo de



informação; calendário acadêmico; projetos de pesquisa e de extensão; ações culturais da UFVJM; imagens do Campus JK e temas relacionados ao fazer da Universidade.

Cabe ainda destacar que o setor de Mídias Sociais atendeu, em determinadas situações, as solicitações que os outros setores da Dicom não podiam acatar, tendo em vista sua especificidade. Do início das atividades até a escrita deste relatório, o Instagram conseguiu obter o total de 2407 seguidores, o que, pelo cálculo de uma média simples, diz respeito a 600 novos seguidores por mês. Quanto ao Facebook, pode-se afirmar que essa mídia não apresentou a mesma resposta do Instagram: até dezembro de 2019, tivemos apenas 234 seguidores. A notícia mais vista foi publicada em 13 de dezembro de 2019, referente à nota 4 da UFVJM no Índice Geral de Cursos – IGC – com 702 pessoas alcançadas, 116 envolvimento e 24 curtidas. Esse número demonstra que o alcance do Instagram é muito superior ao do Facebook, rede social que vem perdendo espaço com o público jovem, ou seja, os estudantes (maior público da UFVJM).

Por sua vez, o Whatsapp, criado na gestão 2015-2019, passou a ser gerido pela Dicom também em setembro de 2019 e conta com dois números: (38) 99812-7418 e (38)99885-7686. O primeiro número contém 5 listas denominadas Alunos e 3 listas denominadas Geral; e o segundo contém, até o momento, 1 lista Alunos e uma lista Geral. Esses números de Whatsapp divulgam notícias para quase 2000 pessoas: mais de 1500 alunos e o restante do total de usuários está dividido entre a comunidade acadêmica (professores e técnicos) e a comunidade externa à UFVJM. É importante destacar que a manutenção financeira das contas dos referidos números foi feita pela Diretora de Comunicação, Marina Lindsay dos Santos.

O Twitter, por sua vez, teve um aumento de 197 seguidores no ano de 2019, atingindo o número de 3335 pessoas. Desde sua criação, as publicações são replicadas automaticamente pelo Portal da UFVJM, mas, a partir da criação do setor de Mídias Sociais, o Twitter passou a ser alimentado também por notícias produzidas pela Dicom. Como essa mídia é muito dinâmica e exige uma interação constante, tornou-se evidente a necessidade ter uma pessoa exclusiva para atendê-la de forma ideal. Tudo o que foi exposto demonstra que o projeto Mídias Sociais da UFVJM tem cumprido seu papel no que diz respeito a um estreitamento de “laços” entre a universidade e as comunidades interna e externa. Tal inferência pode ser feita diante das constantes interações ocorridas, seja pelos comentários do Instagram e Facebook, seja pelas perguntas enviadas rotineiramente ao Whatsapp e Twitter.

4) Portal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



O Portal da UFVJM é um conjunto de sites e páginas que englobam informações sobre formas de ingresso, opções de cursos, editais, notícias, serviços e uma gama enorme de conteúdo referente ao meio acadêmico da UFVJM. É o principal veículo de acesso às informações da universidade, e o de maior alcance, visto que pode ser acessado de qualquer parte do mundo onde se tenha acesso à internet. O setor é responsável por tornar fácil o acesso à informação para os diversos públicos de interesse da UFVJM. Estão listadas a seguir algumas das ações realizadas em 2019:

- Produção e publicação de notícias e eventos
- Divulgação de informações institucionais via Lista Geral
- Revisão de textos institucionais
- Atualização de conteúdos dos sites hospedados nos domínios da UFVJM
- Treinamento básico de utilização dos gerenciadores de conteúdo Joomla, Plone e WordPress
- Manutenção e atualização dos gerenciadores de conteúdo Joomla, Plone e WordPress
- Correção de erros nos Portais UFVJM
- Desenvolvimento e manutenção de sistemas internos
- Coleta e padronização dos dados da Carta de Serviços ao Usuário Institucional
- Construção do Catálogo de Cursos Institucional
- Construção do site de Acesso à Informação
- Criação do portal exclusivo para publicação de editais e concursos
- Acompanhamento e desenvolvimento dos novos sites das pró-reitorias, diretorias, superintendência e unidades acadêmicas
- Estruturação dos sites dos programas de pós-graduação
- Mapeamento dos prédios do Campus JK

O portal da UFVJM, site principal da instituição, teve mais de 2.300.00 visualizações em 2019, sendo acessado regularmente por diferentes pessoas, em mais de 60 países e em todos os estados do Brasil, com variados interesses – formas de ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância, concursos públicos ou contratações de professores e técnicos administrativos, processos licitatórios e leitura de aproximadamente 690 notícias publicadas nesse período. O novo portal da UFVJM, um espaço mais moderno e dinâmico disponível à comunidade, baseia-se em pilares da Identidade Digital Padrão do Governo Federal (IDG): foco no público, experiência digital comum, acessibilidade e economicidade,



inovação e credibilidade. Sua construção visa seguir as diretrizes estabelecidas pelo governo federal, além de sanar as deficiências (tecnológicas/conteúdo) apresentadas pelo portal atual. A página principal do novo portal da UFVJM foi lançada em 10 de julho de 2019 e teve aproximadamente 252.000 visualizações até o final do ano. Esse site foi o primeiro da instituição a ser finalizado como resultado do projeto de reestruturação dos sites dos setores administrativos e acadêmicos, seguido dos sites da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Auditoria Interna e Ouvidoria. Já está em andamento a construção dos sites das demais pró-reitorias, diretorias, Sistema de Biblioteca, Centro de Inovação Tecnológica, Assessoria de Meio Ambiente e também do Catálogo de Cursos, Carta de Serviços ao Usuário, Acesso à Informação, plataforma de Editais e Concursos e Programas de Pós-Graduação.

Após o lançamento, o novo portal passou por uma fase de adaptação de software, hardware e segurança e possibilitou o recebimento de sugestões, elogios, reclamações, críticas ou indicações de erros e/ou problemas encontrados durante a navegação do usuário em qualquer página do novo site através do formulário on-line de manifestações.

Cabe destacar também que a UFVJM foi a primeira universidade federal a apresentar a IDG na versão 2.0 aliada ao sistema de gerenciamento de conteúdo Plone, de acordo com as recomendações da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) e orientações da comunidade PloneGov-BR.

Carta de Serviços ao Usuário da UFVJM

A Carta de Serviços ao Usuário tem por objetivo informar aos usuários dos serviços prestados pelo órgão ou pela entidade do Poder Executivo federal as formas de acesso aos serviços e os compromissos e padrões de qualidade do atendimento ao público. Com isso, a Reitoria e a Diretoria de Comunicação Social (Dicom) realizaram um trabalho de conscientização sobre a importância da Criação da Carta de Serviços ao Usuário da UFVJM. Juntamente com a reitoria, a Dicom estabeleceu padrões para elaboração e coleta das informações e publicação da nova carta de serviços da UFVJM, conforme determina o Decreto n.º 9.094/2017. A Dicom recebeu através de formulário eletrônico o cadastro de 265 serviços, dos seguintes setores:

Setor	Quantidade
Diretoria de Relações Internacionais (DRI)	18
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan)	24
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	23
Centro de Inovação Tecnológica	17
Assessoria de Meio Ambiente	9
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	36
Diretoria de Comunicação Social (Dicom)	9
Sistema de Bibliotecas	21
Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)	45
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep)	8
Pró-Reitoria de Administração (Proad)	12
Auditoria Interna	3
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace)	37
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc)	3

A Dicom ficou responsável por coletar e publicar esses serviços, porém diversas informações foram recebidas fora do padrão estabelecido pela Reitoria e Dicom, fazendo com que fosse necessário realizar uma correção no formato dos textos.

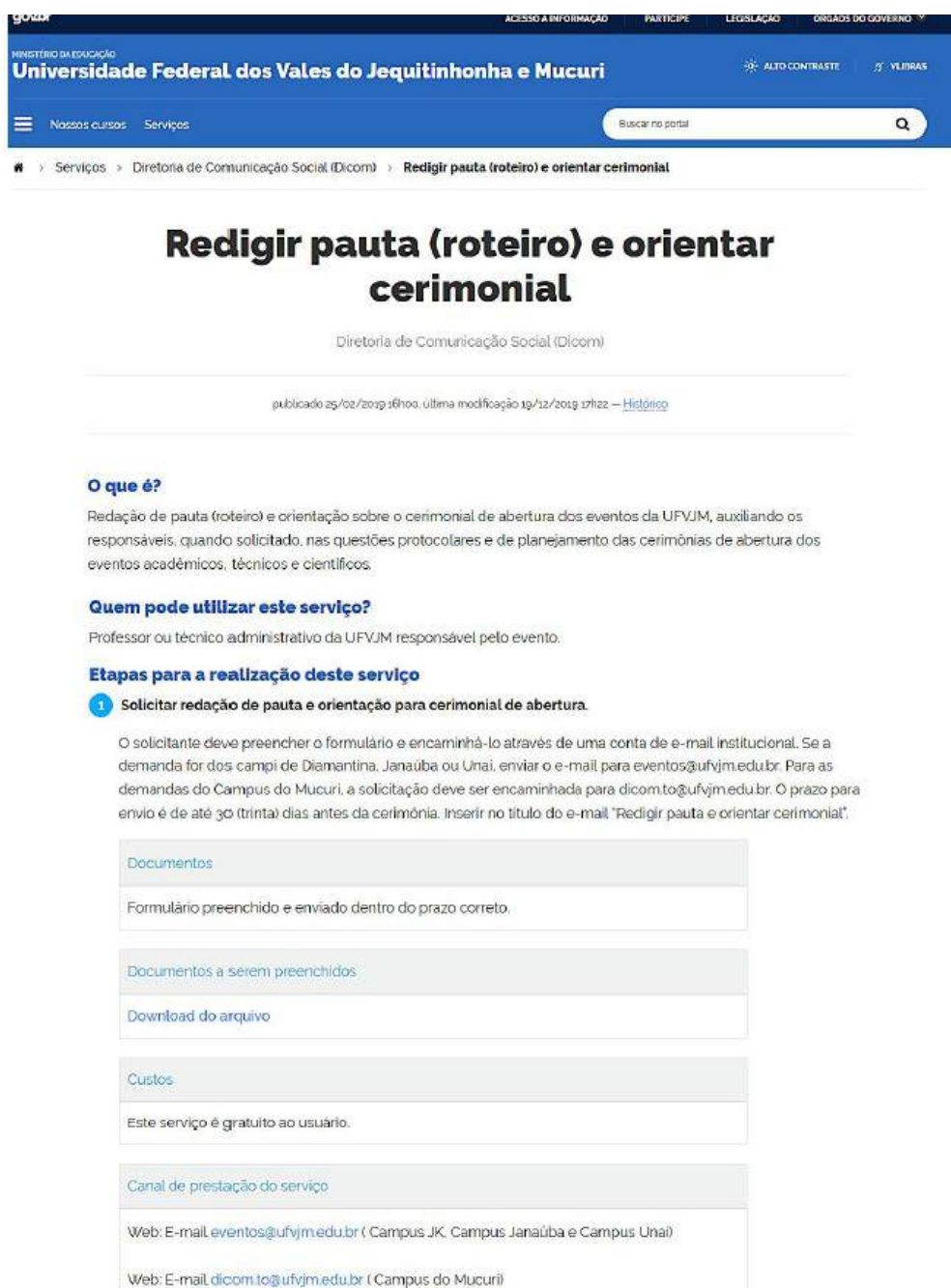
A padronização da coleta dos dados e formato/regras de preenchimento do formulário eletrônico visava possibilitar um certo nível de automação do processo de criação da Carta de Serviços ao usuário. A Dicom desenvolveu uma ferramenta capaz de processar os dados do formulário eletrônico e gerar automaticamente as páginas web dos serviços, nos moldes estabelecidos pelo governo federal (a imagem no Anexo I é uma demonstração de uma página pronta), facilitando assim os cadastramentos dos serviços no portal. Tal ferramenta tinha o objetivo de economizar semanas de trabalho manual. Porém, em diversas ocasiões, o formulário não foi preenchido como sugerido pela Dicom, e apresentado em reuniões aos setores. Tal fato impossibilitou essa automação, fazendo-se necessário ajustar/padronizar manualmente diversos dados informados no formulário.

Um estagiário supervisionado pela equipe do portal estava trabalhando na identificação dos serviços que foram cadastrados de forma duplicada (52 serviços) e correção no formato dos textos. Porém, o contrato de vigência desse estagiário venceu, fazendo com que o processo de padronização e cadastramento dos serviços ficasse comprometido.

Com a sobrecarga de serviços do setor do Portal em dar suporte à construção de mais de 19 novos sites e demandas internas, além de manutenção e atualizações dos sistemas usados pela Dicom, a construção da Carta de Serviços está temporariamente paralisada.

Dos 265 serviços recebidos, já foi possível formatar 200 serviços, os quais ainda faltam ser inseridos no site da UFVJM. Vale ressaltar que vários desses serviços apresentam problemas que podem inviabilizar sua publicação, como informações incompletas ou equivocadas, o que vai ser verificado pela equipe Portal, na próxima fase da construção da carta.

ANEXO I – Modelo da página do Catálogo de Serviços da UFVJM



The screenshot shows a web page from the UFVJM portal. The header includes the UFVJM logo, navigation links (Acesso à Informação, Participe, Legislação, Unidades do Governo), and a search bar. The main content area features the title 'Redigir pauta (roteiro) e orientar cerimonial' under the 'Diretoria de Comunicação Social (Dícom)' department. Below the title, there is a publication date and a 'Histórico' link. The page is divided into sections: 'O que é?' (describing the service), 'Quem pode utilizar este serviço?' (listing responsible roles), 'Etapas para a realização deste serviço' (starting with 'Solicitar redação de pauta e orientação para cerimonial de abertura'), and a list of documents and costs. The 'Canal de prestação do serviço' section provides email addresses for different campuses.

Redigir pauta (roteiro) e orientar cerimonial

Diretoria de Comunicação Social (Dícom)

publicado 25/02/2019 18h00, última modificação 13/12/2019 17h22 — [Histórico](#)

O que é?

Redação de pauta (roteiro) e orientação sobre o cerimonial de abertura dos eventos da UFVJM, auxiliando os responsáveis, quando solicitado, nas questões protocolares e de planejamento das cerimônias de abertura dos eventos acadêmicos, técnicos e científicos.

Quem pode utilizar este serviço?

Professor ou técnico administrativo da UFVJM responsável pelo evento.

Etapas para a realização deste serviço

- 1 Solicitar redação de pauta e orientação para cerimonial de abertura.**

O solicitante deve preencher o formulário e encaminhá-lo através de uma conta de e-mail institucional. Se a demanda for dos campi de Diamantina, Janaúba ou Unaí, enviar o e-mail para eventos@ufvjm.edu.br. Para as demandas do Campus do Mucuri, a solicitação deve ser encaminhada para dicom.to@ufvjm.edu.br. O prazo para envio é de até 30 (trinta) dias antes da cerimônia. Inserir no título do e-mail "Redigir pauta e orientar cerimonial".

Documentos
Formulário preenchido e enviado dentro do prazo correto.

Documentos a serem preenchidos
Download do arquivo

Custos
Este serviço é gratuito ao usuário.

Canal de prestação do serviço
Web: E-mail eventos@ufvjm.edu.br (Campus JK, Campus Janaúba e Campus Unaí)
Web: E-mail dicom.to@ufvjm.edu.br (Campus do Mucuri)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Tempo de duração da etapa

Atendimento imediato.

2 Acompanhar solicitação.

Acessar o e-mail utilizado na etapa anterior para receber a análise da solicitação. Nesta etapa a Dicom poderá solicitar mais informações sobre o evento ou agendar uma reunião.

Documentos

Não há documentação obrigatória.

Custos

Este serviço é gratuito ao usuário.

Canal de prestação do serviço

Web: E-mail eventos@ufvjm.edu.br (Campus JK, Campus Janaúba e Campus Unai)

Web: E-mail dicom.to@ufvjm.edu.br (Campus do Mucuri)

Tempo de duração da etapa

3 Receber a pauta e as orientações solicitadas.

O setor de eventos enviará para o e-mail cadastrado no formulário de solicitação a pauta e as orientações sobre protocolos e procedimentos solicitados pelo usuário referentes ao cerimonial de abertura.

Documentos

Não há documentação obrigatória.

Custos

Este serviço é gratuito ao usuário.

Canal de prestação do serviço

Web: E-mail eventos@ufvjm.edu.br (Campus JK, Campus Janaúba e Campus Unai)

Web: E-mail dicom.to@ufvjm.edu.br (Campus do Mucuri)

Tempo de duração da etapa

Outras informações

Quanto tempo leva?

Aproximadamente 20 (vinte) dias após a solicitação.

Validade do Documento?

Sem validade determinada.

A quem se destina?

Professores, Técnicos Administrativos

Legislações

Não existe legislação específica relacionada a este serviço.

Responsável pelo atendimento

Este é um serviço da Diretoria de Comunicação Social (Dicom), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e atende ao Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017.

Forma de comunicação com o prestador do serviço

Web: E-mail:

eventos@ufvjm.edu.br(Campus JK, Campus Janaúba e Campus Unai);
dicom.to@ufvjm.edu.br(Campus do Mucuri)

Telefone:

Campus JK, Campus Janaúba e Campus Unai: (38) 3532-1276.
Campus Mucuri: (33) 3522-6037

Tratamento a ser dispensado ao usuário no atendimento

O usuário deverá receber, conforme os princípios expressos na lei nº 13.460/17, um atendimento pautado nas seguintes diretrizes: Urbanidade, Respeito, Acessibilidade, Cortesia, Presunção da boa-fé do usuário, Igualdade, Eficiência, Segurança e Ética.

Informações sobre as condições de acessibilidade, sinalização, limpeza e conforto dos locais de atendimento

O usuário do serviço público, conforme estabelecido pela lei nº 13.460/17, tem direito a atendimento presencial, quando necessário, em instalações salubres, seguras, sinalizadas, acessíveis e adequadas ao serviço e ao atendimento.

Informação sobre quem tem direito a tratamento prioritário

Tem direito a atendimento prioritário as pessoas com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos, conforme estabelecido pela lei 10.048, de 8 de novembro de 2000.

SERVIÇOS

PROFESSORES

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (DICOM)

5) Publicidade e Programação Visual

O setor é responsável por desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da UFVJM e de suas unidades. Para isso, propõe-se a monitorar o mercado, estudando suas tendências, oportunidades e ameaças, gerando informações para subsidiar e otimizar a administração universitária. Também tem dentre suas atribuições a função de orientar o desenvolvimento e apoiar a captação de recursos para os projetos institucionais da UFVJM; e desenvolver planos de marketing para a implantação de projetos institucionais.

Estão listadas a seguir algumas das ações realizadas em 2019:

- Criação de campanhas institucionais (peças online, impressas e vídeos)
- Criação de peças de papelaria



- Criação de peças online para Mídias Sociais e Portal
- Criação de peças gráficas para datas comemorativas
- Criação de peças de divulgação para eventos institucionais
- Atendimento de criação gráfica para demandas diversas de setores da universidade

6) Rádio Universitária

Da parte da UFVJM, a Rádio Universitária foi idealizada para ser mais um canal de comunicação e relacionamento da universidade com sua comunidade acadêmica e com os ouvintes em geral. Como emissora pública e, por isso, diferentemente das rádios comerciais, a Rádio Universitária sempre funcionou como veículo do saber científico, cultural e educacional produzido pela UFVJM. Sua programação tinha como foco o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e as notícias da universidade e gerais, além de uma programação musical com enfoque em música de qualidade, nacional e internacional.

Após cinco anos no ar, em novembro de 2019 a parceira entre Fundaepe e UFVJM foi interrompida devido a não renovação do Convênio 23086.004233/2014-98. Com isso, foi encerrada a transmissão do conteúdo radiofônico produzido pela universidade na frequência 99,7FM. Com o objetivo de dar continuidade à produção de conteúdo e ao uso dos equipamentos da emissora, em dezembro de 2019 a Dicom elaborou e enviou à Reitoria o projeto da Rádio Universitária Online. A diretoria ainda aguarda o retorno por parte da gestão superior da universidade quanto à possibilidade de iniciar a implementação do projeto.

Estão listadas a seguir algumas das ações realizadas em 2019:

- Produção de conteúdo jornalístico (programas Em Dia com a UFVJM, UFVJM Entrevista, Rádio Conexão, Radar 99,7)
- Divulgação de informações de utilidade pública (programas Minuto do Conhecimento, Em Dia com a UFVJM)
- Orientação para a produção de conteúdo educativo e de divulgação científica (programas 99 Gigas, Boca a Boca, Buena Onda, Ciência do Cotidiano, Doses Farmacêuticas, Em Sintonia com o Diabetes, Hora da Saúde, Linguística do Cotidiano, Minuto do Pecuarista, Minuto Estratégico, Na Frequência da Saúde, Nas



Ondas do Agro, Onda Verde, Pé na Estrada, Por ser de lá, Rádio Liberdade, Rock Science, Vozes da História)

- Cobertura especial de eventos (7ª Sintegra, Pint of Science, Encontro de Cultura e Arte)
- Produção de programas especiais (10 anos UFVJM; 65 anos Curso de Odontologia; Semana do Servidor; Recepção de Calouros; 5 anos da Rádio Universitária; Dia Mundial do Rock; Dia Nacional do Samba; UFVJM Forma e Transforma 2019)
- Ações e campanhas promocionais (Doação de Sangue; Karaokê Universitário)
- Produção de spots comemorativos e campanhas institucionais e educativas (Datas comemorativas de profissões, campanhas de processos seletivos, de apadrinhamento, de doação de agasalhos, avisos em geral)

7) Unidade Dicom - Campus do Mucuri

A unidade da Dicom no campus do Mucuri conta com apenas uma jornalista e é responsável por atender à demanda geral de comunicação do campus. Estão listadas a seguir algumas das ações realizadas em 2019:

- Produção de texto jornalístico para portal
- Produção de release para a imprensa
- Criação de imagens e produção de textos para Facebook Mucuri
- Atendimento às demandas da imprensa (assessoria de imprensa)
- Realização de solenidades de colação de grau
- Apoio em realização de eventos, com orientação e produção de pauta

Até que ponto a organização alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?

As ações desenvolvidas pela Dicom têm como finalidade principal fortalecer a marca da UFVJM, consolidando-a de acordo com os princípios e objetivos previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. No que se refere aos objetivos relacionados à Comunicação Institucional no PDI, pode-se afirmar que grande parte foi atingida no decorrer do exercício de 2019.

Uma análise mais específica com relação ao alcance dos objetivos estratégicos pode ser observada na tabela abaixo, que contém informações acerca das metas e ações traçadas, bem como a situação em que se encontram:

Metas	Ações	Situação
1) Adequação e modernização do ambiente do Portal da UFVJM	1) Criar o novo Portal da UFVJM em plataforma PloneGov-BR	O novo Portal foi lançado em 10/7/19 e devido ao seu extenso e complexo escopo, o projeto continua em desenvolvimento na Dicom.
2) Aumento da visibilidade do conhecimento produzido pela UFVJM	2) Aumentar a produção de conteúdo para divulgação científica	Embora não tenhamos métricas, a produção de conteúdo relacionado à divulgação científica aumentou, principalmente a de textos jornalísticos para o Portal.
3) Aumento da visibilidade da UFVJM junto a seus estudantes em potencial	3) Desenvolver o programa Universidade de Portas Abertas	O programa não foi desenvolvido, mas diversas ações e campanhas de divulgação direcionadas aos estudantes em potencial foram realizadas. Como exemplo, podem ser citadas as campanhas para os diferentes tipos de ingresso na UFVJM. Vale ressaltar, que o planejamento de publicações nas mídias sociais tem focado o potencial aluno, colocando-o como prioridade de público.
4) Fortalecimento da imagem da UFVJM perante o público externo	4) Elaboração da política de comunicação da UFVJM, buscando a divulgação e o fortalecimento da imagem institucional	A Dicom iniciou as discussões para a construção da Política de Comunicação Institucional, com consultoria do diretor de Comunicação Institucional da UFV, mas não foi possível dar sequência ao seu desenvolvimento. Ainda é preciso que se faça a construção coletiva do documento para sua posterior aprovação em órgão competente e publicação.
5) Aumento da visibilidade da UFVJM nas mídias sociais	5) Criar perfis oficiais da UFVJM em mídias sociais	Foi intensificada a criação de conteúdo para as mídias sociais já existentes (Facebook do Mucuri, Twitter e Whatsapp) e foi criado o perfil oficial da UFVJM no Instagram e no Facebook.
6) Manutenção da Rádio Universitária	6) Manter o Termo de Cooperação com a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe)	Em novembro de 2019 a parceria entre Fundaepe e UFVJM para manutenção da Rádio Universitária foi interrompida devido a não renovação do Convênio 23086.004233/2014-98. A Diretoria de Comunicação propôs um novo projeto de rádio web para a reitoria, que ainda não se posicionou sobre o assunto.
7) Aperfeiçoamento da comunicação institucional interna	7) Criar a Intranet da UFVJM	A criação da intranet depende de parceria entre Dicom e DTI e essa ação ainda não foi iniciada.

Dificuldades encontradas

Diante do exposto, observa-se que a Dicom desenvolveu uma série de ações no intuito de alcançar os objetivos estratégicos definidos pela organização no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da UFVJM. Entretanto, alguns pontos merecem destaque pela maneira como interferiram negativamente nas ações propostas. O primeiro deles é a falta de recursos que afetou todos os setores da Diretoria de Comunicação. No portal foi cortada a implementação de uma “força-tarefa”, já aprovada pela reitoria, para execução do projeto do novo portal. A não efetivação dessa contratação de 8 estagiários por 6 meses, inviabilizou todo um planejamento pensado para a construção do projeto. Outro desafio enfrentado foi a situação da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino (Fundaepe) que culminou na não efetivação do convênio com a UFVJM. A consequência disso foi o encerramento da distribuição do conteúdo radiofônico produzido pela UFVJM na frequência 99,7FM. Outro



ponto são os equipamentos da Dicom, principalmente os computadores, que também dificultam na adequada prestação de serviço para toda a comunidade, tendo em vista a necessidade de máquinas mais robustas para dar conta das demandas de produção gráfica.

Ações previstas para 2020

A Diretoria de Comunicação realizou um planejamento para os próximos quatro anos, que só será possível executar com a manutenção da equipe de servidores e estagiários que existe atualmente, bem como, o investimento em recursos materiais e humanos. Serão desenvolvidas quatro linhas de ação, sendo: Criação de Novos Veículos e Suportes de Comunicação; Pauta em Dia; Cursos e Campus em Destaque; e Consolidação do Novo Portal. Por fim, cabe ressaltar o empenho e eficiência dos servidores da Diretoria de Comunicação na realização de um trabalho técnico e profissional em prol da consolidação da imagem da UFVJM.

Diante do exposto, observa-se que a Dicom desenvolveu uma série de ações no intuito de alcançar os objetivos estratégicos definidos pela organização no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da UFVJM.

Do ponto de vista da Comunicação Institucional, pode-se afirmar que tudo o que foi desenvolvido tem impacto positivo para a instituição, uma vez que as ações de divulgação interna e externa da UFVJM realizadas pela Dicom fazem parte de uma estratégia de marketing que intervém no posicionamento da marca a fim de desenvolver uma vantagem competitiva para a universidade e garantir uma maior entrada de alunos e, conseqüentemente, maior ocupação de suas vagas. Essa estratégia é de grande importância para uma instituição que precisa e deseja ampliar suas parcerias e fortalecer sua imagem perante seu público.

As estratégias de divulgação institucional influenciam diretamente os objetivos estratégicos e as ações de planejamento tático-operacional previstos no Mapa Estratégico da UFVJM, que estão diretamente ligados às atividades-fim da instituição.

Fonte: Diretoria de Comunicação Social/UFVJM

Dimensão 9- Política de Atendimento aos Discente

DIMENSÃO 9- Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.



Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A PROACE tem como missão promover o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência estudantil e promoção/inclusão social; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; acessibilidade, diversidade e inclusão; esporte e lazer.

Sua visão está na busca em ser referência na promoção do bem-estar, da qualidade de vida e do desenvolvimento da comunidade acadêmica, sendo reconhecida pela excelência dos serviços prestados.

Seus valores estão pautados nos conceitos de humanização, comprometimento, responsabilidade, justiça, transparência, respeito, ética, excelência e cooperação.

Em relação à sua Política de Assistência Estudantil, tem como finalidade ampliar as condições de permanência e êxito no processo educativo dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação desta Universidade, auxiliando na redução das taxas de evasão e retenção. Esta política é financiada pelo Programa de Bolsa Permanência (PBP), pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e pelo Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior, todos do Ministério da Educação.

A Política de Assistência Estudantil da UFVJM é executada em observância aos limites orçamentários anuais, tendo como objetivos:

- Contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, principalmente quando determinadas por fatores socioeconômicos e, ou psicopedagógicos;
- Propiciar condições favoráveis à permanência dos discentes na UFVJM, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, através da implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, lazer, entre outras;
- Prestar apoio para a formação acadêmica integral;
- Contribuir para a formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida dos estudantes;
- Contribuir para o enfrentamento dos efeitos das expressões da questão social em seus



diferentes contextos;

- Promover a inclusão social e digital através da educação.
- Garantir que o acesso aos programas de Assistência Estudantil da UFVJM obedeça a critérios democráticos.

RELATÓRIO DOS RECURSOS DESTINADOS AO PNAES EM 2019

O Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior (Ifes). O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão. Os critérios de seleção dos estudantes levam em conta o perfil socioeconômico, além de outros critérios estabelecidos por cada instituição.

Valor Total: **R\$ 7.110.457,00** (sete milhões cento e dez mil quatrocentos e cinquenta e sete reais)

Programa de Assistência Estudantil/PAE:

O Programa de Assistência Estudantil/PAE da UFVJM têm por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a viabilizar a igualdade de oportunidades quanto ao acesso à graduação presencial e contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, quando motivadas por insuficiência de condições financeiras e, ou determinantes socioeconômicas e culturais causados pelas desigualdades sociais.

- Auxílio financeiro de assistência estudantil: R\$ 6.541.318,00 (seis milhões quinhentos e quarenta e um mil trezentos e dezoito reais);



- Assistência ao estudante de ensino superior/despesas diversas: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais);

Auxílio PROMISAES:

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de seiscentos e vinte e dois reais para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior, e é gerenciado pela Diretoria de Relações Internacionais – DRI.

- Assistência ao estudante estrangeiro: R\$ 22.393,00 (vinte e dois mil trezentos e noventa e três reais)

Programa Viver sem Limites (Programa INCLUIR):

O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa Com Deficiência – Viver Sem Limites -, lançado em 17 de novembro de 2011 tem o objetivo de implementar novas iniciativas e intensificar ações desenvolvidas pelo governo em benefício das pessoas com deficiência. Esse plano envolve ações concentradas em 4 eixos de atuação: 1) acesso à educação; 2) atenção à saúde; 3) inclusão social; 4) acessibilidade.

- Investimento: R\$ 16.746,00 (dezesesseis mil setecentos e quarenta e seis reais);
- Outros custeios: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS PARA CADA MODALIDADE DO PAE EM 2019

1. Descrição do quantitativo por *Campi* e modalidade de Benefício:

Auxílios					
Campus	Bolsa Integração	Manutenção	Emergencial	Creche	Auxílio Material Pedagógico
Diamantina	R\$ 1.886.400,00	R\$ 1.384.000,00	R\$ 64.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 22.290,55
Janaúba	R\$ 328.000,00	R\$ 140.800,00	R\$ 24.000,00	R\$ 2.200,00	-
Mucuri	R\$ 1.440.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 10.000,00	-
Unai	R\$ 121.600,00	R\$ 65.600,00	R\$ 16.000,00	R\$ 2.200,00	-

*Recursos gerenciados pela Diretoria de Relações Internacionais - DRI. O recurso é gerenciado em Diamantina, mas atende discentes de todos os *Campi* da UFVJM.

2. Número de alunos atendidos em cada modalidade:

Auxílios					
Campus	Bolsa Integração	Manutenção	Emergencial	Creche	Auxílio Material Pedagógico/Instrumental Odontológico
Diamantina	643	1086	93	-	12
Janaúba	90	103	22	-	-
Mucuri	453	637	168	02	-
Unai	40	59	14	-	-

*Considerado o número de pessoas (CPF) que receberam o benefício em quaisquer meses do ano de 2019.

3. Quantidade de auxílios/bolsas pagos:

Auxílios					
Campus	Bolsa Integração	Manutenção	Emergencial	Creche	Auxílio Material Pedagógico/Instrumental Odontológico
Diamantina	4485	6913	356	-	15
Janaúba	735	706	88	-	-
Mucuri	4574	504	520	16	-

Unai	292	375	40	-	-
-------------	-----	-----	----	---	---

*Considera-se o total de parcelas pagas em cada benefício no ano de 2019.

4. *Total de recursos financeiros creditados:

Auxílios					
Campus	Bolsa Integração	Manutenção	Emergencial	Creche	Auxílio Material Pedagógico/Instrumental Odontológico
Diamantina	R\$ 1.794.000,00	R\$ 1.382.600,00	R\$ 71.200,00	R\$ -	R\$ 38.890,73
Janaúba	R\$ 294.000,00	R\$ 141.200,00	R\$ 17.600,00	R\$ -	R\$ -
Mucuri	R\$ 1.829.600,00	R\$ 100.800,00	R\$ 104.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ -
Unai	R\$ 116.800,00	R\$ 75.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -

*Considera-se a soma do total do valor das parcelas pagas em cada benefício no ano de 2019.

5. Demanda total

Quantitativo de discentes que se inscreveram nos editais para acesso aos benefícios da Assistência Estudantil no ano de 2019.

Campus	Inscritos	Classificados	Excedentes
<i>Campus</i> Diamantina	3603	1879	1724
<i>Campus</i> Mucuri	1438	800	638
<i>Campus</i> Janauba	365	188	177
<i>Campus</i> Unai	287	101	186

6. Moradia Estudantil Universitária

Número de alunos assistidos na Moradia Estudantil Universitária:	246 (duzentos e quarenta e seis)
Média de gasto por aluno:	R\$ 3.023,87 (três mil e vinte e três reais e oitenta e sete)



	centavos)
--	-----------

Por sua vez, a Atenção à Saúde na UFVJM segue as diretrizes da Norma Operacional de Saúde do Servidor Público – NOSS, estabelecida pela Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal. Nesse contexto, a Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade da PROACE se constitui como uma das Unidades Sede do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS, utilizando como ferramenta o sistema SIAPE Net – Módulo Saúde e Módulo Exames Periódicos, do Ministério do Planejamento.

As ações e programas propostos pelo SIASS estão inseridos nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores. Além das ações desenvolvidas em consonância com as diretrizes do SIASS, a PROACE também é responsável pela promoção e atenção à saúde dos discentes e funcionários terceirizados, os quais têm sido atendidos principalmente pelos serviços de psicologia e de odontologia.

DESCRITIVO DAS ATIVIDADES/AÇÕES DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE EM 2019

Perícia Oficial em Saúde

Dados	Quantitativo
Número de servidores licenciados para tratamento da própria saúde	262
Número de Licenças	330
Número de Perícias	Médicas: 494 Odontológicas: 07
Número de Juntas Médicas Oficiais	58
Principais CID	CID/Nº de Servidores (S) - Transtorno de adaptação (F43.2.: 20 S)

	- Transtorno depressivo recorrente (F-33.1: 14 S) - Episódio depressivo moderado (F32.1: 13 S), - Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa (A09: 9 S,) - Fratura de pé) S-92: 09 S
Perícias realizadas em alunos da Graduação e Pós-Graduação	Regime Especial Graduação: 203 alunos Licença saúde Pós-Graduação 06 alunos Trancamento de Matrícula : 17 alunos
Diárias e Passagens	Valor
Perícia Médica Oficial e Segurança do Trabalho	R\$ 10.172,00 (veículos) R\$ 19.342,59 (Diárias) R\$ 03.358,84 (Passagens)

Atendimento Multiprofissional

Atendimentos	Quantidade
Odontológicos	336
Exames periódicos odontológicos	07
Psicológicos individuais	1087
Terapêutico Ocupacional	44
Práticas Integrativas e Complementar	10
Acompanhamento de estudantes com deficiência e, ou com necessidades educacionais especiais	290
Empréstimo: materiais e equipamentos de tecnologia assistiva e acessibilidade	25
Número de pessoas acompanhadas pelo NACI	26
Número de pessoas (público alvo do NACI) na UFVJM	69
Número de pessoas (público do NACI) sem demanda na UFVJM	42
Número de pessoas (público alvo do NACI) com demanda na UFVJM, não acompanhados pelo NACI	1

DEL - Divisão de Esporte e Lazer

Atividades Desenvolvidas	Público Contemplado
Projeto musculação no <i>Campus JK</i>	160



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Jiu-jitsu para mulheres	40
Corre JK	20
2º edição dos Jogos Olímpicos da UFVJM	900
Ginástica Acrobática	20
Escalada	30

Serviço de Segurança do Trabalho

Ações Desenvolvidas	Responsável	Quantidade
Elaboração de Termo de Referência	Engenheiro do Trabalho	2
Parecer Técnico		2
Caderno de Orientações de Segurança/Manuais		1
Laudo de Adicional Ocupacional		152
Análise de Acidentes		1
Relatórios de Inspeção Técnica-RIT		5
Amostragem química	Técnico em Segurança do Trabalho	1
Análises documental de Programas de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA e Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção - PCMAT		9
Inspeção na unidade Extintora; Suporte na colocação extintores em ambientes diversos (Dotar ambientes com unidade Extintora -paliativa)		5
Inspeção na unidade Extintora; Suporte na colocação extintores no ICET /		1
Relatório de Inspeção Técnica- RITS		1
Inspeção na unidade Extintora; Suporte na colocação extintores no ICET /		1

Serviço de Psicologia de Diamantina/MG

Tipo de	Descrição da atividade	Duração	Número de	Participantes
---------	------------------------	---------	-----------	---------------

atividade		em minutos	atividades realizadas	
Atendimento Psicológico	Agendamento de atendimentos psicológicos individuais.	10	1159	1159
	Realização dos atendimentos psicológicos agendados (a diferença entre o número de agendamentos e atendimentos se dá em função da desistência e não comparecimento do usuário, ou necessidade de alteração de horário ou dia do atendimento por parte do psicólogo).	60	693	693
	Elaboração do relatório de cada atendimento psicológico realizado.	20	693	693
	Emissão de documentos psicológicos solicitados por estudantes ou servidores (declaração de comparecimento; relatório psicológico; encaminhamentos, entre outros).	60	9	9
	Discussão de casos no Serviço de Psicologia e entre o Serviço Social, Serviço de Pedagogia, NACI ou outros setores institucionais.	60	50	5
	Análise de dados do atendimento psicológico. Tempo médio para realização da tarefa 30 minutos cada.	30	12	1
Atividades em grupo	Roda de conversa sobre enfrentamento de eventos traumáticos com estudantes do curso de Agronomia, por demanda do Centro Acadêmico, empresa júnior do curso e Coordenação.	120	1	20
	Atendimento em grupo de estudantes de Agronomia.	120	2	40
	Atendimento em grupo de estudantes da Licenciatura em Educação no Campo.	120	4	60
	Grupo de orientação profissional para recolocação acadêmica de estudantes vinculados ao Pet Estratégia	60	12	16
Atividades de apoio e orientação	Reunião com o curso de Medicina e NAPMED sobre ações de saúde mental na UFVJM.	120	40	10
	Reunião com o corpo docente do curso de Turismo sobre dificuldades acadêmicas de discentes.	120	1	13

	Reunião com coordenação do curso de Farmácia sobre dificuldades interpessoais e acadêmicas de discente.	120	1	3
	Reunião com diretores e psicóloga do <i>Campus</i> Janaúba sobre conflito com discente.	120	1	10
	Reunião com pró-reitores e diretora sobre conflito com servidor do <i>Campus</i> do Mucuri.	120	2	4
	Reunião com o Serviço Social para planejamento de ações voltadas para os discentes da Moradia Estudantil Universitária	120	2	2
	Avaliação psicológica de servidor a pedido do Serviço de Perícia Oficial em Saúde para recomendação de mudança de lotação.	240	1	1
	Apoio à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico nas avaliações realizadas pelas comissões de heteroidentificação de candidatos para ingresso em cursos de graduação da UFVJM.	720	1	Não estimado
	Apoio ao projeto de ensino Trezentos e Passo a Passo, sob a supervisão do prof. Alessandro Caldeira Alves, do Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT/UFVJM.	240	2	42
Organização de eventos	Organização do 2º Encontro de Saúde Mental da UFVJM.	30	1	345
Entrevista	Entrevista sobre suicídio para projeto de pesquisa de acadêmicas da UFVJM.	60	1	10
	Entrevista sobre atuação do psicólogo na Educação para trabalho acadêmico de discente do Bacharelado em Humanidade.	60	1	1
Participação em Comissões e Conselhos	Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho da Moradia Estudantil.b180	180	4	17
	Participação em comissão para análise de documentação de candidatos com deficiência para ingresso em cursos de graduação da UFVJM	40	-	12
Projeto de Pesquisa	Realização do projeto intitulado: O sofrimento psíquico de estudantes do ensino superior.	200	1	1

Projeto de Extensão	Realização do projeto intitulado "Interconectando: inclusão digital como meio de socialização de pessoas idosas".	624	1	16
Apresentação de trabalho	Apresentação oral "Análise do mal-estar do estudante universitário na perspectiva do perfil da clientela e das queixas acolhidas no atendimento psicológico", no IV Seminário de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas.	60	1	30
	Apresentação na mesa redonda "Qualidade de vida na pósgraduação", na 7ª Semana da Integração – Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra).	120	1	20
	Apresentação na mesa-redonda "Desafios e perspectivas da vida estudantil no ensino superior" no IV Seminário de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas.	90	1	30
	Apresentação da palestra "Relação professor/estudante: estamos preparados para falar sobre?", no 2º Fórum de Retenção e Evasão da UFVJM.	60	1	250
	Apresentação do Serviço de Psicologia na recepção de calouros da UFVJM.	15	18	1580
	Apresentação do banner "Interconectando: inclusão digital como meio de socialização de pessoas idosas", na 7ª Semana da Integração – Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra) – Projeto de Extensão.	120	1	Em torno de 2000
Publicações	Publicação do artigo "Análise do mal-estar do estudante Universitário na perspectiva do perfil da clientela e das queixas acolhidas no atendimento psicológico de uma Universidade Federal", na Revista Humanidades e Inovação.	2400	1	1
	Publicação do capítulo de livro "Um olhar sobre a relação professor-estudante no contexto universitário", no livro Enfrentamento à retenção e evasão: Universidade no rumo certo, UFVJM.	2400	1	3
	Publicação do resumo "Interconectando: inclusão digital como meio de socialização de pessoas idosas, nos Anais da 7ª Semana da Integração – Ensino, Pesquisa e	240	1	2

	Extensão (Sintegra).			
	Publicação do resumo “Análise do mal-estar do estudante Universitário na perspectiva do perfil da clientela e das queixas acolhidas no atendimento psicológico”, nos Anais do IV Seminário de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas.	480	1	1
Site e sistema	Verificações, testes e alterações no sistema de agendamento psicológico.	30	20	2
	Publicação e atualizações na página da Dasa/Proace. Tempo médio para realização da tarefa 40 minutos cada.	40	11	1
	Reunião sobre o portal da Proace.	120	4	5
Capacitação e Qualificação	Afrânio Moraes de Oliveira: estudante do Mestrado em Educação Tecnológica no CEFET/MG; Alexandre Henrique Amado da Matta: estudante do Mestrado em Ciências Humanas da UFVJM; Claudia Terumi Akama: estudante da Especialização em Terapia Cognitivo-Comportamental na PUC Minas; cursos de capacitação em Introdução à Gestão de Processos, Ética e Serviço Público, Gestão Pessoal, Preparação para Aposentadoria.		1	
Participação em eventos	Participação na 7ª Semana da Integração – Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra).		1	
	Participação no IV Seminário de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas. 16 horas.		1	
	Participação do II Encontro de Saúde Mental da UFVJM. 04 horas.		1	
Total			2725	7108

No que se refere às ações de acessibilidade, a UFVJM busca atender não somente aos discentes, mas todas as pessoas com necessidades especiais, portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida que fazem parte da comunidade acadêmica. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI é o espaço institucional que coordena e articula as ações que visam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



eliminar as barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da UFVJM.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

Programa Incluir	Valor para Investimento	Ação desenvolvida
O Programa Incluir – O Incluir tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas Ifes, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. O programa cumpre o disposto nos decretos nº 5.296/2004, nº 5.626/2005 e 7611/2011. Na UFVJM, estas ações são desenvolvidas/intermediadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.	R\$ 16.746,00	Empenhados em processos licitatórios, que visavam a aquisição de gravadores de voz e notebooks, para empréstimos a membros da comunidade acadêmica que são acompanhados pelo NACI/UFVJM.
	Valor para Custeio	Ação desenvolvida
	R\$ 30.000,00	<ul style="list-style-type: none">- Diárias com servidor e colaborador eventual: relacionadas com viagens para realização de visitas técnicas dos membros do NACI/UFVJM e realização/participação em eventos;- Passagens e despesas com locomoção;- Aquisição de material para manutenção de bens imóveis/instalações: especificamente, piso podotátil alerta e direcional a ser instalado em locais específicos dos campi JK e do Mucuri, onde temos servidor e aluno cegos, respectivamente;- Comissões e corretagens: custeio do combustível gasto em viagens e aquisição de baterias para cadeiras de rodas motorizadas, anteriormente adquiridas.
Total Investido	R\$ 46.746,00	

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Campi	Diretoria	Setor	Ação	Descrição	Quantidade	Participantes
-------	-----------	-------	------	-----------	------------	---------------

<i>Campus JK</i>	DAE	NACI	Palestra organizada pela equipe do NACI	Libras: Desafio de Acessibilidade no Ensino Superior	1	117
<i>Campus do Mucuri</i>	DAE	NACI	Palestras organizada pela equipe do NACI	A Inclusão no Ensino Superior: Um Exercício de Acolhimento	2	60
<i>Campus do Mucuri</i>	DAE	NACI	Mesa Redonda - Mediação	Acessibilidade e Inclusão no ensino superior e Inclusão no Ensino superior: Um Exercício de Acolhimento	2	Não se aplica
<i>Campus JK</i>	DAE	NACI	Apresentação na disciplina Políticas Educacionais -curso BHU	Tema da aula: Políticas Públicas Educacionais sobre Educação Inclusiva	1	30
<i>Campus JK</i>	DAE	NACI	Entrevista na Rádio universitária	Apresentação do trabalho desenvolvido pelo NACI	1	Não se aplica
<i>Campus do Mucuri</i>	DAE	NACI	Apresentação do NACI	Antecedendo a Palestra: A Inclusão no Ensino Superior: Um Exercício de Acolhimento	1	17
Janaúba	DAE	NACI	Reunião com docentes	Apresentação das ações desenvolvidas pelo NACI	1	29
Todos os Campi	DAE	NACI	Mapeamento	Mapeamento dos alunos e servidores público-alvo da NACI	Semestralmente	Todos os alunos que entraram em vaga PcD e relatam necessidades especiais no Pré-siga
Unai	DAE	NACI	Visita Técnica	Visita técnica para reuniões com alunos e familiares de outros Campi	1 visitas 03 reuniões	07
Teófilo Otoni	DAE	NACI	Visita Técnica	Visita técnica para reuniões com alunos e familiares de outros Campi	1 visitas 04 reuniões	11
Todos os Campi	DAE	NACI	Ofertado serviço de tradução/interpretação de Libras	Matrícula, recepção de calouros, em sala de aula e em atendimento a demandas eventuais, tais como reuniões.		

	DICOM		Acessibilidade do site			
<i>Campus JK</i>	PROAD		Adequação arquitetônica	<p><i>Campus JK:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de faixas elevadas para pedestres; - Reserva de vagas para pessoas com necessidades especiais; - Rebaixamento em várias calçadas; - Instalação de corrimão e de placas de sinalização; - Aquisição de material para instalação de piso tátil em trechos do Campi JK e Teófilo otoni - Início das obras de acessibilidade arquitetônica nas áreas externas <i>Campus</i> de Janaúba; - Empenho de recurso para as obras de paisagismo no <i>Campus</i> de Unai. 		
	DAE		Acessibilidade Comunicacional em Libras/Português (em horas)	Carga Horária Solicitada	% do Atendimento	
<i>Campus JK</i>			Atendimentos Interpretação 2019 <i>Campus JK</i>	1702 h	69%	
<i>Campus JK</i>			Atendimentos Tradução 2019	12 h	100%	

<i>Campus Unai</i>		Atendimentos Interpretação 2019 <i>Campus Unai</i>	Participação em Eventos, o que inclui Palestras e tradução (fora do <i>Campus</i> porém representando a UFVJM)	96	
--------------------	--	--	--	----	--

Fonte: Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis/ UFVJM

Relatório crítico e reflexivo setorial

Metas previstas no PDI, ações previstas, ações realizadas, resultados positivos, dificuldades encontradas e ações previstas para 2020 dos serviços/setores da Proace.

Divisão de Esporte e Lazer

<i>Campus JK / Campus I</i>				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Promover jogos educativos em universitários e realizar integração na universidade.	Jogos Olímpicos UFVJM 2ª edição	Envolvimento da universidade nas delegações e integração entre diferentes setores da universidade e participação direta de mais de 900 membros da comunidade universitária.	Prover o pagamento da bolsa para os árbitros atuantes nos jogos e premiação para os jogos.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Realizar exercícios resistidos e promover melhora na saúde da comunidade universitária	Academia Escola de Musculação	Prescrição de mais de 8000 horas de treinamento de força para 180 participantes durante o ano de 2019.	Relação com a empresa Junior Inovação, uma vez que ocorre troca de gestão pelos discente anualmente.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Realizar práticas de caminhada e corrida orientadas na pista de Atletismo do <i>Campus JK</i>	Corre JK	Prescrição e orientação de atividades de corrida de caminhada para um grupo de 20 pessoas.	Escassez de equipamentos para monitorar frequência cardíaca e disponibilidade de discentes e técnicos para supervisionar as atividades.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Realizar ensino de técnicas de defesa pessoal para mulheres no <i>Campus JK</i>	Jiu Jitsu para mulheres	Prescrição de treinamentos e realização de aulas de Jiu Jitsu em Diamantina para mulheres. 20 pessoas assistidas.	Espaço físico limitado e dificuldade de adequação do horário de técnico junto com outras atividades que ocorrem no local para ampliação das

				atividades deste projeto.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Realizar ensino de técnicas de defesa pessoal em Diamantina	Jiu Jitsu Day	Com a presença de dois professores com expertise em Lutas, houve o intercâmbio de conhecimento com a comunidade externa. 25 pessoas assistidas	Dificuldade de utilizar equipamentos, tatame, em locais diferente da academia. Transporte e logística para limpeza e devolução de materiais esportivos utilizados em parceria com academias da cidade.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Promover a vivência da dança de Forró como possibilidade de socialização entre universitários.	Forró Doces	Realização de atividades de dança e iniciação a prática do forró no <i>Campus JK</i> . 40 pessoas assistidas.	Espaço físico limitado e falta de disponibilidade de técnico para execução da atividade em outros horários.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Realizar iniciação esportiva no ginásio do <i>Campus JK</i>	Festival de Esportes	Atividades de iniciação desportiva no ginásio do <i>Campus JK</i> . Atendimento de 50 usuários em 2019	O horário disponível para realização deste projeto, no turno matutino, não condiz com a demanda da universidade por estas atividades.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Desenvolver a cultura da escalada em rochas na cidade de Diamantina.	Escalada indoor	Atendimento de usuários na parede de escalada artificial no ginásio poliesportivo. 40 usuários assistidos em 2019.	Ampliação da área de escalada, temos dificuldade por recurso para aquisição de agarras de escalada diversificadas.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Promover a integração entre homens e mulheres por meio do esporte.	Desporto Sintegra 50/50	Torneio realizado durante a programação do sintegra 2019. assistido 150 membros da comunidade universitária.	Arbitragem gratuita.
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Disponibilizar local e equipamentos para práticas esportivas livres de grupos organizados na universidade.	Quadra do <i>Campus 1</i>	Espaço de lazer que é disponibilizado para as Atléticas e servidores, além de ser usado pela comunidade externa. Aproximadamente 200 usuários fazem uso do local semanalmente.	Controle no local para o efetivo uso da comunidade com disponibilidade de materiais e suporte para eventuais necessidades.

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
Realizar torneio de Integração de Futsal	Final de Abril e início de Maio. Torneio de Integração de Futsal
Realizar Maratona de Revezamento na pista de Atletismo	Segunda quinzena de Maio. Maratona de revezamento UFVJM
Realizar corrida multiesportiva na cidade de Diamantina	Primeira quinzena de Junho. Multiesporte UFVJM.
Ampliar as ações da Academia Escola	A partir de Julho ampliar o atendimento em virtude da demanda apresentada no início de 2020.
Promover abertura da temporada de Montanha em Diamantina	Realizar o festival universitário de escalada e montanhismo em Diamantina

Campus Mucuri

Relatório 2019

Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
------------------------	-----------------	------------------	----------------------	--------------------------

Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	<p>Projeto de Extensão Exercite-se: Esporte e Lazer no <i>Campus</i> Mucuri</p> <p>Oferta e desenvolvimento de ginástica funcional e corrida/caminhada no <i>Campus</i> do Mucuri.</p>	Prescrição e orientação de treinamento funcional para a comunidade do <i>Campus</i> do Mucuri.	<p>Alta adesão da comunidade interna do <i>Campus</i> (discentes e servidores).</p> <p>O fluxo de assistidos nas aulas foi de aproximadamente 40 pessoas.</p> <p>Mobilização para arrecadação de material esportivo para as atividades.</p> <p>Ocupação do Ginásio e reconhecimento do espaço.</p> <p>Desenvolvimento e estímulo ao estilo de vida ativo.</p>	<p>Aquisição de material para enriquecimento das sessões.</p> <p>Problemas estruturais no ginásio (goteiras, ausência de chuveiros com água quente)</p> <p>Falta de capital humano para ampliar as ações.</p>
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade		Prescrição e orientação de treinamentos de corrida e caminhada	<p>Boa adesão de servidores e discentes.</p> <p>Desenvolvimento de hábitos de vida ativo no Campus.</p>	<p>Ausência de pista e/ou espaço ao ar livre para o desenvolvimento das atividades.</p> <p>Baixa aderência e sazonalidade na participação (períodos de prova o fluxo reduzia muito).</p>
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	<p>Projeto de Extensão Desportive-se: Esporte no <i>Campus</i> Mucuri</p> <p>Ofertar aulas de diferentes modalidades esportivas para a Comunidade do <i>Campus</i> do Mucuri</p>	<p>Aulas de peteca e voleibol para discentes, servidores, terceirizados e comunidade externa do <i>Campus</i> Mucuri.</p> <p>Assistidos pelo projeto aproximadamente 120 participantes.</p>	<p>Boa aderência dos servidores e discentes.</p> <p>Mobilização dos servidores para aquisição de material para as aulas.</p> <p>Desenvolvimento de uma cultura desportiva no Campus.</p>	<p>Baixa participação da comunidade externa e dos profissionais terceirizados.</p> <p>Ausência de demarcação adequada da quadra do ginásio.</p> <p>Ausência de material para a prática de outras modalidades (handebol, futsal, ect).</p> <p>Falta de capital humano para ampliar as ações.</p>
Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Gincana de integração dos servidores	<p>Gincana de integração envolvendo cerca de 200 participantes.</p> <p>Interessado se inscreveram na ação e foi feito sorteio das equipes a posteriori, o que motivou que os times formados precisassem se conhecer e integrar para participar dos desafios.</p>	<p>Elevada adesão e aderência dos servidores.</p> <p>Arrecadação de material esportivo para a utilização nos projetos da DEL no <i>Campus</i> Mucuri.</p> <p>Arrecadação de material reciclável para doação à Cooperativa de Recicladores de TO.</p> <p>Engajamento do comércio local com patrocínio para entrega de troféu aos campeões.</p> <p>Colaboração do sindicato dos servidores para o desenvolvimento das</p>	<p>Tempo reduzido entre o planejamento e a execução resultou em alguns problemas técnicos na execução da atividades.</p>

Fomentar práticas esportivas e de lazer na universidade	Projeto de Extensão Futsal: Desporto e Cidadania Oferta e desenvolvimento de treinamento de futsal para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, residentes no Município de Teófilo Otoni	Interlocução com representantes da comunidade local. Reserva do ginásio e mobilização para divulgação do projeto.	atividades. Aproximação com as lideranças comunitárias do Município de Teófilo Otoni	Dificuldade na arrecadação de material para o desenvolvimento do projeto. Dificuldade no deslocamento dos participantes ao Ginásio do Campus.
Previsão de ações para 2020				
Metas previstas para 2020		Ações previstas para 2020		
Continuidade do Projeto Movimento-se e ampliação das modalidades ofertadas		Aulas de treinamento funcional e outras modalidades, todos os dias entre 16h e 18h. Ampliação dos horários e do número de vagas ofertadas.		
Continuidade do Projeto Desportive-se e ampliação das modalidades ofertadas		Aulas de peteca, voleibol, futsal, tênis de mesa e handebol, todos os dias entre 18h e 20h.		
Fomentar e desenvolver as atléticas esportivas do <i>Campus</i> Mucuri		Reuniões de planejamento e construção das atléticas do <i>Campus</i> do Mucuri. Treinamento das equipes para participação em competições ao longo do ano.		
Realizar os primeiros Jogos Olímpicos do <i>Campus</i> do Mucuri		O Jogos devem ocorrer entre os meses de Maio a Julho de 2020. Dentre as modalidades previstas estão o futsal, voleibol, peteca, tênis de mesa, handebol, xadrez e pelo menos uma modalidade de e-sport. Além dessas modalidades está prevista a primeira Rústica da UFVJM-TO. Corrida de rua que fará parte do calendário dos Jogos Olímpico da UFVJM-TO.		
Primeira volta de Mountain Bike da UFVJM-TO		Competição de ciclismo prevista para Setembro ou Novembro de 2020 e que será organizada pela DEL-TO e aberta a Comunidade de Teófilo Otoni.		

Moradia Estudantil Universitária

Campus Diamantina				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
1. Reunião com discentes contemplados com vagas na Moradia Estudantil Universitária para apresentar o regimento interno e sanar dúvidas.	Realização reunião com os discentes contemplados com vagas na Moradia Estudantil Universitária no <i>Campus</i> JK.	Reuniões de acolhida aos estudantes contemplados com vagas, no espaço da Moradia Estudantil.	As reuniões realizadas no ambiente da Moradia, propiciaram a inserção imediata dos discentes no espaço que iriam morar, propiciando um ambiente descontraído, favorecendo o diálogo para discussão de pontos principais sobre o Regimento Interno, funcionamento da	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de internet na Moradia, dificultando a comunicação com os estudantes; - Alguns estudantes não comunicaram que desistiram das vagas.

			Moradia e sanar dúvidas. Um número mínimo de faltas justificadas às reuniões. Em 2019/2 foi o semestre no qual houve mais acolhimento de novos moradores, total de sessenta e dois estudantes.	
2. Projeto Avançar	Realização de reunião do setor de Pedagogia com os discentes moradores para apresentação e preenchimento do questionário para verificação da demanda.	Reunião do setor de Pedagogia com os discentes moradores para apresentação e preenchimento do questionário para verificação da demanda.	Grande parte dos moradores participaram do encontro.	A falta de internet na Moradia
3. Internet na Moradia	Suporte à administração para a execução dos procedimentos necessários a instalação da internet na MEU	Encaminhamento de informações à Pró-Reitoria, contato com o setor de licitações e DTI	Finalização do processo licitatório	O tempo necessário para a conclusão de todo o processo.

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
Sistema próprio da Moradia Estudantil Universitária	Implementação do sistema próprio de gestão da Moradia Estudantil Universitária
Oferecer atendimento in loco aos discentes da Moradia	Adequação de sala na MEU para atendimentos dos profissionais da saúde, assistentes sociais, pedagoga e demais serviços da Proace Ampliação de atendimentos dos profissionais da saúde no ambiente da MEU
Ampliar o Projeto Avançar	Extensão do Projeto Avançar, não só para os discentes da MEU, mas para todos os discentes que acessam os serviços da Proace
Implementar a Moradia em outros <i>Campi</i>	Busca de parcerias para implementação/consolidação de Moradia Estudantil Universitária em Teófilo Otoni (<i>Campus Mucuri</i>), com possibilidade de expansão para os <i>Campi</i> de Janaúba e Unai
Atualizar as normas e orientações vigentes	Revisão sistemática do Regimento da MEU e do Conselho da MEU e CACE, com participação de partes interessadas para posterior apreciação no CONSU

Perícia Oficial em Saúde

Campus I				
Relatório 2019 (Perícia Odontológica)				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
- Consolidação de novos serviços e a melhoria na oferta dos já disponibilizados.	- Realização de ações de promoção à saúde e à prevenção de doenças e agravos, buscando minimizar	- Realização de perícias odontológicas do servidor - Prestação de serviços odontológicos a	- Pequeno número de perícias odontológicas - Realização de grande quantidade de	- Espaço pequeno da clínica, o que compromete a Biossegurança. - Falta de acesso à

	o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos servidores - Maior integração com as clínicas de especialidades odontológicas no âmbito da UFVJM - Perícias Oficiais em Saúde	terceirizados, servidores e discentes da UFVJM - Ações de Educação e Promoção de Saúde, principalmente sobre Saúde Bucal, na Moradia Estudantil e Pavilhão de aulas <i>Campus</i> . -Início da implantação dos EPOs	procedimentos odontológicos - Realização das atividades de Educação e Promoção de saúde no <i>Campus</i> 2 e Moradia Estudantil	internet e ao telefone - Dificuldade na aquisição de alguns materiais utilizados na Clínica de Odontologia. - Pequeno número de adesão ao EPO (ainda em fase de implantação) por parte dos servidores. Acreditamos ter sido pouca divulgação. - Redução da divulgação dos EPO em função do período de licença para tratamento da própria saúde da perita; - Dificuldade compatibilidade de horários das clínicas especializadas com nosso público
--	--	--	--	---

O ano de 2019 foi atípico, uma vez que a perita oficial na área de odontologia esteve por problemas de saúde, afastada por um longo período no segundo semestre, bem como de férias em julho e dezembro.

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
- Melhoria na oferta dos serviços já disponibilizados, buscando compatibilizar os horários das clínicas especializadas com os horários do público-alvo	- Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento
- Ampliar as atividades de Educação e Promoção de Saúde, buscando melhor conscientização do público alvo	- Elaboração de cartilhas informativas sobre temas diversos relacionados à saúde bucal.
- Buscar consolidar a implantação dos EPOs	- Utilizar o site da Instituição para buscar a consolidação dos EPOs
- Manutenção das Perícias Odontológicas	

Campus JK

Relatório 2019

Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
Elaborar e implementar a Política de Atenção à Saúde dos servidores da UFVJM.	Realizar ações de promoção à saúde e à prevenção de doenças e agravos, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos servidores.	Contribuição na promoção e realização de ações que visem melhorar a saúde física e mental, dos servidores e acadêmicos durante os eventos promovidos na esfera da UFVJM.	Acolhimento a todos os servidores tanto da UFVJM, quanto dos servidores de demais órgãos federais que procuram o Serviço de Perícia Médica Oficial em Saúde, sempre acometidos com algum tipo de doença física ou mental do próprio servidor ou de seus familiares, com a finalidade de	Atendimento das perícias dos servidores dos Campi Unaí e Janaúba que não possuem Médicos peritos.

			oficializar seus afastamentos para tratamento de saúde.	
Aumentar o quadro funcional da PROACE com profissionais com formação técnica como Assistente em Administração, Enfermeiros, Médicos entre outros.	Estabelecer outros acordos de cooperação com os demais órgãos federais para ampliar a rede de atendimento e melhorar a estrutura da unidade SIASS/UFVJM.	Recebimento de atestados médicos a serem protocolados no Serviço de Perícia Oficial em Saúde dos campi JK/I.	Acolhimento a todos acadêmicos da UFVJM que procuram o Serviço de Perícia Médica Oficial em Saúde, sempre acometidos com algum tipo de doença física ou mental, com a finalidade de oficializar seus afastamentos para tratamento de saúde.	Realização dos atendimentos em Enquadramento em Regime Especial, Trancamento de matrícula, Regime Especial dos discentes dos Campi Unaí e Janaúba, que não possuem Médicos Peritos, e dos pólos da DEAD.
Possibilitar a estruturação de novos serviços e a melhoria na oferta dos serviços já disponibilizados.	Promover a realização anual dos exames médicos periódicos.	<p>Análise dos atestados a serem separados para realizar Registros Administrativos ou a serem encaminhados para avaliação pericial médico/odontológica.</p> <p>Encaminhamento aos diversos setores da UFVJM, dos processos, recebidos no setor, após serem periciados.</p> <p>Bem como posterior arquivamento dos atestados, laudos e registros administrativos.</p>	O cuidado com os servidores e acadêmicos, no tocante ao acolhimento, prevenção, direcionamento e acompanhamento de doenças, que impactará em melhores condições de trabalho aos servidores que por sua vez terão condições de prestar serviços de melhor qualidade e aos discentes, melhor desempenho tanto na sua vida pessoal quanto na acadêmica.	Dificuldades na adesão de diversas especialidades médicas e clínicas médicas ao credenciamento nos Exames Médicos Periódicos da UFVJM.
		Realização dos Registros Administrativos de licenças concedidas com dispensa de perícia médica ou odontológica para Servidores dos campi JK/I e de outros órgãos.		Solicitação, agendamento e realização das perícias dos servidores que nos requisitam perícias em trânsito, pois abrange qualquer parte do país, que muitas vezes não possuem Unidade Siass no município, nem tampouco próximo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



		Solicitação de agendamento de perícias em trânsito dos servidores da UFVJM, aos diversos órgãos que possuem Unidade SIASS, em qualquer parte do país.		Indisponibilidade de banheiros no prédio da DASa, o que dificulta um atendimento humanizado, aos servidores/acadêmicos, e principalmente dos que necessitam ser periciados.
		Agendamento para exames admissionais de candidatos aprovados em concurso público para preenchimento de vagas da UFVJM.		Inadequação, no quesito acessibilidade, do prédio da DASa, o que também dificulta um bom atendimento, aos servidores/acadêmicos que necessitam ser periciados.
		Agendamento da avaliação médica para fins de emissão de atestado de sanidade física e mental para estudantes ou servidores da UFVJM, para fins de ingresso em estágio ou processos seletivos da própria Instituição.		Ausência de uma sinalização de trânsito, adequada às peculiaridades dos serviços prestados, ao entorno do prédio da DASa. Inexistência de um estacionamento devidamente sinalizado e apropriado para idosos, deficientes físicos ou com dificuldade de mobilidade, em razão de pós cirurgia, pessoas em uso de cadeiras de rodas ou muletas. Inexistência de rampa de acesso da rua até o prédio, o que impede um atendimento com condições mínimas de acesso aos nossos usuários.
		Agendamento das Perícias Médicas para Enquadramento em Regime Especial, Trancamento de Matrícula por Motivo de Saúde e Afastamento Especial para discentes		Atendimento aos acadêmicos, que em razão do estado de saúde, os restringem a repouso absoluto, e como moram muito distantes dos Campi JK e Mucuri não podem se deslocar para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



		de graduação e pós graduação dos Campi I/JK		realização das perícias.
		Agendamento de Perícias Oficiais em Saúde - Médica/odontológica para Servidores, acadêmicos dos campi JK/I e de outros órgãos.		Em programar e realizar as Juntas Médicas Oficiais, por diversas razões entre elas a indisponibilidade, dos médicos peritos, em tempo hábil, e também de transporte - veículos, para a realização das Juntas Médicas. Ausência de equipamentos para as perícias, JMO, por videoconferência.

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
Melhoria na oferta dos serviços disponibilizados, no Serviço de Perícia Médica Oficial da UFVJM.	Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento, tanto para os servidores públicos federais quanto para os acadêmicos da UFVJM.
Ampliar as atividades de Educação e Promoção de Saúde, buscando melhor conscientização do público alvo.	Promover melhorias, nas informações disponibilizadas no site da UFVJM.
Prevista a realização anual dos exames médicos periódicos, os quais têm como foco principal a prevenção de doenças e agravos à saúde dos servidores da UFVJM.	Tentativa de sensibilizar as especialidades médicas e clínicas médicas no credenciamento para os Exames Médicos Periódicos, em todos os campi da UFVJM.
Cuidados com os servidores públicos federais tanto da UFVJM quanto de outros órgãos, no tocante ao acolhimento, à prevenção e ao acompanhamento de doenças, que impactará em melhores condições de trabalho e na prestação de serviços com qualidade.	Promover melhorias nas informações, no acolhimento dos usuários e presteza no atendimento. Melhorias no espaço físico, adequação de banheiros e acessibilidade, pautando em um atendimento humanizado.

Campus Janaúba

Relatório 2019

Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
Consolidação de novos serviços e a melhoria	1) Manter o oferecimento dos	Recepção, análise, registro,	Foram concedidas 91 licenças para um	Ausência de perito no campus;

na oferta dos já disponibilizados.	serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas.	encaminhamento para perícia e arquivamento de atestados, laudos e registros.	total de 38 servidores, das quais 30 foram concedidas por perícia.	
Reduzir o tempo de espera e o custo para a realização de perícias	Estabelecer acordo de cooperação com a Agência do INSS de Janaúba para realização das perícias dos servidores do <i>Campus</i> e fortalecer a cooperação com outras unidades SIASS	Articulação com a Gerência da Agência do INSS e Diretoria do <i>Campus</i> Janaúba para estabelecer a cooperação (sem sucesso); Realização de mais perícias em outras unidades SIASS (mais próximas) do que na UFVJM.	Das 30 perícias do período 20 foram realizadas pelo IFNMG, 9 pela UFVJM e 1 pela UFMG;	Necessidade de deslocamento para realização de perícia;

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
- Melhoria na oferta dos serviços já disponibilizados, buscando compatibilizar os horários das clínicas especializadas com os horários do público-alvo.	Manter a prestação dos serviços já realizados e atuar para o aprimoramento permanente dos processos de trabalho.
- Ampliar as atividades de Educação e Promoção de Saúde, buscando melhor conscientização do público alvo.	Aprimoramento da comunicação e do fluxo de informações entre os campi.
Reduzir o tempo entre o início dos afastamentos e a realização da perícia;	Promover ações de promoção de saúde da comunidade acadêmica.
Estabelecer cooperação técnica com o INSS - Agência Janaúba para a realização das perícias dos servidores do <i>campus</i> .	Ação de vigilância epidemiológica para identificar e promover medidas de controle de doenças e de situações de agravos à saúde na comunidade acadêmica.
	Promover campanha de vacinação contra a influenza em parceria com a Secretária Municipal de Saúde.

Campus Mucuri

Relatório 2019 (Perícia Odontológica)

Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
Não há meta estabelecida	Não houveram ações previstas	Realização de exames radiográficos nos servidores.	Foi possível realizar alguns exames radiográficos, e estes serviram como método auxiliar no diagnóstico precoce de alterações.	Falta de material clínico para realização de qualquer atividade.

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
Aquisição de materiais necessários às atividades de promoção de saúde bucal dos alunos e servidores.	Ações de diagnóstico, realização de tratamentos profiláticos e preventivos ofertados aos servidores e estudantes assistidos pela Assistência Estudantil (a princípio).
	Execução de radiografias intrabucais

Campus Unai				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
Participar na elaboração e implementação a Política de Atenção à Saúde dos servidores da UFVJM.	Realizar ações de promoção à saúde e à prevenção de doenças e agravos, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos servidores; Atender as solicitações de afastamentos de servidores que lhe forem direitos previstos nas legislações vigentes.	Recebimentos dos atestados dos servidores; Agendamentos de perícias médicas dos servidores em órgãos parceiros da ufvm; Registro dos atestados dispensados de perícias; Recebimentos dos pedidos de enquadramento em regime especial e trancamento de matrículas dos discentes; Agendamento de perícias dos discentes. Roda de conversa com servidores no dia internacional e lanche para confraternização.	Foram concedidas 91 licenças e 43 perícias médicas atendendo a 40 servidores no total.	Falta de espaço físico para realização de ações de saúde; Falta de profissionais e parcerias para realização das ações; Falta de médico perito no <i>Campus</i> para realização das perícias de discentes e servidores; Falta de transporte para viabilizar a realização das perícias junto aos órgãos parceiros;
Previsão de ações para 2020				
Metas previstas para 2020		Ações previstas para 2020		
Realizar ações de promoção, prevenção e proteção à saúde de servidores e comunidade acadêmica; Melhorar os serviços disponibilizados; Solucionar o problema da falta de médico perito para realização de perícias de servidores e discentes do <i>Campus</i> Unai;		Ampliar as ações de promoção à saúde de servidores e comunidade acadêmica; Buscar parcerias com profissionais de saúde para viabilizar a realização das ações de saúde. Reduzir o tempo de espera entre a solicitação e a concessão dos afastamentos;		

Práticas Integrativas

Campus JK / Campus I				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
Elaborar e implementar a Política de Atenção à Saúde	Realizar ações de promoção à saúde e à prevenção de doenças e agravos, buscando minimizar	1 -Agendamento de 15 atendimentos individualizados em práticas integrativas e complementares	1 - Realizado 10 atendimentos individualizados, com variação de tempo entre 60 a 90 minutos.	1 - O não comparecimento e as desistência dos usuários, decorreu da necessidade de

	o adoecimento e melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica	2 - Realização de Reiki na Semana do Servidor 3 - Participação para compor mesa redonda no Simpósio Odontológico Dimitri Ribas Fonseca	2 - Participação de 64 servidores 3 - Divulgação das práticas integrativas e complementares	alteração de horários ou por questões de cunho pessoal. Por parte do profissional ocorreu por demandas pessoais, por convocação para reuniões e por dificuldade horária no local em que se realiza o atendimento. 3 - Não se aplica
Previsão de ações para 2020				
Metas previstas para 2020		Ações previstas para 2020		
Desenvolver ações em Promoção de Saúde com foco nas Práticas Integrativas e Complementares		Acomodação específica para realização de atendimentos individuais		
		Divulgação das práticas integrativas para comunidade acadêmica		
		Divulgação de grupos em práticas meditativas para comunidade acadêmica		

Serviço de Segurança do Trabalho

Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
Elaborar e implementar a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho dos servidores da UFVJM.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Elaborar a Política de Segurança do Trabalho para a UFVJM; 2) Enviar Política de Segurança do Trabalho para aprovação da Chefia; 3) Enviar Política de Segurança do Trabalho para aprovação da UFVJM. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento das situações que deveriam estar na Política de Segurança do Trabalho da UFVJM. 2. Elaboração da Minuta da Política de Segurança do Trabalho 3. Envio da Política de Segurança do Trabalho da UFVJM para avaliação da Chefia 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Minuta da Política de Segurança do Trabalho já elaborada. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conseguir elaborar a minuta da Política de Segurança do Trabalho e conciliar com todas as outras demandas do setor. 2. Definir em qual instância da UFVJM a Política de Segurança do Trabalho deve ser aprovada.
Elaborar inventário de equipamentos de proteção individual – EPIs para servidores da UFVJM	<ol style="list-style-type: none"> 1) Elaborar Manual de Equipamentos de Proteção Individual; 2) Assumir a Gestão dos Equipamentos de Proteção Individual da 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Levantamento dos Equipamentos de Proteção Individual necessários na UFVJM; 3) Elaboração do Manual de Equipamentos 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Conseguimos recurso da UFVJM para conseguirmos adquirir os EPI; 2) O Módulo de Gestão dos EPI foi finalizado e está atendendo as expectativas; 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Conseguir o recurso institucional para a aquisição dos EPI; 2) Como foi a primeira vez que esta ação foi feita

<p>e propor e implementar a gestão dos mesmos.</p>	<p>UFVJM.</p>	<p>de Proteção Individual com os EPI necessários;</p> <ol style="list-style-type: none"> 4) Reunião com a PROAD e PROPLAN para explicar a necessidade da aquisição dos EPI e da Gestão do mesmo; 5) Reunião com a PROAD para definição da modalidade a ser utilizada para a aquisição EPI; 6) Elaboração em conjunto com o estagiário de sistemas de informação o desenvolvimento do módulo para Gestão dos EPI; 7) Elaboração do Termo de Referência para a Aquisição dos EPI; 8) Definição de local para armazenamento do estoque dos EPI. 	<ol style="list-style-type: none"> 3) Foi possível disponibilizar para os servidores uma gama maior de opções de EPI adequados para cada atividade, oferecendo uma proteção mais adequada. 	<p>na UFVJM a definição do quantitativo inicial para estar no estoque;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3) Definição junto a diretoria de patrimônio a forma correta de armazenamento do estoque; 4) Conciliar com outras demandas de trabalho, sendo realizadas muitas vezes fora da jornada de trabalho comum.
<p>Possibilitar a avaliação quantitativa de riscos ambientais a que os servidores podem estar expostos, por meio da contratação de serviços ou aquisição de equipamentos de medição.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aquisição da Bomba de Amostragem para Avaliação Quantitativa dos Agentes Químicos; 2) Contratação de Laboratório especializado em Análises de Higiene Ocupacional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Elaboração de termo de referência para aquisição da Bomba de Amostragem; 2) Elaboração do termo de referência para contratação de Laboratório especializado em Análises de Higiene Ocupacional; 3) Reunião com a PROPLAN para explicar a necessidade da contratação do laboratório; 4) Reunião com a PROAD para definição da modalidade a ser utilizada para contratação do 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Elaboração de laudos de adicional ocupacional que estavam pendentes de avaliação; 2) Atualização de laudos com a avaliação quantitativa dos agentes químicos, possibilitando a melhor caracterização do adicional; 3) Definição e dimensionamento das medidas de controle necessárias para cada laboratório avaliado. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Conseguir o recurso institucional para a contratação do Laboratório especializado em Higiene Ocupacional ; 2) Definição dos agentes químicos e as quantidades a serem contratadas; 3) Viagem aos Campi avançados para realizar as avaliações.

laboratório.	
Previsão de ações para 2020	
Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
1) Elaborar Programa de Gestão de Riscos das Unidades Acadêmicas; 2) Fornecer os Equipamentos de Proteção Individual para os Servidores; 3) Realizar as Avaliações Quantitativas dos Agentes Químicos nos Laboratórios.	1) Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, como: <ul style="list-style-type: none"> a) Laudo Técnico Pericial de Avaliação Ambiental – Individual: tem como objetivo a caracterização e a justificativa para concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade aos servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. b) Parecer Técnico para a Administração da UFVJM contendo o pronunciamento fundamentado legalmente acerca de assuntos relacionados à Segurança do Trabalho c) Relatório de Inspeção Técnica de Segurança: elaborado de forma a identificar as situações de risco que são detectadas a partir de visita técnica realizada pela equipe do Serviço de Segurança do Trabalho, quando são avaliados itens preestabelecidos em checklist de segurança. Posteriormente, as informações são organizadas em relatórios específicos, denominados Relatório de Inspeção Técnica de Segurança (RITS), os quais trazem em seu conteúdo as medidas de prevenção ou de correção necessárias, bem como faz recomendações aos responsáveis por sanar as não-conformidades encontradas. d) Elaboração de CAT. A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento emitido para reconhecer tanto um acidente de trabalho ou de trajeto bem como uma doença ocupacional. e) Elaboração de material técnico. Estabelecer procedimentos técnicos e condições mínimas de segurança na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM visando garantir a integridade dos trabalhadores. f) Gestão dos Equipamentos de Proteção Individual.

Serviço de Pedagogia

Campus Mucuri				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
Promover a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem estar.	Estimular e acompanhar grupos de estudo voltados para os discentes beneficiários do PAE. Prestar apoio ao discente em relação à organização de seu tempo de estudo, bem como formas mais efetivas de aprendizagem. Ofertar programas de	Oficinas com foco no desenvolvimento acadêmico; Atendimento individualizado, prioritariamente, mas não exclusivamente aos estudantes beneficiados pelo PAE; Orientação e acompanhamento aos	Alguns alunos comparecem aos agendamentos de acordo com as datas previstas	Não há elementos ou instrumentos que possibilitem aferir a eficácia das modalidades de acompanhamento realizadas, ou seja, ferramentas que comprovem que a melhoria do desempenho acadêmico, está associada às atividades

	assistência pedagógica aos alunos com dificuldades de aprendizagem	estudantes na elaboração, organização e execução de práticas e técnicas de estudo; Envio de e-mails, semestralmente, ou sempre que necessário aos estudantes beneficiários do PAE, com CRA abaixo de 60;		propostas pelo atendimento pedagógico; Os estudantes encontram dificuldade na disponibilidade de tempo, para participar das atividades propostas pelo atendimento pedagógico, considerando que, as atividades relacionadas ao “ensino” na universidade, demandam quase que a totalidade do seu tempo.
Previsão de ações para 2020				
Metas previstas para 2020			Ações previstas para 2020	
Promover a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem estar.			Envio de e-mails, por semestre, aos estudantes contemplados no PAE, que estejam com CRA abaixo de 60; Oficinas temáticas relacionadas às demandas do cotidiano acadêmico; Atendimento individualizado para acompanhamento, orientação e apoio quanto à organização do tempo e estratégias de aprendizagem.	

Não foi possível incluir dados do *Campus JK / Campus I*, vez que a servidora responsável pelo serviço pedagógico estava em afastamento para capacitação no período da coleta de dados.

Serviço de Psicologia

Campus JK / Campus I				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
1) Fomentar a criação de uma rede de referência entre os serviços de saúde da PROACE, a rede pública de saúde e profissionais autônomos, nas cidades onde estão localizados os campi da UFVJM, com foco na atenção à saúde dos estudantes. 2) Elaborar e implementar a Política de Atenção	1) Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas. 2) Realizar ações de promoção à saúde e à prevenção de doenças	1) Agendamento de 1159 atendimentos psicológicos individuais.	1) Realização 693 atendimentos psicológicos individuais agendados, com duração média de 60 minutos cada um.	1) Desistência e não comparecimento dos usuários, ou necessidade de alteração de horário ou dia do atendimento por parte do psicólogo, por problemas pessoais ou por convocação para reuniões ou outras demandas de trabalho institucionais.
		2) Roda de conversa sobre enfrentamento de eventos traumáticos com estudantes do curso de Agronomia, por demanda do Centro	2) Participação de 20 estudantes do curso de Agronomia em 1 encontro que teve a duração de 120 minutos.	2) Falta de espaço adequado para a realização de atividades em grupo e dificuldade para conciliar a

à Saúde.	e agravos, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos servidores.	Acadêmico, empresa júnior do curso e Coordenação.		disponibilidade de horários dos envolvidos na ação.
		3) Atendimento em grupo de estudantes de Agronomia.	3) Participação de 40 estudantes do curso de Agronomia em 2 encontros que tiveram a duração de 120 minutos.	3) Falta de espaço adequado para a realização de atividades em grupo e dificuldade para conciliar a disponibilidade de horários dos envolvidos na ação.
		4) Atendimento em grupo de estudantes da Licenciatura em Educação no Campo.	4) Participação de 60 estudantes do curso da LEC em 4 encontros que tiveram a duração de 480 minutos.	4) Falta de espaço adequado para a realização de atividades em grupo e dificuldade para conciliar a disponibilidade de horários dos envolvidos na ação.
		5) Grupo de orientação profissional para recolocação acadêmica de estudantes vinculados ao Pet Estratégia	5) Participação de 16 estudantes vinculados ao Pet Estratégia em 12 encontros que tiveram a duração de 720 minutos.	5) Falta de espaço adequado para a realização de atividades em grupo e dificuldade para conciliar a disponibilidade de horários dos envolvidos na ação.
		6) Atividades de apoio e orientação: reunião com o curso de Medicina e NAPMED sobre ações de saúde mental na UFVJM; reunião com o corpo docente do curso de Turismo sobre dificuldades acadêmicas de discentes; reunião com coordenação do curso de Farmácia sobre dificuldades interpessoais e acadêmicas de discente; reunião com diretores e psicóloga do <i>Campus</i> Janaúba sobre conflito com discente; reunião com pró-reitores e diretora sobre conflito com servidor do <i>Campus</i> do Mucuri; reunião com o Serviço Social para planejamento de ações voltadas para os discentes da Moradia Estudantil Universitária; avaliação psicológica de servidor a pedido do Serviço de Perícia Oficial em Saúde para	6) Participação de 85 servidores da UFVJM em 15 atividades que tiveram a duração de 2220 minutos.	6) Falta de espaço adequado para a realização de atividades e dificuldade para conciliar a disponibilidade de horários dos envolvidos na ação.

	recomendação de mudança de lotação; apoio à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico nas avaliações realizadas pelas comissões de heteroidentificação de candidatos para ingresso em cursos de graduação da UFVJM; apoio ao projeto de ensino Trezentos e Passo a Passo, sob a supervisão do prof. Alessandro Caldeira Alves, do Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT/UFVJM.		
	7) Organização do 2º Encontro de Saúde Mental da UFVJM.	7) Participação de 345 pessoas da comunidade interna e externa da UFVJM nas atividades com a duração de 60 horas.	7) Falta de recursos financeiros para o custeio de diárias e passagens de colaboradores externos e de servidores lotados nos campi fora de sede; falta de apoio e participação dos docentes no evento; falta de recursos financeiros e materiais para a realização das atividades e oficinas do evento.
	8) Entrevista sobre suicídio para projeto de pesquisa de acadêmicas da UFVJM.	8) Participação de 10 estudantes de graduação da UFVJM na atividade com a duração de 60 minutos.	
	9) Entrevista sobre atuação do psicólogo na Educação para trabalho acadêmico de discente do Bacharelado em Humanidade.	9) Participação de 1 pessoa da comunidade interna da UFVJM na atividade com a duração de 60 minutos.	
	10) Participação em Comissões e Conselhos: reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho da Moradia Estudantil; participação em comissão para análise de documentação de candidatos com deficiência para ingresso em cursos de graduação da UFVJM.	10) Participação de 29 pessoas da comunidade interna da UFVJM nas atividades com a duração de 220 minutos.	10) Conciliar a participação nessas atividades, as quais são muitas vezes convocadas em cima da hora, com os atendimentos psicológicos previamente agendados.
	11) Projeto de Pesquisa	11) Participação de 3	11) Conciliar com

	intitulado: O sofrimento psíquico de estudantes do ensino superior.	peçoas da comunidade interna e externa da UFVJM nas atividades com duração de 200 horas.	outras demandas de trabalho, sendo realizadas muitas vezes fora da jornada de trabalho comum.
	12) Projeto de Extensão intitulado "Interconectando: inclusão digital como meio de socialização de pessoas idosas".	12) Participação de 16 pessoas da comunidade interna da UFVJM nas atividades com duração de 624 horas.	12) Conciliar com outras demandas de trabalho, sendo realizadas muitas vezes fora da jornada de trabalho comum.
	13) Apresentação de trabalhos: apresentação oral "Análise do mal-estar do estudante universitário na perspectiva do perfil da clientela e das queixas acolhidas no atendimento psicológico", no IV Seminário de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas; apresentação na mesa redonda "Qualidade de vida na pósgraduação", na 7ª Semana da Integração – Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra); apresentação na mesa-redonda "Desafios e perspectivas da vida estudantil no ensino superior" no IV Seminário de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas; apresentação da palestra "Relação professor/estudante: estamos preparados para falar sobre?", no 2º Fórum de Retenção e Evasão da UFVJM; apresentação do Serviço de Psicologia na recepção de calouros da UFVJM.	13) Participação de 3910 pessoas da comunidade interna e externa da UFVJM nas atividades com duração de 465 minutos.	13) Conciliar com outras demandas de trabalho, sendo realizadas muitas vezes fora da jornada de trabalho comum.
	14) Publicações: artigo "Análise do mal-estar do estudante Universitário na perspectiva do perfil da clientela e das queixas acolhidas no atendimento psicológico de uma Universidade Federal", na Revista Humanidades e Inovação; capítulo de livro "Um olhar sobre a relação professor-	14) Participação de 4 pessoas da comunidade interna e externa da UFVJM nas atividades com duração de 80 horas.	14) Conciliar com outras demandas de trabalho, sendo realizadas muitas vezes fora da jornada de trabalho comum.

		estudante no contexto universitário", no livro "Enfrentamento à retenção e evasão: Universidade no rumo certo, UFVJM".		
		15) Portal da UFVJM e Sistema de Serviços Online da Diretoria de Atenção à Saúde: desenvolvimento de melhorias, manutenção e realização de testes de novas funcionalidade no sistema de agendamento psicológico; publicação e atualizações na página da Dasa/Proace.	15) Participação de 7 pessoas da comunidade interna da UFVJM em 35 atividades com duração de 190 minutos.	
Previsão de ações para 2020				
Metas previstas para 2020		Ações previstas para 2020		
Elaborar a Política de Saúde Mental na UFVJM.		1) Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas.		
		2) Realizar ações de promoção à saúde mental, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados da UFVJM.		

Campus Janaúba				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
1) Fomentar a criação de uma rede de referência entre os serviços de saúde da PROACE, a rede pública de saúde e profissionais autônomos, nas cidades onde estão localizados os campi da UFVJM, com foco na atenção à saúde dos estudantes.	1) Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas.	1) Agendamento de 236 atendimentos psicológicos individuais.	1) Realização 137 atendimentos psicológicos individuais agendados, com duração média de 60 minutos cada um.	1) Ausência de espaço para realização dos atendimentos, 2) Desistência e não comparecimento dos usuários.
2) Elaborar e implementar a Política de Atenção à Saúde.	2) Realizar ações de promoção à saúde mental, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados da UFVJM.	2) Realização de palestra sobre Saúde Mental.	2) Participação de 68 pessoas, entre discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.	1) Adesão do corpo docente.

		3) Organização, junto ao NEABI, de uma mesa redonda no dia da consciência negra, que também abordou a influência do racismo na saúde mental.	3) Contou com a participação de 106 pessoas, entre discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.	3) Conciliar com outras demandas de trabalho.
		4) Participação em mesa redonda intitulada “machismo na academia”, a qual fez parte da programação da Primeira Semana de Engenharias.	4) Ampla participação da comunidade acadêmica. O serviço de Psicologia não teve acesso à lista que quantifica o número de participantes.	4) Conciliar com outras demandas de trabalho.
		5) Participação na organização da comemoração do Dia do Servidor	5) Ampla participação dos servidores. O serviço de Psicologia não teve acesso à lista que quantifica o número de participantes.	4) Conciliar com outras demandas de trabalho.
		6) Orientação para realização de processo seletivo da empresa júnior "Resolve".	6) Utilização de técnicas de recrutamento e seleção, às quais, anteriormente, os discentes da Resolve não tinham acesso.	6) Conciliar com outras demandas de trabalho.
		7) Participação na organização da recepção no <i>Campus</i> Definitivo.	4) Ampla participação da comunidade acadêmica e comunidade externa.	7) A precariedade de recursos naquele momento, pois nos encontrávamos em processo de mudança de campus.

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
Elaborar a Política de Saúde Mental na UFVJM.	1) Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas.
	2) Realizar ações de promoção à saúde mental, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados da UFVJM.

Não foi possível incluir dados do *Campus* Mucuri, vez que a servidora responsável pelo serviço psicológico estava em afastamento por motivo de saúde, no período da coleta de dados.

Campus Unai				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
1) Fomentar a criação de uma rede de referência entre os serviços de saúde da PROACE,	1) Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias	1) Agendamento de 250 atendimentos psicológicos individuais	1) Realização 153 atendimentos psicológicos individuais, com duração média de 60	1) Desistência ou não comparecimento dos usuários e indisponibilidade de espaço físico para os

<p>a rede pública de saúde e profissionais autônomos, nas cidades onde estão localizados os campi da UFVJM, com foco na atenção à saúde dos estudantes.</p>	<p>nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas.</p>		<p>minutos cada um</p>	<p>atendimentos psicológicos individuais</p>
<p>2) Elaborar e implementar a Política de Atenção à Saúde.</p>	<p>2) Realizar ações de promoção à saúde e de prevenção de doenças e agravos, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos servidores.</p>	<p>2) Criação de material de informativo do Serviço de Psicologia</p>	<p>2) Recebimento de solicitações de atendimentos psicológicos a partir do material confeccionado e divulgado nos murais do campus</p>	
		<p>3) Roda de conversa no Dia Internacional da Mulher</p>	<p>3) Participação de 38 servidores docentes e técnico-administrativos</p>	<p>3) Dificuldade para conciliar a disponibilidade de horários dos envolvidos na ação</p>
		<p>4) Roda de conversa com turma do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, por demanda de servidores docentes</p>	<p>4) Participação de uma turma de discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias</p>	
		<p>5) Roda de conversa com discentes do projeto de apadrinhamento da UFVJM, por demanda de servidor docente</p>	<p>5) Participação de cerca de 10 discentes do projeto de apadrinhamento</p>	
		<p>6) Apoio à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico nas avaliações realizadas pelas comissões de heteroidentificação de candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, para ingresso em cursos de graduação da UFVJM</p>		<p>6) Falta de espaço adequado para a realização da atividade</p>
		<p>7) Participação na organização e na mesa de abertura do Simpósio de Educação em Direitos Humanos da UFVJM - Educação, globalização, democracia e direitos humanos: atualidade e desafios</p>	<p>7) Participação da comunidade acadêmica de todos os campi da UFVJM</p>	

		8) Participação na recepção dos calouros, com fala informativa sobre o serviço de psicologia	8) Participação de discentes que ingressaram nos cursos de graduação oferecidos no <i>Campus Unai</i>	
Previsão de ações para 2020				
Metas previstas para 2020		Ações previstas para 2020		
Elaborar a Política de Saúde Mental na UFVJM		1) Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas.		
		2) Realizar ações de promoção à saúde mental, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados da UFVJM.		

Serviço Social

Campus JK / Campus I				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
1 - Promover a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem estar.	Oferecer auxílio financeiro para o custeio complementar de despesas com transporte, alimentação e empréstimo de material didático.	Revisão dos editais referentes ao processo de seleção/ classificação para os benefícios do PAE.	Viabilizou a transparência ao processo de seleção/ classificação para os benefícios do PAE, tornando-o mais transparente e acessível.	Sistema informatizado não atende todas as demandas do processo.
		Participação em eventos da COPESE para apresentação da Diretoria de Assuntos Estudantis, suas ações e serviços oferecidos.	Propiciou o acesso à informação com relação ao Programa de Assistência Estudantil da UFVJM aos alunos do ensino médio da rede pública que possuem interesse em se ingressar na universidade, em especial aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Ação realizada sem dificuldade.
		Implantação do Projeto "Se liga aí, Calouro!" que visa apresentar aos ingressantes na UFVJM o Programa de Assistência Estudantil	Contribuiu para que os discentes calouros tomassem conhecimento dos prazos e etapas necessárias para concorrer aos benefícios.	Pouco apoio das direções das faculdades e coordenações de curso.
		Participação na Recepção de Calouros promovida pela PROGRAD	Contribuiu para que os discentes calouros tomassem conhecimento dos prazos e etapas	Não participação dos calouros em amplitude total.

			necessárias para concorrer aos benefícios.	
		Divulgação de informações referentes à assistência estudantil por meio da rádio universitária	Possibilitou que as informações referentes ao Programa de Assistência Estudantil atingissem um público maior, incluindo a comunidade externa.	Ação realizada sem dificuldade.
		Revisão da Metodologia de Avaliação Socioeconômica	Possibilitou que as análises socioeconômicas se tornasse ainda mais equânimes e contextualizadas à realidade dos discentes	Ação realizada sem dificuldade.
		Realização semestral do Evento “Agora é MEU” que visa a integração dos Moradores da Moradia Estudantil Universitária	Possibilitou a integração entre os Moradores da MEU, promovendo um momento de lazer e interação com servidores da DAE que participaram da ação.	1) Falta de um espaço de convivência e para desenvolvimento, tanto de projetos de Extensão, como para realização de eventos artísticos e culturais na MEU. 2) Recursos financeiros escassos para realização do evento.
		Solicitações de aprimoramento referente ao sistema informatizado da Assistência Estudantil à Diretoria de Tecnologia de Informação	Eficiência e uniformidade ao processo em todos os campi.	Execução de todas as ações por parte da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).
		Elaboração do Projeto Avançar com a co-participação da pedagogia, com o objetivo de oferecer acompanhamento pedagógico aos discentes da MEU	Possibilitou ao serviço de pedagogia o levantamento de dados sobre as dificuldades acadêmicas vivenciadas pelos discentes moradores da MEU.	A Moradia Estudantil Universitária não oferecer um espaço físico que possibilite ações coletivas. Dificuldade em articular com outros setores os encaminhamentos às demandas apresentadas pelos discentes.
		Concessão de benefícios nas modalidades de: -Auxílio Manutenção -Auxílio Emergencial -Auxílio Material Pedagógico -Bolsa Integração -Moradia Estudantil	Proporcionou aos discentes beneficiados em vulnerabilidade social, condições de acesso e permanência na universidade, contribuindo para a inclusão social.	Não foi possível atender todos os discentes que tinham perfil para recebimento dos benefícios devido a insuficiência de recursos financeiros.
		Participação na organização do 2º Encontro de Saúde Mental da UFVJM.	Possibilitou a discussão do tema “Saúde Mental” através palestras, debates e oficinas, encerrando com encaminhamentos	Parte dos docentes e chefias imediatas não liberarem os discentes e servidores para participarem das atividades do

			a serem adotados pela política de saúde mental da UFVJM. O evento contou com a participação de 345 pessoas.	Encontro.
		Realização de Avaliações socioeconômicas.	Disponibilidade de plataforma informatizada específica para a assistência estudantil no e-Campus.	Não dispor de todas as funcionalidades necessárias no e-campus, como espaço para armazenamento e capacidade para cruzamento de dados.
		Realização de atendimentos e entrevistas sociais.	1) Permite a escuta qualificada para levantar dados e informações que possibilitaram o reconhecimento de uma realidade social não apresentada via documentos. 2) Norteou a intervenção profissional, a tomada de decisão e a emissão de um parecer social.	Ação realizada sem dificuldade.
2 - Criar outras modalidades de auxílio a qualquer tempo, mediante levantamento de demanda que a justifique e caso haja disponibilidade orçamentária.	No PDI 2017-2021 não há descrição detalhada das ações previstas para essa meta.	Realização de reuniões constantes para avaliação do Programa de Assistência Estudantil	Acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil, identificando seus limites e possibilidades	Os recursos financeiros destinados ao Programa de Assistência Estudantil são insuficientes para atendimento da demanda identificada como perfil do PNAES. O fator financeiro é um limitador da ampliação das ações.

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
Sensibilizar a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Diretoria de Assuntos Estudantis e Conselhos Consultivos para que articule junto à Reitoria da UFVJM a viabilidade da complementação do orçamento por meio de recursos próprios da instituição e/ou via MEC para investimento no Programa de Assistência Estudantil.	Agendar reuniões com os gestores da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Diretoria de Assuntos Estudantis e Conselhos Consultivos, buscando sensibilizá-los por meio de levantamento de dados da necessidade de fomentar a captação de mais recursos contribuindo para o aumento da cobertura do PAE.
Aperfeiçoar ainda mais as formas de comunicação do serviço social com os discentes.	Utilizar a lista de transmissão, e-mails, e o site da Proace de forma eficiente e clara com o objetivo de aproximar todos os discentes, considerando o canal de acesso mais fácil para eles.
Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes beneficiários do PAE, por meio de medidas que minimizem as situações de retenção e evasão, especialmente apoio e acompanhamento, bem como implantação de oficinas de nivelamento.	Sistematização de uma equipe multidisciplinar (pedagogia, assistente social, técnico em assuntos educacionais e psicologia), que vise o apoio pedagógico e psicossocial como estratégia de inclusão social.
Ampliar o programa de assistência estudantil no sentido de garantir o acesso, a permanência e a formação acadêmica de estudantes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica.	Continuar trabalhando em prol da diminuição dos níveis de evasão e retenção dos discentes por meio da articulação de projetos institucionais como PAE-Avançar, Serviço Social Comunica, entre outros.
Promover a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem estar.	Continuação e Implantação do Projeto "Se liga aí, Calouro!" que visa apresentar aos ingressantes na UFVJM o Programa de

	Assistência Estudantil.
	Participação na Recepção de Calouros promovida pela PROGRAD.
	Avaliação e acompanhamento da Metodologia de Avaliação Socioeconômica.
	Continuação com a realização semestral do Evento “Agora é MEU” que visa a integração dos Moradores da Moradia Estudantil Universitária.
	Solicitações de aprimoramento referente ao sistema informatizado da Assistência Estudantil à Diretoria de Tecnologia de informação.
	Elaboração do Projeto Avançar com a co-participação da pedagogia, com o objetivo de oferecer acompanhamento pedagógico aos discentes da MEU.

Campus Janaúba				
Relatório 2019				
Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
<p>1) Promover a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem estar;</p> <p>2) Criar outras modalidades de auxílio a qualquer tempo, mediante levantamento de demanda que a justifique e caso haja disponibilidade orçamentária;</p> <p>3) Possibilitar acessibilidade pedagógica em todos os espaços da UFVJM;</p> <p>4) Apoiar pessoas</p>	<p>1) Oferecer auxílio financeiro para o custeio complementar de despesas com transporte, alimentação e empréstimo de material didático;</p> <p>2) Estimular e acompanhar grupos de estudo voltados para os discentes beneficiários do PAE;</p> <p>3) Prestar apoio ao discente em relação à organização de seu tempo de estudo, bem como formas mais efetivas de aprendizagem;</p> <p>4) Ofertar programas de assistência pedagógica aos alunos com</p>	<p>1) Oferta de atendimento social aos discentes;</p> <p>2) 365 Avaliações Socioeconômicas do Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFVJM;</p> <p>3) Oferta dos seguintes benefícios financeiros: Edital 006/2018 – 65 Bolsas Integração, 91 Auxílios Manutenção e 15 Auxílios Emergenciais; Edital 003/2019 – 71 Bolsas Integração; 97 Auxílios Manutenção e 13 Auxílios Emergenciais;</p> <p>4) Apresentação da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis através do Programa de Recepção</p>	<p>1) Os atendimentos permitem a identificação e a intervenção nos possíveis aspectos familiares, sociais e econômicos que estejam comprometendo a permanência do discente na Universidade;</p> <p>2) Através da utilização do e-Campus, a execução do PAE torna-se mais funcional. O sistema possibilita classificar os discentes inscritos no PAE, conforme o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica;</p> <p>3) A concessão dos benefícios da Assistência Estudantil,</p>	<p>1) Incerteza quanto à definição da sala de atendimento individual da PROACE em Janaúba;</p> <p>2) Apesar da praticidade do sistema, a lentidão do e-Campus e a ausência de funções básicas interferem na execução do PAE;</p> <p>3) Escassez de recurso financeiro para atender todos os discentes público alvo da Assistência Estudantil;</p> <p>4) Adesão dos calouros e tempo de apresentação bastante reduzido;</p>

com deficiência nas demandas relacionadas ao processo educativo inclusivo; 5) Fomentar a prática de atividade física, esportiva e de lazer.	dificuldades de aprendizagem; 5) Organizar e promover projeto, eventos e ações de esporte e lazer para a comunidade acadêmica; 6) Estabelecer normas para o uso dos espaços destinados à vivência de atividades esportivas e de lazer pela comunidade acadêmica; 7) Promover programas e projetos esportivos e de lazer, gratuitos ou não, e influenciar melhora na qualidade de vida e saúde da comunidade acadêmica.	de Calouros do IECT; 5) Participação na organização da comemoração do Dia do Servidor Público; 6) Realização de palestra sobre Saúde Mental; 7) Revisão e/ou elaboração de editais do PAE e da metodologia de avaliação socioeconômica.	a fim de auxiliar no custeio das despesas com transporte, alimentação e moradia, amplia as condições de permanência dos discentes mais vulneráveis; 4) Maior visibilidade da PROACE e dos serviços ofertados pelo setor; 5) Ampla participação dos servidores do IECT; 6) Participação de 68 pessoas, entre discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa; 7) Aprimoramento da Política de Assistência Estudantil da UFVJM.	5) Poucas pessoas interessadas em participar da organização e dificuldade de conciliar com outras demandas de trabalho; 6) Adesão do corpo docente; 7) Dificuldades no processo de comunicação com os demais campi.
--	---	--	--	---

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
1) Havendo disponibilidade orçamentária, criar outras modalidades de benefícios, mediante levantamento de demanda que a justifique e/ou rever os benefícios já existentes; 2) Expandir o quantitativo de benefícios para atendimento dos alunos do <i>Campus</i> Janaúba, caso haja recurso financeiro disponível; 3) Reduzir as taxas de evasão e retenção, principalmente quando motivadas por questões socioeconômicas; 4) Alinhamento dos procedimentos relacionados à Assistência Estudantil.	1) Manter a prestação dos serviços já realizados e atuar para o aprimoramento permanente dos processos de trabalho; 2) Realizar ações de natureza psicossocial em parceria com o serviço de Psicologia; 3) Aprimoramento da comunicação e do fluxo de informações entre os campi.

Campus Mucuri

Relatório 2019

Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
1) Promover a inclusão social, contribuindo para desenvolvimento de condições que favoreçam a produção de conhecimento, melhoria do desempenho	1) Oferecer auxílio financeiro para o custeio complementar de despesas como transporte e alimentação. Acolher os discentes	1) Avaliação socioeconômica para identificação e classificação dos discentes beneficiários do PAE. Realizar o	1) Identificação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Período curto para o desenvolvimento do volume de trabalho a ser realizado.

acadêmico e bem estar.	ingressantes e suas famílias. 2) Aumentar o recurso destinado ao PAE, seja junto ao MEC através do PNAES seja através de recurso próprio oriundo das verbas de custeio da UFVJM.	acolhimento aos discentes calouros ingressantes na universidade e seus familiares.		
2) Ampliar o número de estudantes atendidos pelo PAE.	3) No PDI - 2017/2021 não há descrição detalhada para esta meta.	2) Encaminhar ofícios solicitando mais recursos.	2) Foi dada ciência aos gestores da necessidade de atendimento da demanda reprimida.	2) Ausência de respostas as solicitações.
3) Criar outras modalidades de auxílio a qualquer tempo, mediante levantamento de demanda que a justifique e caso haja disponibilidade orçamentária.		Apresentação de modalidades que atendam as necessidades dos discentes.	3) Ausência de resultados positivos.	3) Ausência de recursos disponíveis.
4) Apoiar pessoas com deficiência nas demandas relacionadas ao processo educativo inclusivo.				

Previsão de ações para 2020

Metas previstas para 2020	Ações previstas para 2020
1) Havendo disponibilidade orçamentária, criar outras modalidades de benefícios, mediante levantamento de demanda que a justifique e/ou rever os benefícios já existentes;	1) Buscar meios que viabilizem investimentos financeiros, humanos e materiais, possibilitando a implementação de novas modalidades de atendimentos aos discentes usuários do PAE.
2) Atender universalmente todos os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que necessitam receber assistência estudantil.	2) Buscar meios que viabilizem investimentos financeiros, humanos e materiais, possibilitando a universalização do atendimento aos discentes usuários do PAE.
3) Atender todas as demandas e frentes de trabalho existentes no Serviço de Avaliação e Orientação Social - SAOS.	3) Pleitear junto a UFVJM a nomeação de mais uma assistente social para o Campus Mucuri.

Campus Unai

Relatório 2019

Metas previstas no PDI	Ações previstas	Ações realizadas	Resultados positivos	Dificuldades encontradas
1) Promover a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem estar.	Oferecer auxílio financeiro para o custeio complementar de despesas com transporte e alimentação.	Oferta de 101 benefícios na modalidade auxílio manutenção (4 parcelas de R\$200,00), sendo 47 no semestre 2019/1 e 54 no semestre 2019/2. Oferta de 53 benefícios na modalidade bolsa integração (6 parcelas de R\$400,00), sendo	Proporcionou aos discentes beneficiados em vulnerabilidade social, condições de acesso e permanência na universidade, contribuindo para a inclusão social.	Orçamento insuficiente para investimento na redução da evasão e retenção, principalmente quando determinadas por fatores socioeconômicos.

	<p>27 no semestre 2019/1 e 26 no semestre 2019/2.</p> <p>Oferta de 1 benefício na modalidade auxílio creche (4 parcelas de R\$200,00) no semestre 2019/1.</p> <p>Oferta de 16 benefícios na modalidade auxílio emergencial (4 parcelas de R\$200,00), sendo 8 no semestre de 2019/1 e 8 no semestre de 2019/2.</p>		
	Divulgação do Programa de Assistência Estudantil na Recepção de calouros promovida pela PROGRAD/DEPEX.	Proporcionou maior publicização do Programa de Assistência Estudantil.	Não participação dos calouros em amplitude total e curto período de tempo para a divulgação.
	Revisão e atualização dos editais do Programa de Assistência Estudantil.	Viabilizou transparência ao processo, bem como melhoria da metodologia utilizada.	Ação realizada sem dificuldade.
	Realização de 285 Avaliações socioeconômicas.	Disponibilidade da plataforma informatizada específica para a assistência estudantil no e-Campus.	Não disponibilidade de todas as funcionalidades necessárias no e-campus, como espaço para armazenamento e capacidade para cruzamento de dados.
	Realização de atendimentos e entrevistas sociais.	a) Permitiu a escuta qualificada para levantar dados e informações que possibilitaram o reconhecimento de uma realidade social não apresentada via documentos. b) Norteou a intervenção profissional, a tomada de decisão e a emissão de um parecer social.	Não efetivar todos os atendimentos e entrevistas pessoalmente, complementando-os através de contato telefônico.
	Realização de Reunião com os beneficiários da Bolsa Integração.	Participação de 25 discentes.	Ausência dos gestores da PROACE na reunião por motivo de insuficiência de recursos para custeio de todas as diárias.

2) Criar outras modalidades de auxílio a qualquer tempo, mediante levantamento de demanda que a justifique e caso haja disponibilidade orçamentária;	No PDI 2017-2021 não há descrição detalhadas das ações previstas para essa meta.			Insuficiência de orçamento para tornar a ação exequível.
Previsão de ações para 2020				
Metas previstas para 2020		Ações previstas para 2020		
Proporcionar inclusão social plena através da continuidade dos estudos, incluindo os grupos que historicamente estiveram à margem do direito ao Ensino Superior Público.	Continuar ofertando os benefícios do Programa de Assistência Estudantil, de modo a ampliá-los.			
Ampliar o programa de assistência estudantil no sentido de garantir o acesso, a permanência e a formação acadêmica de estudantes de graduação do <i>Campus</i> Unai/UFVJM em vulnerabilidade socioeconômica.	Continuar trabalhando em prol da redução das taxas de evasão e da retenção dos discentes por meio da articulação recursos financeiros e de projetos institucionais.			
Implementar um canal de comunicação online entre o serviço social e os discentes do <i>Campus</i> de Unai.	Articular a possibilidade de disponibilização de um aparelho celular institucional junto à Diretoria de Assuntos Estudantis.			
Sensibilizar a Diretoria de Assuntos Estudantis e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários para que articule junto à reitoria a complementação do orçamento do Programa de Assistência Estudantil através de recursos próprios da instituição e/ou via MEC para investimento no Programa de Assistência Estudantil.	Agendar reuniões com os gestores da Pró-reitoria de Assuntos Comunitário e Estudantis, mais especificamente da Diretoria de Assuntos Estudantis, buscando sensibilizá-lo através de levantamento de dados da necessidade de fomentar a captação de mais recursos contribuindo para o aumento da cobertura do PAE.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ACESSIBILIDADE
DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM

RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DE ACESSIBILIDADE
DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM - 2019/1

INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Ofício Circular nº 59/2015/MEC/SECADI/DPEE, anexo, que determina o envio de relatório detalhado sobre a implementação de ações de acessibilidade destinadas ao estudante com deficiência no âmbito dessa instituição Federal de Ensino superior, encaminhamos o presente relatório referente às ações/atividades desenvolvidas pela UFVJM no 1º semestre de 2019. Esclarecemos que o presente relatório foi subsidiado com informações repassadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI/PROACE), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação PRPPG, Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) e Pró-reitoria de Gestão de pessoas (PROGEP) e de profissionais que atuam diretamente com ações neste campo. As atividades descritas apontam as ações que foram desenvolvidas e outras que ainda precisam ser implementadas, para garantir o cumprimento integral das determinações legais de atendimento às pessoas com deficiências e transtornos. Assim, este relatório continua sendo elaborado obedecendo a premissa de apresentar o que foi realizado no semestre, os problemas diagnosticados, bem como orientações/recomendações para eliminá-los ou minimizá-los. Esclarecemos ainda que as atividades acadêmicas do primeiro semestre letivo de 2019 tiveram em meados do mês de março. O presente documento está organizado explicitando a atuação da universidade em seus diferentes campi na aplicação das normas legais de inclusão e acessibilidade no ensino superior nas seguintes áreas:

PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NA INSTITUIÇÃO:



No primeiro semestre de 2019 a Coordenação de Processos Seletivos (COPESE) realizou os processos seletivos para a Educação À Distância (EAD) e a Licenciatura em Educação do Campo (LEC)). Dentre os inscritos, 17 pessoas declararam ter necessidades especiais, sendo 11 solicitações de prova ampliada e 06 de local de prova com facilidade de acesso. Reiteramos que a reserva de vagas para pessoas com deficiência é contemplada em todos os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, em atendimento a lei 13.409/2016, regulamentada pelo Decreto nº 9.034/2017. Para analisar as solicitações dos candidatos que se inscreveram a essas vagas são instituídas comissões de avaliação da condição da pessoa com deficiência.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO:

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da UFVJM, criado em 2008 (Resolução nº 19 – CONSU, de 04/07/2008) e reestruturado em 2014 (Resolução nº 11 – CONSU de 11/04/2014) continua desenvolvendo suas atividades. Esse órgão é responsável pela articulação de ações entre as Pró-reitorias, coordenações de cursos, corpo docente, empresas externas que prestam serviços para a comunidade acadêmica, com o objetivo de garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos específicos de aprendizagem e com altas habilidades e superdotação. Para atender às demandas deste público, o NACI/UFVJM está envolvido nas seguintes ações:

- Divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI/UFVJM): Implementou-se a ação de divulgação desse Núcleo durante o período de matrícula presencial e manteve-se a apresentação das ações desenvolvidas pelo mesmo aos discentes durante a recepção de calouros.
- Espaço físico para atendimento e divulgação das ações do NACI: Na sede da UFVJM, o referido Núcleo mantém suas atividades em espaço físico, que favorece o desenvolvimento de várias ações e possibilita o estreitamento da parceria entre a equipe do NACI com os professores que ministram aulas para alunos que são acompanhados por esse núcleo. Contudo, a crescente demanda relacionada com atendimento individualizado, continua impondo a necessidade de reestruturação desse espaço. Nos demais Campi, faz-se necessário a disponibilização de espaço específico para o desenvolvimento das ações deste Núcleo.



● Mapeamento e atualização sistemática do banco de dados sobre os alunos com necessidades especiais, matriculados na UFVJM: Com o objetivo de levantar/atualizar demandas, iniciar ou dar continuidade ao acompanhamento de alunos com deficiência, transtorno específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, a equipe do NACI/UFVJM, no início de cada semestre, acompanha a situação de matrícula desses alunos, estabelecendo contato com todos os alunos que relataram alguma necessidade especial durante o ato de matrícula no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA/ensino), que entraram em vaga PcD, que procuraram o referido núcleo por demanda espontânea, e ainda, que foram encaminhados pela coordenação dos cursos e ou docentes.

No 1º semestre de 2019 foram acolhidos, orientados e, ou acompanhados, com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), 26 estudantes e um servidor da UFVJM, conforme descrição abaixo:

- 01 servidor cego;
- 04 estudantes com baixa visão;
- 01 estudante com Síndrome de Irlen;
- 02 alunos surdos, usuários de Libras;
- 04 estudantes com baixa audição;
- 09 estudantes com deficiência física;
- 01 estudante cego;
- 01 estudante com limitação locomotora temporária;
- 01 estudante com TDAH;
- 01 estudante com dislexia;
- 01 estudante com distúrbios de comunicação;
- 01 estudante com discopatia degenerativa, que necessita de mesas e cadeiras adaptadas.

A ação de adequação do formulário de matrícula e elaboração de um módulo no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA/ensino), mencionada em relatórios anteriores, ainda não foi realizada. Contudo, reiteramos que a mesma otimizará o processo de identificação, mapeamento e, conseqüente, acompanhamento de alunos com necessidades especiais.

- Ações que promovem a acessibilidade e inclusão dos discentes:
 - Envio de e-mails a todos os estudantes que declararam ter alguma necessidade especial no ato da matrícula, bem como para os que entraram em vaga PcD, apresentando o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e solicitando que estabeleçam contato.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Realização de reuniões individuais da equipe do NACI com os alunos que retornaram aos e-mails, com a finalidade de acolhê-los na Instituição, verificar demandas e dar os devidos encaminhamentos. Nesse contexto, cabe ressaltar que as estratégias e instrumentos utilizados em cada acompanhamento são norteados pelas especificidades apresentadas pelos alunos, bem como pelo respeito às experiências acadêmicas anteriores do mesmo, dentro das possibilidades da universidade.
- Realização de reuniões com os alunos que foram acompanhados nos semestres anteriores, para atualização de demandas e revisão de orientações/encaminhamentos necessários, bem como a disponibilização de equipamentos de tecnologia assistiva, se necessário.
- Realização de reuniões com coordenadores de cursos, professores e técnicos administrativos para acolhimento e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao processo educacional inclusivo, apresentação/discussão das demandas dos alunos, tanto no âmbito didático-pedagógico, quanto de acesso a equipamentos de tecnologia assistiva; repasse de orientações de adequações/adaptações necessárias e proposição de alternativas de atendimento, que favoreçam a permanência do aluno.
- Encaminhamento de orientações para as coordenações de cursos e professores dos alunos acompanhados pelo NACI, formalizando o que foi discutido em reunião, como também dando ciência aos que não tiveram disponibilidade para se reunir com a equipe do NACI. Tais orientações contemplam informações sobre o ingresso/permanência dos alunos, sobre as demandas apresentadas e adequações necessárias para o atendimento dessas demandas.
- Acompanhamento sistemático e supervisão dos bolsistas que realizam atividade de leitor e copista em sala de aula.
- Acompanhamento sistemático dos alunos, para atualização de demandas, verificação do grau de aplicabilidade das orientações encaminhadas pelo NACI e do desempenho acadêmico.
- Reuniões junto a outros setores institucionais e empresas externas, responsáveis pela execução de ações que contemplem a adequação de espaços físicos e eliminação de barreiras arquitetônicas, bem como pela promoção da acessibilidade nos transportes coletivos. Essas reuniões visam intermediar as demandas apresentadas por alunos, servidores e usuários de serviços prestados pela universidade.
- Reuniões multiprofissionais para discussão de casos e alinhamento de ações.
- Disponibilização de atendimento pedagógico e terapêutico ocupacional.



— Composição das comissões de avaliação de candidatos com deficiência nos cursos de graduação/pós e nos concursos para ingresso de servidores.

— Oferta do Serviço de tradução e interpretação de Libras no período de matrícula, recepção de calouros, em sala de aula e em atendimento a demandas eventuais, como reuniões com professores, com equipe de apoio pedagógico do curso e com equipe do NACI.

- Ações que promovem a acessibilidade e inclusão dos servidores: Realizaram-se reuniões com outros setores da instituição, com a empresa responsável pelo transporte coletivo e com o servidor cego para acompanhamento das condições de acessibilidade no ambiente de trabalho, atualização e encaminhamentos de demandas apresentadas pelo mesmo.

- Adaptação e Adequação em colaboração ao processo de ensino:

— Os equipamentos de tecnologia assistiva e mobiliários adaptados continuam sendo disponibilizados nos campi desta instituição com o objetivo de atender a demandas apresentadas.

— Ainda é necessário intensificar a “oferta” de cursos de formação continuada aos professores das disciplinas que têm em suas turmas alunos com deficiência para compreensão da prática pedagógica, bem como sensibilização e intersetorialidade no atendimento em uma educação para todos.

— O NACI ainda não funciona na estrutura de Atendimento Educacional Especializado, por falta de espaço físico e de profissionais habilitados e destinados para este fim em atuação neste núcleo.

- O Recurso Financeiro do Programa Incluir 2019 foi de R\$ 46.746,00 assim distribuído:

Investimento: R\$ 16.746,00 empenhados em processos licitatórios, ainda em andamento, para a aquisição de equipamentos e material permanente (gravadores de voz, notebooks e muletas).

Custeio: R\$ 30.000,00 inicialmente descentralizados em:

- Diárias com servidor e colaborador eventual: 10.000,00
- Outros serviços de terceiros – pessoas jurídicas: 10.000,00
- Passagens e despesas com locomoção: 5.000,00
- Material consumo: 5.000,00

- Oferta do Serviço de Tradução e Interpretação da Libras:

Com a chegada de dois alunos surdos, usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras), cuja demanda pelo Serviço de Interpretação de Libras se somou a de outro aluno matriculado nessa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



instituição há mais tempo, fez-se necessário a abertura de dois editais para seleção de estagiários e voluntários para atuarem em sala de aula como Intérpretes de Libras devido à urgência da demanda, tendo em vista que a contratação de novos servidores, ocupantes do cargo de tradutor/Intérprete de Libras demandaria tempo e negociações de remanejamento de vagas. Estes alunos estão matriculados nos cursos de Medicina (período integral), BC&T (integral) e pedagogia (período noturno). O edital para estagiário (Edital nº 02/2019), mesmo prolongando o prazo para inscrição, não teve candidatos interessados. Já o edital para voluntário (Edital nº 03/2019) contou com dois Intérpretes aprovados e os mesmos atuaram junto às duas servidoras em sala de aula neste semestre. O trabalho foi realizado durante todo o semestre em dupla (com revezamento), otimizando o serviço prestado atendendo assim dois alunos do campus JK. Entretanto, os campi de Unai, Janaúba e Mucuri contam ainda com somente um profissional dessa área, sendo necessário a disponibilização de mais vagas, pelo menos mais um tradutor/intérprete de Libras para cada um desses campi, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento do trabalho em dupla (para revezamento), resguardando assim a saúde do servidor e a qualidade do serviço prestado. Ressaltamos ainda a necessidade de disponibilização de código de vaga, por parte do Ministério da Educação (MEC), para o cargo Tradutor Intérprete de Libras (nível E), uma vez que temos a demanda de intérpretes para função educacional e administrativa nos campi. Essa solicitação visa preparar a universidade para o atendimento da Lei que institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que determina, em seu Art. 28, Inciso II do § 2º, que o Intérprete que atuar em salas de aula de graduação e pós-graduação deve possuir nível superior. A universidade ainda não possui, em seu quadro funcional, esse profissional. Quanto aos Serviços de tradução e interpretação de Português-Libras, foram executados os seguintes trabalhos:

- Serviço de tradução:
 - 01 tradução Libras/Português com inserção de legenda.
- Serviços de interpretação:
 - Plantão no período de matrícula disponível para todos os campi;
 - 02 recepções de calouros;
 - 152 atendimentos em sala de aula nas disciplinas de Pedagogia (noturno) e Medicina (integral);
 - 01 monitoria;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- 01 atendimento de balcão no DRCA;
- 01 defesa de TCC;
- 01 palestra.

EVENTOS QUE ABORDARAM OS TEMAS ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO:

- Palestra interativa “Libras: Desafio de Acessibilidade no Ensino Superior”, em maio de 2019, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFVJM realizou essa palestra, que abordou os aspectos legais da inclusão de Surdos no sistema educacional, com ênfase no direito linguístico dos mesmos; a importância e a obrigatoriedade de se disponibilizar o serviço de tradução e interpretação de Libras em diferentes espaços, inclusive no ensino superior; os desafios enfrentados por alunos Surdos, tradutores e intérpretes de Libras, alunos ouvintes, professores, demais servidores e funcionários com o ingresso de alunos Surdos nas mais variadas áreas do ensino superior. A palestra foi inteiramente realizada em Língua Brasileira de Sinais (Libras) com interpretação simultânea para a língua portuguesa e contou com a participação de Sônia Marta de Oliveira, presidente da Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais (Febrapils) e Ademar Alves de Oliveira Junior, coordenador da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis). Foi mediado por Gabriella Lely Cardoso Martins, intérprete de Libras que trabalha na UFVJM.
- Mesa Redonda: Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior, ministrada por Nivânia Maria de Melo Reis, Aline Silvânia Ferreira dos Santos e moderada por Vânia Maria Fernandes Nunes. Ação vinculada ao Pré-congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior e I Congresso UFVJM e IFNMG e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico, realizado pela Pró-Reitoria de Graduação, no período de 02 a 04 de julho de 2019. As palestrantes abordaram os aspectos legais e os desafios apresentados no processo de inclusão e apresentaram vários equipamentos de tecnologias assistivas.
- 1º Seminário de Comunicação Alternativa em Unaí, com o tema Sentir para Compreender. O seminário foi promovido pela Prefeitura de Unaí, por meio da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a UFVJM – Campus Unaí, Câmara Municipal, Associação Brasileira de Gagueira (ABRA Gagueira) e WakeSVC (Web Design e Marketing Digital). O evento, que aconteceu em maio de 2019, teve como proposta apresentar as diversidades das



necessidades educativas especiais no campo da aprendizagem, oferecendo aos participantes uma oportunidade de reflexão.

- OFERTA DA DISCIPLINA DE LIBRAS

- OFERTA DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA: Nos Cursos de graduação em Pedagogia/Presencial e Letras consta a unidade curricular "Português como Segunda Língua na Modalidade Escrita para Surdos", com carga horária de 30h e no Curso de Pedagogia/Distância consta unidade curricular semelhante, porém com 60h.

- ABORDAGEM DA TEMÁTICA "DIVERSIDADE E INCLUSÃO" NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: A temática "Diversidade e Inclusão" vêm sendo tratada em vários cursos de graduação da UFVJM.

- PROGRAMAS DE EXTENSÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE: Segundo informações repassadas por servidores da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM, no primeiro semestre de 2019, foram registradas na PROEXC as seguintes ações extensionistas que se relacionam com a disseminação de conceitos e práticas de acessibilidade:

- Ação: Sensibilizando para a acessibilidade Modalidade: Projeto Coordenadora: Flaviana Tavares Vieira Teixeira Período de execução: 16/05/2019 a 31/08/2019
- Ação: Ideias e atitudes para melhorar o dia a dia da criança com transtornos do neurodesenvolvimento Modalidade: Projeto Coordenadora: Juliana Nunes Período de execução: 01/07/2019 a 31/12/2019
- Ação: Capacitação de educadores para a educação de pessoas com deficiência visual Modalidade: Projeto Coordenadora: Letícia Carolina Teixeira Pádua Período de execução: 25 de fevereiro de 2019 a 24 de fevereiro de 2020
- Ação: II Encontro de Saúde Coletiva do Vale do Jequitinhonha Modalidade: Evento

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:

Por meio do Memorando nº 226/PRPPG/2019, o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, à época, esclarece que, em relação a projetos de pesquisa que articulem e aprofundem aspectos conceituais sobre inclusão social de pessoas com necessidades especiais, promovam a inovação e relacionem a área de pesquisa com a área de tecnologias assistivas, ressaltamos



que, no primeiro semestre de 2019, estiveram registrados na Próreitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) os seguintes projetos:

- Inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior na perspectiva dos professores universitários Coordenadora: Bárbara Carvalho Ferreira Período: 11/03/2019 a 11/03/2020
- Inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior na perspectiva dos professores universitários Coordenador: Heron Laiber Bonadiman Período: 11/03/2019 a 11/03/2020
- Educação Física e inclusão: análise da formação inicial na perspectiva do projeto pedagógico e dos discentes Coordenadora: Bárbara Carvalho Ferreira Período: 11/03/2019 a 11/03/2020
- O processo de inclusão no ensino regular na perspectiva dos professores Coordenador: Yuri Elias Gaspar Período: 11/12/2018 a 06/04/2020 Ressaltamos ainda que, em atendimento à Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação, a PRPPG concluiu a elaboração da Resolução nº 57, de 30 de novembro de 2018, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para a inclusão de pessoas negras, indígenas e com deficiência na pós-graduação stricto sensu na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

INFRAESTRUTURA

Por meio do Ofício nº 48/2019 o Diretor de Infraestrutura, à época, descreve que as obras de adequações de acessibilidade do Campus JK estão em fase de execução, sendo que em julho de 2019, já estavam sendo construídas diversas faixas elevadas para pedestres, reserva de vagas para pessoas com necessidades especiais no estacionamento de acesso ao pavilhão de sala de aulas I e no Prédio da Clínica de Fisioterapia, rebaixamento em várias calçadas, instalação de corrimão e placas de sinalização.

As obras de acessibilidade dos Campi de Janaúba e Unaí estão incluídas nos respectivos projetos de urbanização. A terraplanagem é o primeiro passo deste processo, e no ano de 2018, foi realizada a licitação para contratação de empresa especializada para a execução da terraplanagem nos dois Campi, sendo que o processo licitatório de Unaí logrou êxito e a obra está em plena execução, com prazo de conclusão previsto para 27 de agosto de 2019. Em Unaí o processo foi fracassado e em breve será publicada nova licitação.



FOTO 1: Travessia de pedestres entre o prédio da biblioteca e praça de serviços.



FOTO 4: Sinalização e faixa de pedestre em execução.



FOTO 6: Construção de rampas em



FOTO 12: Instalação de corrimão ao

RECURSOS HUMANOS:

Por meio do Ofício nº 136/PROGEP, a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, à época, informa que não houve provimentos de cargo do magistério superior na área de Libras e de tradutor/intérpretes de Libras, no quadro de servidores da UFVJM, no primeiro semestre de 2019.

Contudo, cabe ressaltar que em 2019/1, matricularam-se na UFVJM dois alunos surdos, usuários da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), cuja demanda pelo Serviço de Interpretação de Libras se somou a de outro aluno matriculado nessa instituição a mais tempo. Estes alunos estão matriculados nos cursos de Medicina (período integral), BC&T (integral) e pedagogia (período noturno). Como não havia número suficiente de servidores ocupantes do cargo de Tradutor/Intérprete de Libras para atender a essa demanda, a equipe do Proace negociou o remanejamento de duas vagas de técnico de laboratório para tradutor/intérprete de Libras, junto a Faculdade de Medicina e ao Instituto de Ciência & Tecnologia. Essa negociação foi validada pela gestão anterior, que encaminhou ao MEC a referida solicitação, para o pronunciamento e demais encaminhamentos por parte deste Ministério.



EVENTOS QUE ABORDARAM OS TEMAS ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO 2019/2: -
Reunião com técnicos administrativos, docentes e coordenadores de cursos do Campus da UFVJM em Janaúba, em outubro de 2019, com o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas por esse Núcleo e discutir medidas necessárias para garantir o acesso, a permanência e a formação exitosa de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos específicos de aprendizagem e com altas habilidade e superdotação. Um dos pontos discutidos se relaciona com a necessidade de se investir em formação continuada voltada à diversidade (demanda apontada pelos próprios docentes). Tal visita faz-se necessária e contínua, com vistas à reflexões e considerações proporcionando um melhor atendimento às demandas da educação inclusiva voltado à pessoa com deficiência nesta instituição de Ensino Superior.

- Palestra A Inclusão no Ensino Superior: um exercício de Acolhimento, em novembro de 2019, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFVJM promoveu, no campus do Mucuri, a referida palestra, abordando temas como acessibilidade nos ambientes físicos, na comunicação, no material pedagógico e na didática do professor, considerando a realidade do referido campus.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES E APONTAMENTOS:

Além das demandas apontadas neste relatório envolvendo a inserção de dados no Sistema de Gestão Acadêmica para otimizar o processo de identificação, mapeamento e acompanhamento de alunos, público da educação especial, a solicitação de vagas para Tradutores Intérpretes apontamos, novamente, outras ações que precisam ser desenvolvidas também em regime de colaboração com o MEC e Universidade: A necessidade de adequação arquitetônica de espaços físicos dessa Instituição continue sendo realizada. Incentivar os docentes, técnicos administrativos e estudantes para a criação de grupos de pesquisa voltados para questões da área da educação especial e acessibilidade na perspectiva da educação inclusiva. Discutir, junto à Pró-reitoria de Graduação, diretrizes de acessibilidade pedagógica por meio de elaboração de documentos para respaldar as adaptações e adequações necessárias para que o discente tenha pleno acesso em equiparação ao currículo em equidade de direitos e conhecimentos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Face ao exposto neste documento, submetemos à Reitoria da UFVJM o relatório das atividades de acessibilidade implementadas pela UFVJM no ano 2019. Por ser oportuno, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NACI - reconhece o esforço da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que por considerar o direito de todos à educação, vem envidando todos os esforços e desenvolvendo ações conjuntas entre suas Pró-reitorias, para garantir os requisitos de acessibilidade à equiparação de oportunidades para acesso e condições de permanência dos estudantes com necessidades especiais. No entanto, muitas das ações necessárias para efetividade desse processo demandam colaboração com destinação de recursos específicos para demandas maiores e profissionais destinados exclusivamente para estruturação de um núcleo de atendimento. Aguardamos então orientações das demandas apresentadas que precisam ser implementadas e apreciação deste relatório encaminhado.

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão/UFVJM

7) EIXO 4- POLITICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL: CORPO DOCENTE E TÉCNICO – ADMINISTRATIVO GESTÃO DE PESSOAS

POLÍTICA DE PESSOAL

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progep da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM é o órgão que tem como missão promover uma política de pessoal baseada na valorização, desenvolvimento contínuo e promoção da qualidade de vida no trabalho, de forma ética, com o intuito de proporcionar o alcance dos objetivos, tanto institucionais, quanto individuais dos servidores. A atual política de pessoal é norteada através do Planejamento Institucional da Universidade e fundamentada na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, nas Leis nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012,



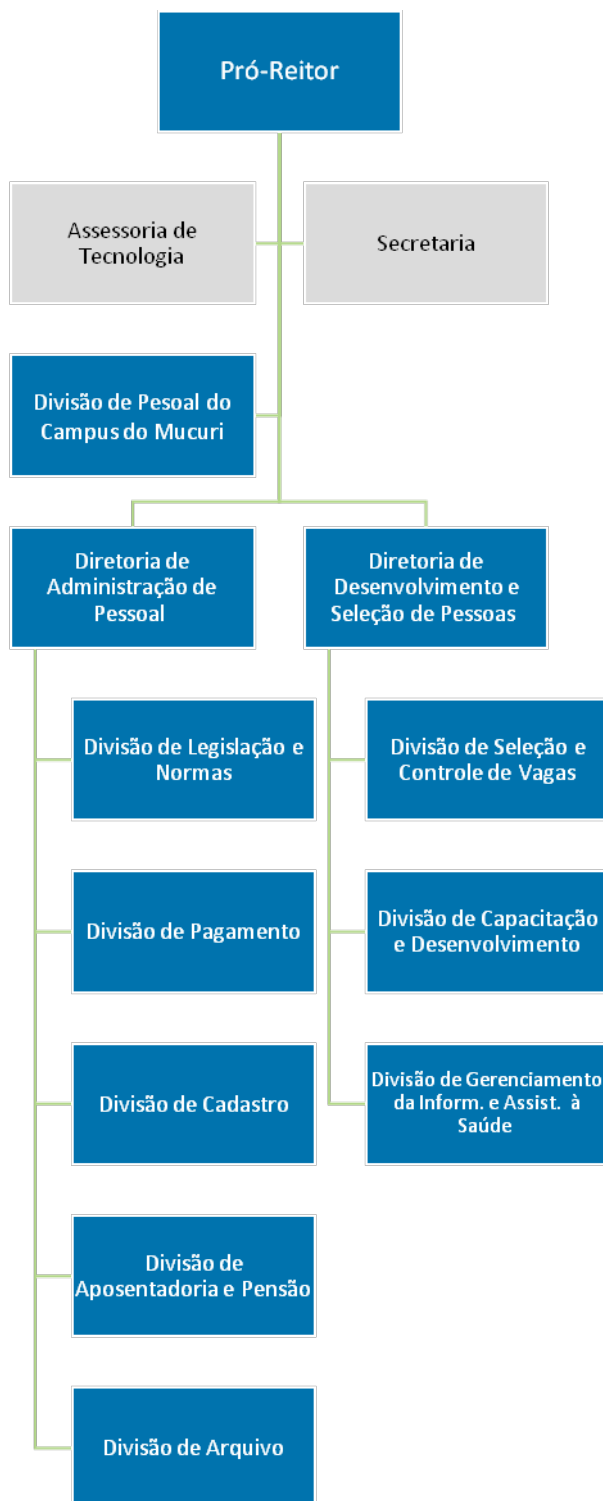
que disciplinam, respectivamente, os planos de carreira dos servidores técnico-administrativos e dos docentes de educação superior.

Além disso, são observadas as demais normas e diretrizes fixadas pelo Governo Federal, pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, pelos órgãos de controle, Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União, bem como pelos atos normativos expedidos pelos Conselhos Superiores da Universidade.

A Progep é responsável pelo planejamento, implementação e controle das políticas de pessoal da instituição e pelos processos de seleção, movimentação e desenvolvimento de pessoas; também pelos processos referentes à administração de pessoal: gestão de benefícios, cadastro e lotação, pagamento dos servidores, aplicação da legislação de pessoal e guarda e arquivo da documentação de pessoal.

Estrutura Organizacional

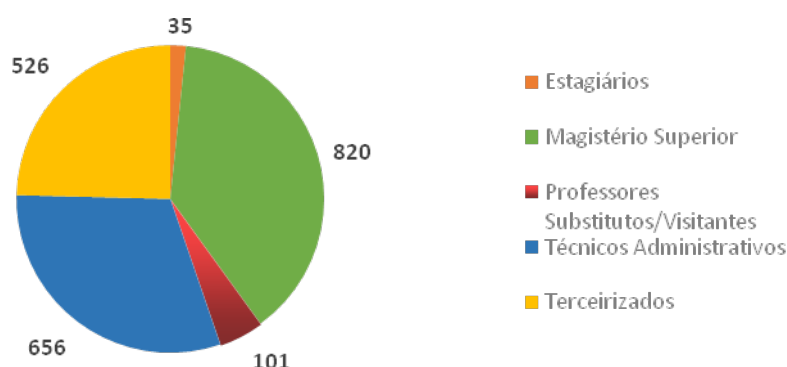
A estrutura da Progep foi instituída através do Regimento Interno aprovado pela Resolução do Conselho Universitário nº 7, de 10 de julho de 2015. No entanto, sua estrutura vem sendo reavaliada com a finalidade de atender às novas demandas institucionais. Assim, apresenta atualmente a seguinte configuração:



Com relação ao quadro efetivo da Universidade, destaca-se que houve um acréscimo de servidores efetivos em relação ao ano de 2018, que se traduz nos seguintes números: ao final do ano de 2018, o quantitativo de servidores foi calculado em 1.440. Ao final do ano de 2019, este quantitativo subiu para 1.476, com uma diferença positiva de 36 novos servidores ingressantes naquele ano. Também fazem parte da força de trabalho da UFVJM estagiários e colaboradores terceirizados. A gestão dos contratos terceirizados é realizada pela Diretoria de Contratos da Pró-Reitoria de Administração.

A descrição do contexto que gerou este resultado pode ser vista nas tabelas e gráficos abaixo:

Gráfico ... - Panorama da força de trabalho



Fonte: Relatório SIAPE GRCOSITCAR, Dezembro/2019.

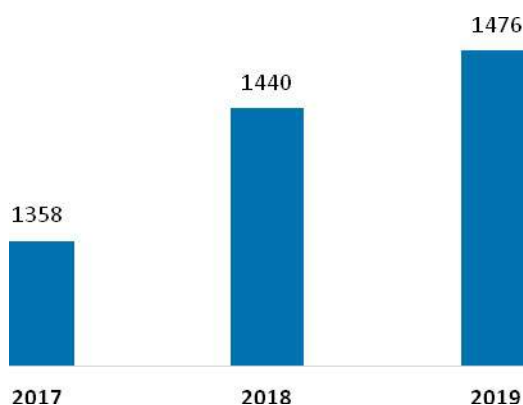
Tabela ... - Situação funcional

Situação Funcional	Quantitativo
Ativo permanente	1.476
Aposentado	88
Nomeado cargo em comissão	04
Sem vínculo (residentes)	50
Ativo em outro órgão (TRE-MG)	01

Exercício descentralizado da carreira	02
Exercício provisório	01
Contrato professor substituto	95
Contrato professor visitante	06
Tutor do mais médicos	01
Estagiários	35
Beneficiários de pensão	35

Fonte: Relatório SIAPE GRCOSITCAR, Dezembro/2019.

Gráfico ... - Evolução do quadro de pessoal efetivo (2017 – 2019)



Fonte: Relatórios Força de Trabalho, 2017, 2018 e 2019

Conforme o gráfico acima, notou-se que houve uma continuidade na expansão do quadro de servidores efetivos da UFVJM, embora de forma mais ponderada em comparação ao registrado entre os anos de 2017 e 2018. Tal situação se justifica devido à posse de novos docentes e técnicos aprovados nos concursos vigentes.

ESTRATÉGIAS DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A forma utilizada para se estabelecer o recrutamento no âmbito da UFVJM baseia-se na realização de concursos públicos, tanto para a carreira Técnico-Administrativa em Educação (TAE), quanto para a carreira de Professor do Magistério Superior, sendo que, em ambos os casos, observa-se as necessidades da instituição e a legislação vigente. Os processos de seleção e provimento dos cargos efetivos, via concursos públicos, são realizados segundo fundamentos da Constituição da República e da Lei nº 8.112, de 1990. Além dos servidores docentes e técnicos administrativos, é prevista também a contratação por tempo determinado, de professores substitutos decorrentes de afastamentos amparados pela legislação. Nestes casos, a seleção ocorre por meio de processos seletivos simplificados (PSSs), nos termos da Lei nº 8.745, de 1993. O quantitativo de docentes é calculado mediante Banco de Professores Equivalentes, o qual é regulamentado pelo Decreto nº 7.485, de 2011.

Para a abertura de concursos e alocação das vagas leva-se em conta, dentre outros fatores, a disponibilidade de vagas e os limites do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativo em Educação e do Banco de Professores Equivalentes. Importante registrar que os editais são elaborados com a intenção de selecionar os perfis mais adequados às estratégias institucionais.

No que tange à alocação de recursos humanos da carreira técnico-administrativa, os ingressantes na UFVJM são acolhidos pela Progep, que possui parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade (DASA) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), onde passam por entrevistas e análise de perfil profissional e psicológico. O intuito é conhecer os anseios e expectativas sobre o trabalho, afinidades laborais e experiências profissionais e acadêmicas passadas. Ao realizar esses procedimentos, aumenta-se a chance de identificar, com sucesso, a alocação desses novos servidores, satisfazendo os ingressantes e os setores de lotação.

No que se refere à carreira docente, a alocação dá-se por pactuações junto ao Ministério da Educação, realizadas durante a institucionalização de cursos e faculdades. Além disso, são analisadas a reposição das vacâncias, projeções futuras do quadro de pessoal, disponibilidade orçamentária, complexidade da estrutura da unidade/course e a demanda por servidores, que neste último caso, é ponderada levando-se em consideração o número de servidores necessários para o funcionamento do setor. Especificamente quanto à carreira docente, compete à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) analisar as demandas e

assessorar a Reitoria com relação à distribuição das vagas, conforme estabelecido em diretrizes regulamentares da UFVJM.

Quanto aos processos de remoção, a PROGEP se baseia nas condições expressas pela Lei nº 8.112, de 1990, sendo tratados como atos administrativos que devem ser instruídos via requerimento específico disponível no portal da instituição juntamente à respectiva motivação. Desse modo, o servidor interessado no deslocamento para outro campus da UFVJM deve, formalmente, apresentar uma justificativa que fundamente seu pedido, atendo-se à supremacia do interesse público, seja a pedido ou de ofício. Quanto à mudança de lotação, são feitos ajustes nas lotações buscando atender os interesses tanto dos setores quanto dos servidores.

Tabela.. Quantitativo de editais e provimentos - 2019

Formas de Seleção	2018		2019	
	Editais	Nomeações	Editais	Nomeações
Concursos Públicos para Professores Efetivos	11	54	12	58
Processos Seletivos Simplificados para Professores Substitutos	21	119	28	97
Processos Seletivos Simplificados para Professores Visitantes	2	4	2	2
Concurso Público regido pelo Edital nº 002/2017, para cargos de Técnicos Administrativos em Educação, vigente até setembro de 2019.	-	66	-	22
Total:	34	243	42	179

Fonte: DSCV/Progep/UFVJM, 2019.

Por convenção, os contratos administrativos de pessoal docente substituto são celebrados por seis meses, com possibilidade de prorrogação. Tal circunstância visa diminuir os gastos com ressarcimento por quebra contratual, fato que pode ocorrer, por exemplo,

quando o titular da vaga retorna às suas atividades antes do período determinado, seja por interesse administrativo ou qualquer fato superveniente.

AS POLÍTICAS DE PLANOS DE CARREIRA

A carreira de magistério superior é regida pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e suas alterações, cujo órgão responsável pela execução da política de pessoal docente é a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), vinculada diretamente à Reitoria. A carreira técnico-administrativa é regida pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, sendo a Progep responsável pela execução da política.

Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório

O desempenho dos servidores da UFVJM é avaliado regularmente conforme legislação específica de cada carreira. O estágio probatório é o período correspondente a 36 (trinta e seis) meses, durante o qual serão avaliadas a aptidão e a capacidade do servidor para o exercício do cargo, contemplando os fatores previstos no Art. 20 da Lei 8.112, 1990, e demais normas.

TABELA ... - Estágios Probatórios Homologados em 2019

Categoria	Jan	Fev	Mar	Ab	Ma	Ju	Jul	Ag	Set	Ou	No	De	Total
TAE	-	02	11	10	02	01	02	01	01	-	-	01	31
Docente	01	03	04	08	05	01	04	16	01	02	-	05	50

Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento, 2019

Progressões, Promoções e Acelerações

Os fatores que mais contribuem para o aumento dos níveis salariais dos servidores em ambas as carreiras são: a qualificação, capacitação e tempo de serviço, sendo considerada, neste último caso, a apresentação de resultado favorável em programa de avaliação de desempenho.

Carreira Técnico-administrativa

De acordo com o Art. 10 da Lei n.º 11.091, de 12 de janeiro de 2005: "o desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional". Como pode ser observado no esquema abaixo, um elevado número de servidores participaram de processo de avaliação de desempenho com resultado favorável à progressão por mérito e de cursos promovidos pela Progep e por outras instituições, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e progressão na carreira.

Progressões por Mérito
490



Progressões por Capacitação
268

Carreira do Magistério Superior

A Lei nº 12.772, de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, determina que o “desenvolvimento na Carreira far-se-á mediante progressão funcional e promoção. A progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e a promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma dessa Lei”.

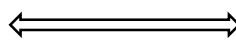
Em 2019, foram concedidas:

**Progressão
Funcional**
204

Promoção
52

**Retribuição
por Titulação**
22

**Aceleração da
Promoção**
54



Não altera o
posicionamento na
carreira.



ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Apesar de apresentarem certa semelhança conceitual, é importante enfatizar que Qualificação e Capacitação são estratégias aplicadas em contextos distintos. A capacitação busca preparar o servidor para obter resultados de curto prazo com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências ligadas ao cargo e ao ambiente de trabalho, através de um processo permanente e contínuo de aprendizagem, enquanto que a Qualificação é baseada em ações de educação formal, que possibilita ao servidor desenvolver novas habilidades, aprimorar outras e fomentar o crescimento profissional em diversos aspectos. A Gestão de Pessoas busca entender o ambiente organizacional, verificar quais as suas exigências e necessidades para, assim, identificar e proporcionar as melhores metodologias para determinada situação, desde que estejam adequadas aos objetivos traçados pela instituição.

Capacitação

Os servidores da carreira técnico-administrativa contam com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento (PROCAPE). O PROCAPE compreende a capacitação e qualificação nas suas mais diversas formas, correspondentes à natureza das atividades dos servidores na área de Educação e as exigências dos cargos e ambiente organizacional, incluindo a Educação Formal. Como parte desse programa, é elaborado anualmente o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento – PLANCAP que tem por objetivo promover as atividades de capacitação e aperfeiçoamento com base no levantamento das necessidades das unidades/setores da Universidade mediante acompanhamento da Comissão Interna de Supervisão – CIS e aprovação do Reitor, conforme disponibilidade orçamentária.

Conforme o levantamento das necessidades de capacitação das unidades/setores da Universidade, foram realizados no exercício de 2019 os seguintes cursos:

Tabela... Cursos de capacitação ofertados - TAE

Cursos Realizados	Campus	CH	Inscritos	Concluintes	Participantes ocupantes de cargos gerenciais
Libras - Básico Língua Brasileira de Sinais.	Diamantina	60	25	7	0
Planilhas Eletrônicas em Geral	Diamantina	30	30	27	4
Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais	Mucuri	30	18	11	1
Redação Oficial e Produção de Textos Oficiais	Diamantina	30	15	12	2
Gerenciamento de Resíduos Químicos	Diamantina	20	14	11	0
Introdução ao uso do Sistema Eletrônico de Informações – SEI	Diamantina	20	20	19	16
Libras - Módulo II	Mucuri	60	17	11	0
Total:	-	250	139	98	23

Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento, 2019

Para a carreira de magistério superior, são realizadas ações de capacitação através do Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência – Forped, instituído por meio da Resolução Consep nº 34 de 2009. O Programa tem como objetivo promover o aprimoramento pedagógico permanente do corpo docente e é coordenado pela Divisão de

Apoio Pedagógico – DAP da Pró-Reitoria de Graduação - Prograd, por meio de um planejamento semestral de atividades, envolvendo palestras, seminários, cursos, minicursos, oficinas etc., tematizando os diversos aspectos da pedagogia do Ensino Superior e fomentando o intercâmbio intra e interinstitucional.

Tabela... Cursos de capacitação ofertados - Docentes

Cursos Realizados	Participantes
Novos Cenários Educativos com <i>apps</i> e dispositivos móveis	104
II Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão	130
Pré-Congresso de Inovação e Metodologias Ensino Superior	184
Creditação da Extensão na UFVJM	60
Formação de Professores na UFVJM: uma visão panorâmica	38
O futuro da pós-graduação no Brasil	45
Avaliação discente no Ensino Superior	3
Criar e organizar conteúdo e atividades de disciplinas presenciais no <i>moodle</i>	18
Total:	582

Fonte: Divisão de Apoio Pedagógico, 2019

A

Além dos cursos ofertados pela UFVJM, os servidores de ambas as carreiras também se capacitam em programas oferecidos por outras instituições, durante o usufruto de licença para capacitação.

Qualificação

No que diz respeito às estratégias de qualificação, a UFVJM disponibiliza para ambas as carreiras, o Plano de Apoio à Qualificação – Graduação e Pós-Graduação *lato sensu e stricto sensu* que inclui a concessão de bolsas conforme os requisitos listados na Resolução n.º 27 – CONSU, de 07 de novembro de 2014. Além disso, aos servidores estáveis no primeiro



semestre de 2019, foi oportunizado o usufruto do afastamento parcial ou integral, dependendo da especificidade do caso, segundo a legislação vigente.

Entre as formas de acesso à qualificação, pode-se citar o Horário Especial, concedido ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição e os diversos tipos de afastamentos para realização de cursos de graduação, pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu* e programas de pós-doutorado. A licença para capacitação, não obstante sua nomenclatura, também se presta a proporcionar qualificação.

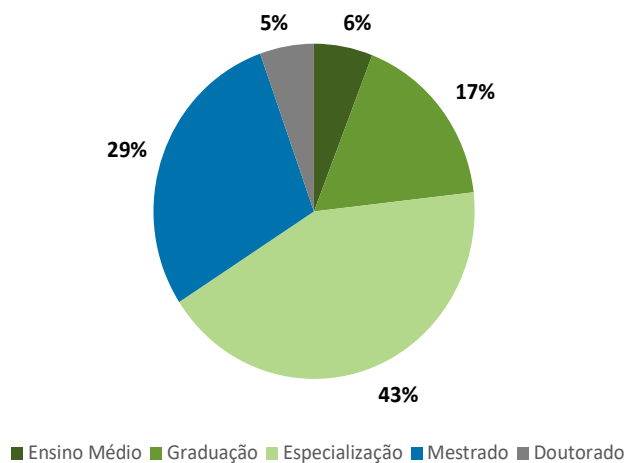
Destaca-se o advento do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que determinou mudanças nos citados benefícios e resultou na edição, por parte do Conselho Universitário, da Resolução nº 21, de 21 de dezembro de 2019. A tabela abaixo apresenta os dados referentes aos afastamentos concedidos em 2019, os quais ainda não estavam submetidos às regras do novo Decreto:

Tabela...Afastamentos concedidos

Tipo de Afastamento		Total
Afastamento do País	13	51
Afastamento para mestrado/doutorado/pós-doutorado	Prorroga ções	39
Licença Para Capacitação		150
Total		240

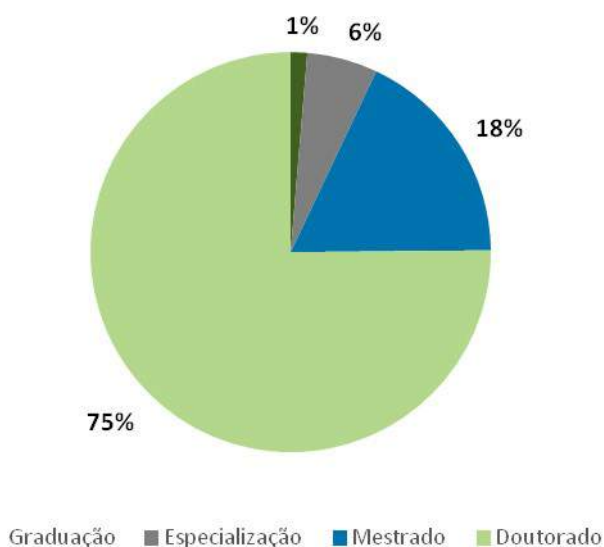
Fonte: Sistema e-campus,2019

Gráfico ...Titulação dos Servidores Técnicos Administrativos



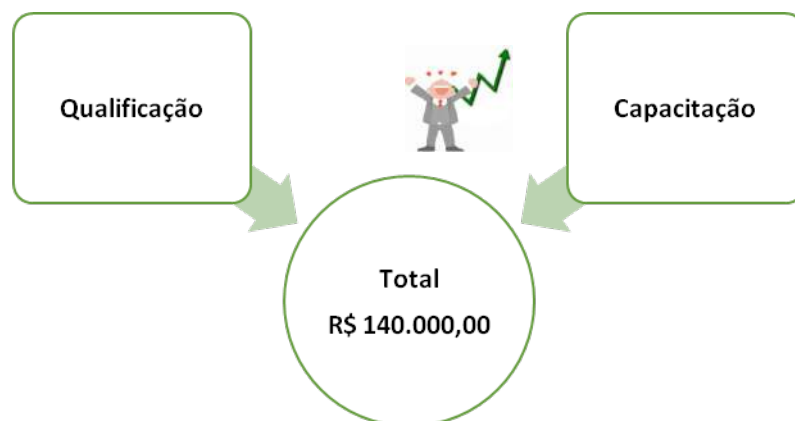
Fonte: Sistema e-Campus,2019

Gráfico ... - Titulação dos Servidores Docentes



Fonte: Sistema e-Campus.,2019

Investimentos em Capacitação e Qualificação dos servidores



QUALIDADE DE VIDA

As ações de promoção de bem-estar, equidade e assistência à saúde da comunidade acadêmica são desenvolvidas em grande parte pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - Proace. Reconhecendo a importância de se garantir qualidade de vida no ambiente de trabalho, a Progep, com o apoio de parcerias, desenvolveu no ano de 2019 as seguintes ações:

Tabela..Ações de promoção de qualidade de vida

Ação	Atividade	Local	Participantes
Eventos em comemoração ao Dia da Mulher	Café da manhã com roda de conversa com o tema: “A Mulher na Pesquisa” e Cine Pipoca.	Campus JK	30
	Roda de conversa: Reflexão sobre o tema.	Campus Unaí	Não contabilizado

Evento de comemoração ao Dia das Mães	Café da manhã e roda de conversa com o tema: “Maternidade: Cuidar e Cuidar-se”.	Campus JK	21
Evento de comemoração ao Dia do Servidor	Oficinas de artes cênicas, canto, filtro dos sonhos e corrida da saúde , sessões de reiki, exibição de filmes e distribuição de mensagens motivacionais.	Campus JK	178
Evento “ Cantata de Natal”	Apresentação do Coral Universitário da Universidade e participação especial do Coral Eny Assumpção Baracho do Conservatório Estadual de Música Lobo Mesquita.	Campus JK	Não contabilizado
Outras ações	Envio de folders de boas-vindas aos servidores ingressantes.	Todos os Campi	58
	Manutenção do “Espaço do Servidor” - Local de distração e relaxamento.	Campus JK	-
Total			287

Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento, 2019

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2019

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas estabeleceu no Plano de Desenvolvimento Institucional - (PDI 2017-2023) e no Planejamento do exercício 2019 alguns objetivos estratégicos, os quais foram subdivididos em metas de desempenho. Para o cumprimento das propostas estabelecidas, foram definidas ações que mensuram de forma quantitativa e qualitativa os resultados alcançados.

Nos itens seguintes, serão apresentadas diversas ações relativas à política de pessoal desenvolvidas no ano de 2019 e os maiores desafios e ações futuras para 2020.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL			
	OBJETIVOS	METAS	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES/STATUS
PDI (2017-2021)	1. Facilitar o acesso às pastas funcionais de forma confiável e rápida.	Implantação do Assentamento Funcional Digital – AFD	✓ Concluído
	2. Atender às exigências legais em relação à guarda e à preservação dos documentos.		
	1. Proporcionar eficiência e agilidade ao referido processo e maior autonomia às chefias imediatas quanto a organização das férias dos servidores.	Implantação do sistema “Férias WEB”.	✓ Aguardando conclusão da reforma administrativa.
ESTRATÉGIAS TRACADAS EM 2019	1. Estabelecer a estrutura organizacional da UFVJM dentro do sistema SIAPE com o intuito de realizar a integração cadastral dos servidores nos diversos sistemas internos da Universidade.	Implantação da reforma administrativa da UFVJM junto ao sistema SIAPE.	✓ Realização do cadastro da estrutura estabelecida pela alta-administração junto ao Ministério da Economia. ✓ Lotação de cada servidor em sua respectiva unidade organizacional –

			UORG. (Em execução).
	<p>1. Minimizar o risco de erros no lançamento de dados de pessoal.</p> <p>2. Proporcionar autonomia aos setores de pessoal dos <i>Campi</i> Janaúba e Unaí.</p>	<p>Descentralização de atribuições referentes à Gestão de Pessoas para os referidos <i>Campi</i>.</p>	<p>✓ Visita técnica aos <i>Campi</i> da UFVJM pela Pró-Reitora e pelo Diretor de Administração de Pessoal, com a finalidade de explanar aos servidores o objetivo da descentralização e os procedimentos a serem realizados, bem como, objetivando verificar <i>in locu</i> a estrutura organizacional e de pessoal desses <i>campi</i>.</p>

DIRETORIA DE SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS			
	Objetivos	Metas	Principais Realizações/Status
PDI (2017-2021)	<p>1. Aperfeiçoar políticas de gestão, capacitação e qualificação, processos de avaliação para os servidores docentes e técnico-administrativos, buscando potencializar suas principais habilidades profissionais.</p>	<p>Aumentar os números de docentes e servidores técnico-administrativo qualificados.</p>	<p>✓ As ações realizadas constam no item “Estratégias de Capacitação e Qualificação” deste</p>

	2. Elaboração de políticas e diretrizes para a formação permanente docente, bem como da proposta da constituição do Núcleo de Estudos e Formação Permanente Docente da UFVJM.		documento.
	1. Recomposição dos quadros de pessoal da UFVJM em atendimento às necessidades tanto de reposição de docentes e de servidores técnicos administrativos em Educação, quanto de expansão qualificada das atividades acadêmicas da Instituição.	Reavaliar os parâmetros de alocação de vagas de pessoal na UFVJM e implantação de novos critérios para tanto.	✓ Discussão da proposta de implantação do Programa de Dimensionamento de Pessoal técnico-administrativo em Educação.
	1. Minimizar as principais dificuldades encontradas no processo de socialização profissional, acolhimento e adaptação ao trabalho.	Aprimorar as políticas de promoção de qualidade de vida no trabalho.	✓ As ações realizadas constam no item “Qualidade de Vida” deste documento.
ESTRATÉGIAS PREVISTAS EM 2019	1. Adequar a força de trabalho da UFVJM conforme as necessidades institucionais com eficiência e efetividade.	Implantar o Programa de Dimensionamento de Pessoal técnico-administrativo em Educação na	✓ Designação de comissão responsável pela condução do processo. ✓ Capacitação dos membros



		UFVJM.	da comissão de dimensionamento e da Comissão Interna de Supervisão, oferecida em parceria com a Universidade de Brasília .
--	--	--------	--

MAIORES DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

1. Atender às necessidades institucionais com eficiência e efetividade, através da regulamentação da alocação de vagas e realocação de servidores no âmbito da UFVJM, por meio da implementação do dimensionamento da força de trabalho das carreiras técnico-administrativa e do magistério superior.

2. Estabelecer e regulamentar a Política de Pessoal docente da UFVJM mediante integração da Comissão Permanente de Pessoal Docente com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

3. Aprimorar o atendimento aos usuários dos serviços prestados pela Progep e aumentar o grau de transparência e celeridade na edição e no acesso aos atos normativos, por meio da implantação de ferramentas de comunicação, controle e avaliação.

4. Promover o desenvolvimento da UFVJM e dos seus servidores, visando ao aprimoramento dos processos de governança e gestão, por meio de programas de capacitação e de qualificação.

5. Aperfeiçoar os processos de trabalho, através da implementação da reforma administrativa no Sistema Integrado de Administração de Pessoal e consequente implantação do sistema Férias Web.



6. Conceder autonomia aos *campi* do Mucuri, Janaúba e Unaí através da descentralização de atividades realizadas pela Progep aos servidores lotados naquelas unidades.

7. Aprimorar as políticas de promoção da qualidade de vida no trabalho em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - Proace e com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Proexc.

8. Proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores da Progep através da reestruturação do espaço físico.

8) EIXO 5- INFRAESTRURURA

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, Biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Bibliotecas UFVJM

O Sistema de Bibliotecas da UFVJM, em atendimento ao Ofício Circular nº 59/2015/MEC/SECADI/DPEE, analisando os números dos Indicadores de 2019, no que diz respeito ao empréstimo de materiais do acervo, concluiu que a meta de crescimento geral não foi atingida, em função da queda na quantidade de empréstimos nas bibliotecas do Campus I e do Mucuri. Porém nas outras três referentes aos Campus JK, Janaúba e Unaí, alcançamos um número maior do que a estimativa.

Em 2019 conseguimos a assinatura da base de dados da biblioteca digital “Minha Biblioteca” com a disponibilização de 7.251 e-books (livros em formato digital) para a comunidade universitária. Tais e-books alcançaram um total de 15.000 acessos.

Algumas considerações a respeito da biblioteca digital “Minha Biblioteca”;

Em relação ao número de títulos do acervo eletrônico há que se considerar vários indicadores para manutenção e melhoria do serviço:

Recurso orçamentário para a renovação da assinatura da base de dados;



Os livros presentes nessa base, são disponibilizados mediante contrato entre a base de dados e as editoras, o que gera a possibilidade de bloqueio ao acesso de títulos a qualquer tempo; O número de títulos, até o presente momento é de 10.442, sendo 3.191 a mais que 2019 que correspondia a 7.251. Porém essa quantidade acrescida não é um dado seguro quanto a sua permanência na base, pois eles foram disponibilizados para avaliação da Minha Biblioteca. Ou seja, eles poderão ou não serem incorporados a ela. Portanto não podemos considerá-los como um dado definitivo.

Considerando o último levantamento das bibliografias de treze cursos do Campus de Diamantina, temos a seguinte realidade :

Bibliografia Total:

7.700 Itens aproximadamente.

Bibliografia básica:

36.863 títulos

306 Minha Biblioteca (8,3%)

60 on-line informado no PPC (1,6%)

Bibliografia complementar:

5.935 títulos aproximadamente

342 on-line informado no PPC (5,8%)

256 Minha Biblioteca (18%)

Salientamos que o número de acesso aos livros em formato digital deverá aumentar na medida do crescimento do número de usuários acessando a “Minha Biblioteca”, o que poderá se concretizar a medida em que os títulos indicados estejam nela disponibilizados.

Ainda em 2019, houve um aumento expressivo no contato da biblioteca com os coordenadores de cursos, proporcionando que mais turmas de calouros, recebessem treinamentos adequados nos serviços e recursos informacionais que a biblioteca oferece.



Dificuldades enfrentadas

Falta de recursos orçamentários para aquisição de novos livros e adequação do acervo bibliográfico. Alguns títulos, até mesmo da bibliografia básica de determinados cursos, estão desatualizados. Em algumas bibliotecas do sistema temos poucos exemplares de títulos muito procurados.

Prédios de algumas biblioteca, precisando adequações.

Biblioteca Unaí, com pouco espaço físico.

Poucos cursos oferecidos pela biblioteca para a comunidade universitária.

Déficit de servidores.

Maior interação entre as próprias equipes dos Campus.

Ações para 2020

A meta para o crescimento da “Minha Biblioteca” em 2020 é de 50% a mais nos acessos.

Várias atividades foram pensadas para atingirmos esse objetivo, como por exemplo: uma maior divulgação da biblioteca digital nas redes sociais, afixação de cartazes na Universidade, envio de e-mails para os professores destacando a sua importância.

- ✓ Buscar treinamento para a equipe das bibliotecas sobre:
 - Qualidade no atendimento aos usuários;
 - Em atividades específicas da biblioteca;
- ✓ A equipe das bibliotecas, oferecer treinamento dos serviços oferecidos aos usuários, destacando os recursos da “Minha Biblioteca” em todos os semestres letivos.
- ✓ Buscar maior integração entre a biblioteca e comunidade acadêmica.
- ✓ Aumentar o contato com os coordenadores de cursos e os professores para um maior número de discentes, vir conhecer e receber os treinamentos nas bibliotecas.
- ✓ Nas bibliotecas de Janaúba e Unaí, ampliar o número de mesas e assentos, nas áreas de estudos e ampliar também o número de computadores para realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos.



- ✓ Na Biblioteca do Campus Mucuri e Campus JJ, adequação do prédio da em relação ao isolamento acústico. Sinalização visual. Piso tátil.
- ✓ Na Biblioteca Central, Campus JK, tentativa de resolução do problema da baixa temperatura no prédio.

Considerações

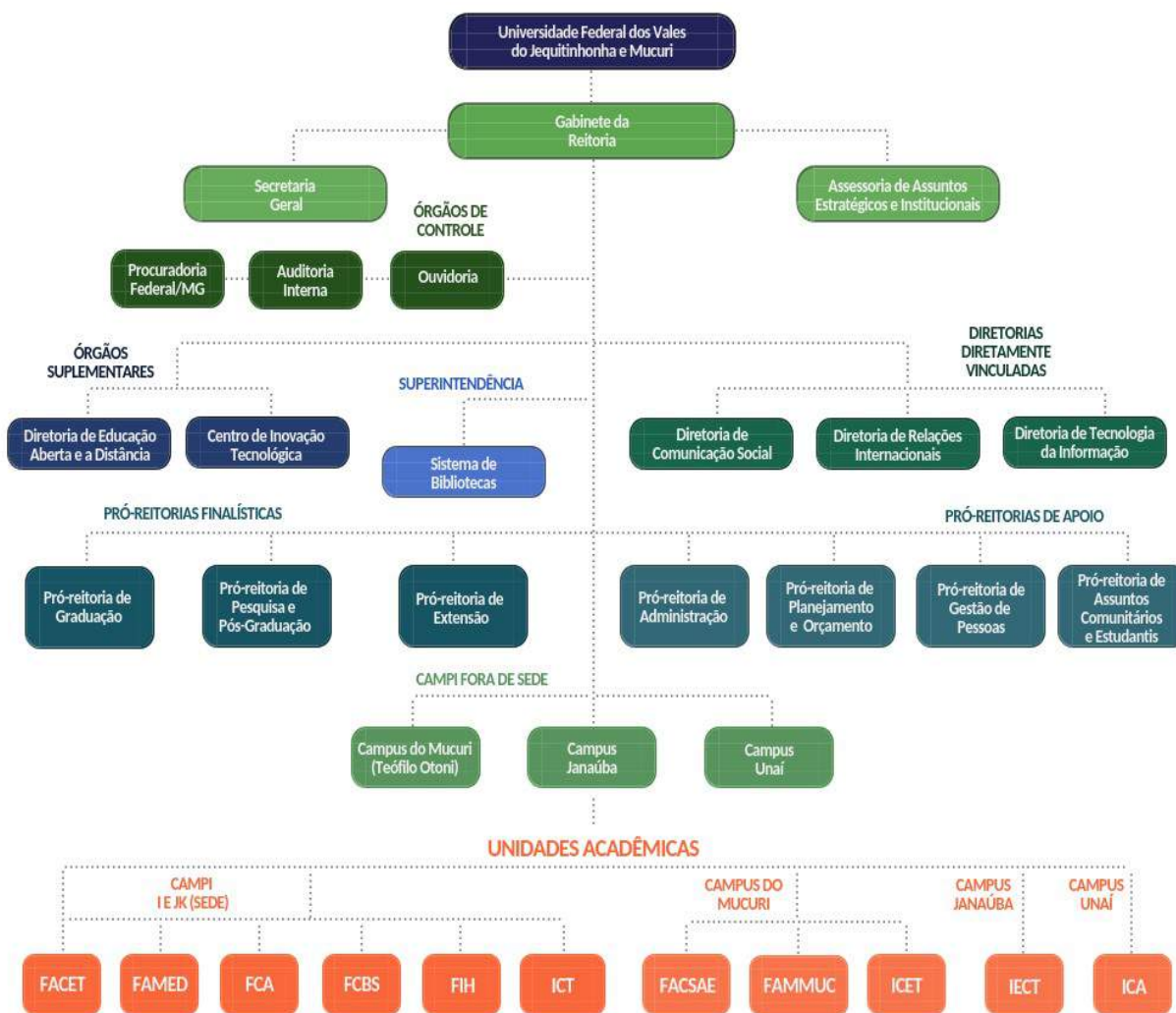
Acreditamos que, com uma atualização do acervo esse número melhorará, pois há alguns anos não temos a compra de livros com um valor considerável que contemple todos os cursos e muitas vezes com quantitativo insuficiente de exemplares, não atendendo as exigências do MEC.

Desejamos ressaltar que os serviços prestados pela Biblioteca vão muito além dos empréstimos e devoluções de obras.

Sendo assim com essas ações, pretendemos em 2020, alcançar a meta em todos os nossos indicadores.

Fonte: Superintendência das Bibliotecas

Estrutura Organizacional atual da UFVJM.



Fonte: Diretoria de Planejamento Institucional/UFVJM.

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA

A Diretoria de Infraestrutura pertence a Pró-Reitoria de Administração – PROAD sendo subdividida nas seguintes gestões:

1. Divisão de Fiscalização;
2. Divisão de Manutenção;
3. Divisão de Projetos e Obras.

O quadro de servidores lotados da Diretoria de Infraestrutura:

- 1 (um) Diretor de Infraestrutura;



– 1 (um) Assistente em Administração.

Compete a Diretoria projetar alternativas e soluções estruturadoras e organizacionais, gerenciar, coordenar as ações e acompanhar os programas e projetos nos âmbitos institucionais e físico-construtivos, além de apoiar e subsidiar na elaboração do Plano Diretor e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A área construída sob responsabilidade da Diretoria de Infraestrutura é discriminada nos seguintes Campi:

‖ Nos campi I e JK somam 106.171 (cento e seis mil e cento setenta e um) metros quadrados, distribuídos em 79 (setenta e nove) prédios (salas de aulas, gabinetes de professores, clínicas, laboratórios, galpões e pequenas construções anexas);

‖ No campus Mucuri somam 15.765 (quinze mil, setecentos e sessenta e cinco) metros quadrados distribuídos em 12 (doze) prédios (salas de aulas, gabinetes de professores, clínicas e laboratórios);

‖ No campus Unaí somam 5.641 (cinco mil, seiscentos e quarenta e um) metros quadrados distribuídos em 01 (um) prédio de sala de aula;

‖ No campus Janaúba somam 9.223 (nove mil, duzentos e vinte e três) metros quadrados distribuídos em 02 (dois) prédios (salas de aula e biblioteca);

‖ Na Fazenda Experimental do Moura somam 1.751 (um mil, setecentos e cinquenta e um) metros quadrados entre alojamentos, laboratório, galpão e baias, além de 3.568 metros quadrados de currais;

‖ Na Fazenda Experimental do Rio Manso somam 772 (setecentos e setenta e seis) metros quadrados, divididos entre o prédio financiado pela FINEP, laboratório de piscicultura e casa de bombas.

1. DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO

À Divisão de Fiscalização compete: Disponibilizar documentação necessária para efetiva fiscalização da execução de serviços de Engenharia, de obras de construção, ampliação e reformas; Fiscalização das obras nos Campi I, JK, Fazenda Experimental do Moura, Fazenda Experimental do Rio Manso, além de auxiliar na fiscalização dos outros Campi; Desenvolver projetos, planilhas orçamentárias e especificações técnicas para licitações, dentre outras atividades. O quadro de servidores lotados nesta Divisão:



→ 1 (um) Engenheiro Civil.

→ 1 (um) Engenheiro Eletricista.

1.1 Atividades Planejadas em 2019

1. Fiscalização da obra da Construção do Galpão do Gado de Leite – Campus JK;
2. Fiscalização da obra da Adequação Elétrica do CPPTEQ – Campus JK;
3. Fiscalização da obra da Adequação da Cobertura do Prédio da Eng. Florestal;
4. Fiscalização da obra de Adequação do CPCA na Fazenda Experimental do Moura em Couto de Magalhães de Minas;
5. Fiscalização da obra da Construção do Prédio CEPEF – Campus JK;
6. Fiscalização da obra da Construção do Prédio da Tecnologia da Madeira – Campus JK;
7. Fiscalização da obra da Construção da Copese – Campus JK.

1.2 Atividades Desenvolvidas em 2019

1. Fiscalização da obra da Construção do Galpão do Gado de Leite – Campus JK;
2. Fiscalização da obra da Adequação Elétrica do CPPTEQ – Campus JK;
3. Fiscalização da obra da Adequação da Cobertura do Prédio da Eng. Florestal;
4. Fiscalização da obra de Adequação do CPCA na Fazenda Experimental do Moura em Couto de Magalhães de Minas;
5. Fiscalização dos serviços de manutenção e adequação da rede elétrica externa e da iluminação pública (LED) do Campus JK ;
6. Fiscalização da obra da Construção da Cabine de Medição de Média Tensão – Campus Janaúba;
7. Fiscalização da obra da Construção da Cabine de Medição de Média Tensão – Campus Unai;
8. Fiscalização da obra de Terraplanagem – Campus Janaúba.

1.3 Resultados Positivos Empenho do servidor na fiscalização e resolução dos problemas encontrados durante a execução da obra sempre obedecendo aos contratos vigentes; Gestão e fiscalização eficiente dos contratos.

1.4 Dificuldades Encontradas As principais dificuldades na execução da fiscalização são os cortes no orçamento de investimento em obras na UFVJM dificultando o pagamento das



empresas contratadas dos serviços prestados, empresas que não possuem equipe de planejamento adequado para a execução da obra vindo a atrasar nas apresentações de medições e entrega da obra.

2. DIVISÃO DE MANUTENÇÃO

À Divisão de Manutenção compete: Atender a demanda de serviços de manutenção (preventiva e corretiva) predial e adequações na infraestrutura nos diversos campi da UFVJM localizados em Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí e nas Fazendas Experimentais do Rio Manso e do Moura, estas localizadas nos municípios de Couto de Magalhães e Curvelo respectivamente, além de ser responsável pela manutenção de 31 (trinta e um) casas de vegetação (estufas), localizadas no campus JK e na Fazenda Experimental do Rio Manso. Fiscalização dos contratos dos prestadores de serviços terceirizados

O quadro de servidores lotados nesta Divisão:

- 1 (um) Engenheiro Civil;
- 1 (um) Administrador;
- 1 (um) Técnico em Eletroeletrônica. Colaboradores terceirizados:
- 06 Pedreiros;
- 05 Ajudantes de Pedreiro;
- 01 Soldador;
- 02 Bombeiros Hidráulicos;
- 02 Marceneiros;
- 01 Técnico em Refrigeração;
- 03 Eletricistas;
- 03 Ajudantes de Eletricistas;
- 01 Encarregado de Obras.

2.1 Atividades Planejadas e Desenvolvidas em 2019

Por ser uma atividade de manutenção preventiva e corretiva sob demanda, os serviços executados pelos colaboradores terceirizados que prestam serviço de manutenções e execuções de pequenos reparos de: hidráulico, alvenaria, marcenaria, solda, elétrico e refrigeração. Estas atividades são requeridas através do sistema E-Campus da UFVJM, nos



serviços emergenciais visualizados pelo nosso pessoal ou requeridos através de contato direto, por telefone ou pessoalmente e até proativamente quando é feita a verificação em locais críticos.

Dentre estas atividades extras E-Campus podemos citar algumas como exemplo: contagem/controle de estoque e apoio a aquisição de materiais; dosagem de cloro e funcionamento da caixa d'água; manutenção emergencial em telhados; manutenção emergencial nos canos, caixas d'água e banheiros com vazamento ou problemas; manutenção emergencial por falta de energia ou com problemas; manutenções emergenciais nos Campi de Unai, Janaúba, Fazendas de Couto e Curvelo, onde há deslocamento dos colaboradores o que acaba desfalcando os Campi de Diamantina.

Já referente as atividades via E-Campus foi computado no ano de 2019 um total de 2.953 requisições realizadas onde foi executado 2.724 destas. Há de se notar que das requisições deste ano de 2019 foram executadas não somente neste período como também em 2020 e ainda estão abertas outras a serem executadas. Dentre os pequenos reparos foram executados nos prédios das Ciências Agrárias, Engenharia Mecânica e Laboratórios de Odontologia.

2.2 Resultados Positivos

Diante os problemas relatados acima, cita-se como positivo o empenho dos colaboradores e servidores que mesmo com os baixos orçamentos e cortes atenderam aos pedidos com o planejamento necessário, visto a impossibilidade de atendimento de todas as demandas, tratando primeiramente das emergências, logo após das prioridades, exemplo salas de aulas, laboratórios e necessidades do órgão via Reitoria ou através da PROAD, e posteriormente da ordem dos pedidos.

2.3 Dificuldades Encontradas

Os principais pontos para o não atendimento das requisições pendentes é, principalmente, a falta de material ou a pouca disponibilidade dos colaboradores para atenderem os diversos serviços solicitados, pois há pedidos que podem demorar algumas horas/minutos enquanto outros até vários dias para ser solucionado. Além disto, frisa-se que no ano de 2020 poderá apresentar um baixo atendimento às requisições devidas ao baixo orçamento já previsto para o ano bem como os cortes em torno de 25% nos colaboradores desta Divisão feito no final do ano de 2019 e com previsão de mais cortes, o que inviabilizaria o atendimento aos diversos Campi da UFVJM inclusive podendo acarretar não só prejuízos financeiros a Universidade assim também inviabilizaria o andamento normal das atividades na UFVJM.



3. DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS

À Divisão de Projetos e Obras compete:

Planejar e coordenar os projetos e obras; acompanhar a construção e manutenção dos prédios e infraestrutura das áreas físicas; orientar a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia; aprovar, em primeira instância, a elaboração de projetos, inclusive especificações técnicas pertinentes, dentre outras atividades. O quadro de servidores lotados nesta Divisão:

- 1 (um) Engenheiros Eletricistas;
- 1 (um) Engenheiro Civil;
- 1 (um) Engenheiro Mecânico;
- 1 (um) Assistente em Administração

3.1 Atividades Planejadas para 2019

1. Elaboração dos projetos para Construção do Prédio da Medicina FAMMUC – Campus Mucuri;
2. Elaboração dos projetos para Construção do Galpão do Gado de Leite – Campus JK;
3. Elaboração dos projetos para Adequação Elétrica do CPPTEQ – Campus JK;
4. Elaboração dos projetos para Adequação da Cobertura do Prédio da Eng. Florestal;
5. Elaboração dos projetos para Adequação do CPCA na Fazenda Experimental do Moura em Couto de Magalhães de Minas;
6. Elaboração dos projetos para Construção do Prédio CEPEF – Campus JK;
7. Elaboração dos projetos para Construção do Prédio da Tecnologia da Madeira – Campus JK;
8. Elaboração dos projetos para Construção da Copese – Campus JK;
9. Elaboração dos projetos para Pintura da Ciclovia e Construções do Bicicletários – Campus JK;
10. Elaboração de processo licitatório para SRP de serviços comuns em Engenharia.
11. Elaboração de processo licitatório para contratação de empresa de sondagem do campus JK
12. Gestão, revisão e fiscalização de empresa contratada para elaboração de projetos.

3.2 Atividades Desenvolvidas em 2019



1. Elaboração dos projetos para Construção do Prédio da Medicina FAMMUC – Campus Mucuri;
2. Elaboração dos projetos para Construção do Galpão do Gado de Leite – Campus JK;
3. Elaboração dos projetos para Adequação Elétrica do CPPTEQ – Campus JK;
4. Elaboração dos projetos para Adequação da Cobertura do Prédio da Eng. Florestal;
5. Elaboração dos projetos para Adequação do CPCA na Fazenda Experimental do Moura em Couto de Magalhães de Minas;
6. Elaboração dos projetos para Pintura da Ciclovía e Construções do Bicicletários – Campus JK.
7. Aquisição dos seguintes Softwares de desenvolvimento de projetos e planilhas para a Diretoria de Infraestrutura:
 - a. CADIAN
 - b. ARCHIcad
 - c. Eberick
 - d. QI Builder – QI Elétrico, QI Incêndio e QI hidrosanitário
 - e. Volare f. Solibri
8. Participação da chamada pública da CEMIG para Programas de Eficiência Energética 2019. A UFVJM ficou em 1º lugar pra a chamada que visa à execução do projeto para 2020.
9. Elaboração dos seguintes projetos do sistema de registro de preços para serviços comuns em Engenharia que serão executados em 2020:
 - a. Adequação de Tomadas do pavilhão de salas de aula de Janaúba
 - b. Manutenção do telhado do pavilhão de aulas de Janaúba
 - c. Instalação de transformador para atender a demanda do campus Mucuri
 - d. Execução de ramal alimentador e base do transformador do campus Unai
 - e. Adequação do Campus I
 - f. Execução do ramal alimentador dos blocos das Engenharias campus JK
 - g. Rede de combate a incêndio restaurante campus JK
 - h. Rede de gases dos laboratórios do DeBio campus JK
 - i. Portões ICT campus JK
 - j. Telhado da FIH campus JK
10. Licitação emergencial para execução de instalações Hidrosanitárias do campus Unai
11. Licitação para contratação de empresa para fazer a sondagem do campus JK



12. Gestão, revisão e fiscalização de empresa contratada para elaboração dos seguintes projetos:

- a. Galpão dos laboratórios de Tecnologia da Madeira;
- b. Adequação COPESE; c. Adequação prédio da Química;
- d. Adesão de ata para fornecimento e instalação de sistemas fotovoltaico para todos os campi da UFVJM;
- e. Elaboração e conferência dos projetos para o processo licitatório da obra do galpão do CEPEF;
- f. Elaboração de processo licitatório para terraplanagem do campus de Unai;
- g. Licitação emergencial para substituição de bomba do poço artesiano;
- h. Elaboração e aprovação do projeto elétrico da cabine de medição do Campus Mucuri.

3.3 Resultados Positivos

Empenho dos servidores nas elaborações e fiscalizações dos projetos (arquitetônicos e complementares), termos de referência e especificações técnicas para licitação de obras. Ademais, houve elaboração em projetos e aquisições que não estavam previstos inicialmente para o ano de 2019, mas foram possíveis devido ao planejamento, empenho e proatividade por parte dos membros da Diretoria de Infraestrutura.

3.4 Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades nas elaborações dos projetos e fiscalizações dos projetos são a falta de recursos públicos para a concretização dos projetos para serem encaminhados à licitação, prazos curtos para atendimentos de demandas e, principalmente, equipe técnica limitada para elaboração de projetos de porte maior e em maior número. É de extrema importância que a equipe técnica dessa diretoria tenha mais servidores na área técnica, de forma a melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido e possibilitar um maior atendimento das demandas encaminhadas para a Diretoria de Infraestrutura de forma geral.

Análise do ambiente externo

A UFVJM abrange as mesorregiões do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Noroeste e Norte de Minas Gerais, formadas por 182 municípios e com população de 3.047.044 milhões de habitantes. Trata-se de uma área com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) na categoria Educação considerado baixo (0,525) e na categoria Renda considerado

médio (0,607), na qual a população adulta possui baixa escolarização (apenas 4,78% dos indivíduos maiores de 25 anos possuem ensino superior completo), e cujo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) está em 3,6 pontos.

A localização da universidade, com campi em Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí, permite disseminar o conhecimento por meio do acesso à educação superior, gratuita e de qualidade a uma população historicamente esquecida, apesar de a educação ser um direito constitucional. Mesmo atuando em uma região estratégica, devido à grande demanda reprimida e à necessidade de alavancar o nível educacional, a UFVJM encontra dificuldades para preencher o seu quadro de vagas e apresenta índices elevados de retenção e evasão. Para melhor compreensão do cenário atual, a Matriz Swot abaixo apresenta os fatores internos e externos, com as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da instituição.

	FORÇAS	OPORTUNIDADES	
Fatores internos	<ul style="list-style-type: none"> Única universidade federal na região 66 anos no segmento educacional, 14 anos como UFVJM Cinco campi, laboratórios técnicos, estrutura de EaD, entre outros Ensino, pesquisa e extensão: públicos, gratuitos e de qualidade Profissionais e pesquisadores formados com o selo UFVJM Moradia estudantil para estudantes em vulnerabilidade social 	<ul style="list-style-type: none"> Cursos com pouca demanda Índices de evasão, retenção e conclusão Sistema de Cotas e Programa de Assistência Estudantil Distância territorial entre os campi Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas - TCU 	Fatores externos
	FRAQUEZAS	AMEAÇAS	
	<ul style="list-style-type: none"> Atração de investidores para uso da mão-de-obra formada pela UFVJM Região pouco industrializada, baixo poder aquisitivo e nível de emprego Possibilidade de pesquisa e ampliação da agricultura familiar Parcerias com o terceiro setor Desenvolvimento e transferência de tecnologias Referência em saúde pública 	<ul style="list-style-type: none"> Oscilações econômicas Velocidade de adaptação a novas tecnologias Legislação e regulação do setor Novas universidades a distância na mesma área de abrangência Quadro de recessão no país Flutuação no preço dos insumos 	

A UFVJM tem em sua história uma sólida marca de reputação e infraestrutura para a formação de excelentes profissionais. É a única universidade federal do Centro Norte de Minas Gerais, com cinco campi, oferecendo ensino, pesquisa e extensão públicos, gratuitos e de qualidade. Porém, a imensa maioria dos discentes da UFVJM são oriundos da própria região, conhecida por ter uma formação educacional básica deficitária, o que gera dificuldades de adaptação ao ensino superior e desempenho acadêmico abaixo do necessário, principal responsável pelos altos índices de retenção. Além disso, os estudantes enfrentam limitações econômicas e sociais e, apesar da existência de programas de assistência estudantil,



como moradia estudantil e bolsas de enfrentamento a vulnerabilidade social, a permanência desses estudantes é afetada por insuficiência de recursos financeiros e pelo alto custo de vida (sobretudo no município-sede da instituição). Estes fatores contribuem com a redução do quantitativo de ingressantes, matriculados e concluintes, impactando de maneira severa no cálculo do orçamento da universidade.

Na busca por melhor eficiência na utilização dos recursos públicos e pela necessidade de maior captação destes, a UFVJM trabalha estrategicamente para se adequar às melhores práticas recomendadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no sentido de melhorar seus índices de governança pública e de capacidade em gestão de pessoas, gestão de tecnologia da informação e gestão de contratos. É necessário que a instituição passe a gerar melhor os recursos, reduzindo gastos com base em novas tecnologias e adequando-se à realidade econômica e de concorrência.

A UFVJM vislumbra o desenvolvimento de parcerias com o terceiro setor e a utilização dos profissionais formados na instituição de maneira que possam gerar emprego e renda em sua área de abrangência, além da transferência de tecnologias desenvolvidas internamente a serem revertidas em desenvolvimento regional. A estrutura de laboratórios e as pesquisas desenvolvidas pelos estudantes e docentes da instituição são motivo de orgulho para servidores e para a comunidade, tornando-se cada vez mais uma referência, dentre outros setores, na agricultura familiar e em saúde pública da região onde está inserida.

Fonte: Relatório de Gestão 2019

ANÁLISE DOS DADOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO (IAE)- INFRAESTRUTURA

ANO SEMESTRE 2019/1

INFRAESTRUTURA 2019 1							
SUBTEMA	PERGUNTA	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
Biblioteca	A biblioteca possui acervo bibliográfico adequado às suas necessidades?	800	805	431	117	54	71
	As instalações para estudos individuais são satisfatórias?	1070	594	293	100	56	162
	As instalações para estudos em grupo são satisfatórias?	1041	630	282	93	55	168

	Os horários de atendimento da biblioteca estão adequados?	1324	564	184	54	40	104
	Os funcionários da biblioteca atendem com qualidade?	1472	490	148	40	18	106
	Você zela o material que tem acesso?	1889	176	38	7	6	141
Salas de aulas	Dimensões	1161	645	298	71	45	52
	Qualidade das carteiras	796	670	513	160	78	55
	Qualidade do quadro	766	621	507	223	102	52
	Limpeza	1303	577	252	62	30	46
	Iluminação	1122	569	339	133	62	47
	Acústica	901	605	431	158	105	66
	Ventilação	912	539	389	195	154	78
	Condições de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais	780	497	379	167	165	229
Laboratórios de informática	Qualidade e atualização dos equipamentos	604	631	413	100	56	438
	Quantidade de equipamentos	669	564	402	104	58	441
	Adequação do mobiliário	686	601	361	91	57	436
	Adequação da quantidade de funcionários para o atendimento	728	529	347	94	64	476
	Qualidade do atendimento dos funcionários	915	495	244	51	43	489
	Horário de atendimento	750	542	311	91	53	489
	Manutenção dos equipamentos	664	531	351	91	61	510
Laboratórios de aulas práticas	Quantidade de laboratórios	618	511	445	156	97	410
	Qualidade dos laboratórios	607	575	425	141	78	410
	Quantidade de equipamentos disponíveis	487	541	483	206	96	420
	Qualidade dos equipamentos disponíveis	599	581	407	139	81	419
	Adequação da quantidade de funcionários às necessidades das aulas práticas	717	547	316	112	79	463
	Qualidade do atendimento dos funcionários nas aulas práticas	902	474	228	57	48	513
Cantina / Restaurante	Qualidade dos alimentos	350	506	479	245	233	438
	Variedade dos alimentos	331	454	519	269	240	439
	Qualidade do atendimento dos funcionários	576	484	371	191	195	428
	Adequação do preço dos alimentos	282	358	454	316	374	458
	Condições de higiene	547	591	357	176	161	418
	Horário de funcionamento da cantina	727	527	261	119	180	429
	Número de cantinas no Campus	254	234	302	333	624	486

**ANÁLISE DOS DADOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO (IAE)-
 INFRAESTRUTURA**

ANO SEMESTRE 2019/2

INFRAESTRUTURA 2019 2							
SUBTEMA	PERGUNTA	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
Biblioteca	A biblioteca possui acervo bibliográfico adequado às suas necessidades?	504	557	279	86	42	64
	As instalações para estudos individuais são satisfatórias?	681	423	187	80	32	129
	As instalações para estudos em grupo são satisfatórias?	680	415	203	71	34	127
	Os horários de atendimento da biblioteca estão adequados?	765	381	179	63	53	85
	Os funcionários da biblioteca atendem com qualidade?	940	343	102	35	21	88
	Você zela o material que tem acesso?	1241	129	26	2	3	113
Salas de aulas	Dimensões	818	447	179	38	20	28
	Qualidade das carteiras	587	481	306	84	47	27
	Qualidade do quadro	579	433	306	110	68	35
	Limpeza	847	426	163	54	16	26
	Iluminação	791	368	232	70	37	30
	Acústica	600	454	261	120	58	37
	Ventilação	593	377	282	126	96	50
Laboratórios de informática	Condições de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais	543	358	252	112	73	163
	Qualidade e atualização dos equipamentos	404	406	275	79	42	301
	Quantidade de equipamentos	417	377	291	76	43	303
	Adequação do mobiliário	459	406	234	64	31	310
	Adequação da quantidade de funcionários para o atendimento	480	358	223	75	33	336
	Qualidade do atendimento dos funcionários	606	332	153	39	26	348
	Horário de atendimento	498	351	217	55	45	337
Laboratórios de aulas práticas	Manutenção dos equipamentos	433	344	238	86	44	351
	Quantidade de laboratórios	414	371	292	113	70	256
	Qualidade dos laboratórios	379	397	317	103	65	254
	Quantidade de equipamentos disponíveis	310	367	377	125	81	254
	Qualidade dos equipamentos disponíveis	375	406	307	101	71	251
	Adequação da quantidade de funcionários às necessidades das aulas práticas	479	363	234	91	67	282
Cantina /	Qualidade do atendimento dos funcionários nas aulas práticas	583	323	164	62	53	322
	Qualidade dos alimentos	216	360	364	187	179	217

Restaurante	Variedade dos alimentos	213	308	405	209	173	215
	Qualidade do atendimento dos funcionários	447	342	236	141	147	206
	Adequação do preço dos alimentos	200	278	301	237	274	233
	Condições de higiene	365	401	298	138	109	210
	Horário de funcionamento da cantina	526	392	183	90	117	212
	Número de cantinas no Campus	149	170	218	256	456	254

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

A carencia de recursos financeiros e de corpo técnico para ampliação das ações de desenvolvimento institucional tem gerado grandes entraves para a administração da UFVJM, impossibilita a ampliação da abrangência do programa de assistência estudantil, ainda há inexistência de restaurante universitário nos quatro *Campi* da Universidade, a estrutura física e corpo de servidores (técnicos e docentes) ainda insuficientes para muitos dos cursos de graduação, além da necessidade de complementação da formação pedagógica dos docentes, continuam sendo fatores dificultadores da melhoria de tais índices. Em 2019, as ações previstas em 2018 foram executadas, como foi possível.

Desafios remanescentes e próximos passos

A implementação da creditação da extensão, permanece como desafio a ser superado; ampliação do uso de metodologias ativas e colaborativas de aprendizagem pelos docentes; tentativa de ações para aumento de ocupação das vagas e permanência na instituição; reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação que ainda não estão atualizados, e planejamento, dentro do orçamento reduzido de obras emergenciais de infraestrutura dos campi da UFVJM..

Para os próximos anos, permanece o grande desafio em ampliar o número de docentes pesquisadores do CNPq., melhoria da qualidade de inovação tecnológica nos projetos, busca pela captação de recursos externos junto ao setor privado, aumento do número de discentes com treinamento fora do âmbito do programa de intercâmbio internacional e ampliação da



integração entre os pesquisadores da UFVJM e das ações colaborativas entre os pesquisadores e destes com os discentes.

Ações Futuras

- Implantar o Plano Anual de Contratações objetivando melhorar o planejamento das contratações, em relação ao conjunto de licitações realizadas no âmbito da Instituição e a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação.
- Buscar recursos orçamentários junto ao Ministério da Economia para manutenção das ações de investimento em infraestrutura e equipamentos dos Campi de Unaí, Janaúba e Mucuri da UFVJM.

Principais desafios e ações futuras

Em função de seus objetivos e missão institucionais, a UFVJM enxerga, como tendência, a manutenção de seu funcionamento, considerado o processo de consolidação e expansão por que passa a instituição. As dificuldades enfrentadas, em 2019 como em 2018, traduz o comprometimento do orçamento aprovado pela LOA de cada exercício, afetando a manutenção e o funcionamento dos prédios novos e existentes, dos cursos de graduação em franco crescimento, da estruturação dos *Campi* em Diamantina e Teófilo Otoni e do processo de implantação e consolidação dos novos *Campi* da UFVJM em Janaúba e Unaí e das Faculdades de Medicina em Diamantina e Teófilo Otoni. A UFVJM manterá, como tem feito, uma agenda de negociações com o MEC e com demais esferas e instâncias públicas e privadas, no sentido de obter créditos suplementares necessários, por exemplo, à liquidação de passivos, cujos valores têm passado de um exercício ao outro nos últimos anos, e às demandas de infraestrutura (investimentos) exigidas para a qualidade dos serviços de ensino, pesquisa e extensão prestados, dentro da importância de sua participação no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e educacional do País.

Os desafios para a gestão orçamentária e financeira permanecem contemplando o foco na melhoria contínua das técnicas aplicadas a esta área de atuação, tendo por direção os trabalhos que visam o controle da qualidade, propostos pela atual equipe gestora da instituição. Incluem o mapeamento dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) inerentes à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



gestão orçamentária e financeira, a apuração periódica de novos indicadores de desempenho e a adoção das recentes políticas de gestão de riscos e de ética, transparência e integridade da UFVJM, conforme determinado pelo TCU.

O maior desafio da Comissão da Própria de Avaliação se mantém na melhoria da estruturação, aplicação, da divulgação e abrangência dos Relatórios de Autoavaliação e o retorno das análises para a comunidade, discussão e uso dos dados e relatórios elaborados pela CPA frente a ausência de preocupação com a análise dos dados e seu uso para o aperfeiçoamento e planejamento acadêmico-administrativo da instituição.

A divulgação e análise dos Relatórios, eles encontram-se disponíveis para acesso da comunidade acadêmica no sítio eletrônico da UFVJM. Todavia, ainda é preciso dar feedback dos dados não só para a gestão, bem como para os coordenadores dos cursos e diretores das unidades acadêmicas, para todos possam conhecer e usufruir dos apontamento.

Não foi possível aplicação do Relatório de autoavaliação no ano 2019 por isso o relatório trouxe dados obtidos pelos setores institucionais e pelo Instrumento de Avaliação de Ensino – IAE.

Assim, a CPA se compromete a buscar maior apoio institucional para planejamento, e desenvolvimento de ações mais concretas para melhoria das condições institucionais.

9) Dados do Instrumento de Avaliação – Satisfação

Instrumento de Avaliação do Ensino do Campus do Mucuri- 2019-1

AVALIAÇÃO DOS SETORES 2019 1							
SUBTEMA	PERGUNTA	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	480	478	410	172	167	505
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	471	496	386	140	153	555
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	682	520	354	102	96	444
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	541	548	383	143	128	457
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	462	461	425	180	185	483
Pró-Reitoria de Administração (PROAD) / Diretoria	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	451	469	356	150	143	604
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	438	470	373	135	139	614
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	563	501	340	110	102	553
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	467	524	365	140	130	542
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	436	451	367	153	181	572
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	495	482	312	132	124	598
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	493	488	315	116	108	622
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	624	500	293	94	96	535

	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	537	517	318	107	108	556
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	487	484	316	139	139	573
Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento (PROPLAN)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	413	402	314	131	154	719
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	410	416	323	117	139	729
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	493	418	305	98	121	700
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	423	425	344	122	134	685
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	411	392	333	143	167	693
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Acadêmicos (PROACE)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	497	465	361	112	144	575
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	474	472	368	117	132	589
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	599	486	325	102	116	523
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	506	499	363	126	121	537
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	477	453	354	156	160	553
Pró-Reitoria de Extensão (PROEXC)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	482	480	332	107	122	609
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	479	488	324	111	110	622
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	603	475	321	85	94	555
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	489	529	335	107	113	562
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	478	462	346	131	124	588

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	499	456	319	106	119	615
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	477	476	328	107	112	613
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	631	462	301	93	93	533
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	514	483	341	104	108	564
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	478	449	332	121	129	600
Unidade Acadêmica	Relação do Diretor com os estudantes e professores	774	590	334	126	105	253
	Disponibilidade do Diretor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	755	614	339	118	94	263
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Unidade Acadêmica	935	580	299	83	63	221
	Qualidade da Gestão (Administração) da Direção	770	611	350	105	101	241
	Transparência nas decisões da Direção	712	581	344	133	142	267
Reitoria	Relação do Reitor com os estudantes e professores	478	497	376	155	197	445
	Disponibilidade do Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	450	476	394	170	177	480
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Reitoria	621	487	324	118	131	463
	Qualidade da Gestão (Administração) da Reitoria	472	521	403	153	173	423
	Transparência nas decisões da Reitoria	434	442	424	195	220	430
Coordenação de curso	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	1358	461	176	63	60	113
	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	1268	489	215	75	74	109



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	1201	428	249	93	110	146
---	------	-----	-----	----	-----	-----

Instrumento de Avaliação do Ensino do Campus do Mucuri- 2019-2

AVALIAÇÃO DOS SETORES 2019 1							
SUBTEMA	PERGUNTA	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	Não se aplica
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	480	478	410	172	167	505
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	471	496	386	140	153	555
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	682	520	354	102	96	444
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	541	548	383	143	128	457
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	462	461	425	180	185	483
Pró-Reitoria de Administração (PROAD) / Diretoria	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	451	469	356	150	143	604
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	438	470	373	135	139	614

	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	563	501	340	110	102	553
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	467	524	365	140	130	542
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	436	451	367	153	181	572
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	495	482	312	132	124	598
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	493	488	315	116	108	622
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	624	500	293	94	96	535
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	537	517	318	107	108	556
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	487	484	316	139	139	573
	Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento (PROPLAN)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	413	402	314	131	154
Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos		410	416	323	117	139	729
Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria		493	418	305	98	121	700

	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	423	425	344	122	134	685
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	411	392	333	143	167	693
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Acadêmicos (PROACE)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	497	465	361	112	144	575
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	474	472	368	117	132	589
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	599	486	325	102	116	523
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	506	499	363	126	121	537
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	477	453	354	156	160	553
Pró-Reitoria de Extensão (PROEXC)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	482	480	332	107	122	609
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	479	488	324	111	110	622
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	603	475	321	85	94	555
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	489	529	335	107	113	562

	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	478	462	346	131	124	588
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Relação do Pró-Reitor com os estudantes e professores	499	456	319	106	119	615
	Disponibilidade do Pró-Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	477	476	328	107	112	613
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Pró-Reitoria	631	462	301	93	93	533
	Qualidade da Gestão (Administração) da Pró-Reitoria	514	483	341	104	108	564
	Transparência nas decisões da Pró-Reitoria	478	449	332	121	129	600
Unidade Acadêmica	Relação do Diretor com os estudantes e professores	774	590	334	126	105	253
	Disponibilidade do Diretor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	755	614	339	118	94	263
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Unidade Acadêmica	935	580	299	83	63	221
	Qualidade da Gestão (Administração) da Direção	770	611	350	105	101	241
	Transparência nas decisões da Direção	712	581	344	133	142	267

Reitoria	Relação do Reitor com os estudantes e professores	478	497	376	155	197	445
	Disponibilidade do Reitor para o atendimento dos discentes, docentes e técnico-administrativos	450	476	394	170	177	480
	Qualidade do atendimento dos funcionários da Reitoria	621	487	324	118	131	463
	Qualidade da Gestão (Administração) da Reitoria	472	521	403	153	173	423
	Transparência nas decisões da Reitoria	434	442	424	195	220	430
Coordenação de curso	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	1358	461	176	63	60	113
	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	1268	489	215	75	74	109
	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	1201	428	249	93	110	146



10) Referências

BRASIL. Lei No. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65, 09 de outubro de 2014. BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação Institucional Externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica presencial. Agosto de 2014.

Relatório de Gestão 2018- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Relatório de Autoavaliação Versão Integral- Ano 2017. Comissão Própria de Avaliação. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Diamantina, 31 de março de 2021.

Responsável pela organização do Relatório

Ana Paula Antunes de Medeiros

SIAPE 1654101

Comissão Própria de Avaliação/ UFVJM